

## ÍNDICE GERAL

<b>i) Constituição dos Órgãos da Rede Social do Concelho de Valpaços</b>	<b>7</b>
<b>ii) Introdução</b>	<b>9</b>
<b>iii) Metodologia</b>	<b>11</b>
 <b>Análise Temática</b>	
<b>I</b> Contexto de Intervenção	<b>15</b>
<b>II</b> Dinâmicas Sócio-Demográficas e Sócio-Familiares	<b>17</b>
<b>III</b> Habitação	<b>27</b>
<b>IV</b> Caracterização Sócio-Económica	<b>30</b>
<b>V</b> Caracterização Sócio-Educativa	<b>37</b>
<b>VI</b> Cultura, Desporto e Ocupação de Tempos Livres	<b>53</b>
<b>VII</b> Saúde	<b>57</b>
<b>VIII</b> Acção Social	<b>67</b>
<b>IX</b> Justiça e Segurança Pública	<b>78</b>
<b>X</b> Transportes e Acessibilidades	<b>82</b>
<b>XI</b> Ambiente	<b>86</b>
 <b>Levantamento dos Problemas e Selecção das Prioridades</b>	<b>89</b>
<b>Análise/Estabelecimento de Prioridades</b>	<b>101</b>
<b>Considerações Finais</b>	<b>103</b>
<b>Glossário</b>	<b>104</b>
<b>Bibliografia</b>	<b>109</b>
<b>Anexos</b>	<b>111</b>

## Índice de Tabelas

<b>Tabela n.º 1</b> Matriz SWOT	13
<b>Tabela n.º 2</b> Comparação do Concelho de Valpaços, com os Concelhos Fronteiriços (2001)	15
<b>Tabela n.º 3</b> Caracterização da População Residente (2001 e 2005)	18
<b>Tabela n.º 4</b> Evolução da População Residente, Segundo os Grupos Etários (1991 e 2001)	19
<b>Tabela n.º 5</b> Evolução dos Índices de Envelhecimento e Dependência (1991-2001)	20
<b>Tabela n.º 6</b> Famílias Clássicas e Institucionais, Núcleos Familiares, População Residente e Presente (1991 e 2001)	21
<b>Tabela n.º 7</b> Indicadores Demográficos (2004)	22
<b>Tabela n.º 8</b> Comunidades Imigrantes e Minorias Étnicas Residentes no Concelho (2004)	23
<b>Tabela n.º 9</b> Alojamentos Familiares e Edifícios (1991 e 2001)	27
<b>Tabela n.º 10</b> Condições de Habitabilidade no Concelho (2005)	27
<b>Tabela n.º 11</b> População Residente, com 15 ou mais Anos, Perante a Actividade Económica e Sexo (2001)	32
<b>Tabela n.º 12</b> População Residente, com 15 ou mais Anos, Segundo o Principal Meio de Vida e Sexo, para Além do Trabalho (2001)	33
<b>Tabela n.º 13</b> População Desempregada Inscrita no Centro de Emprego de Chaves, por Sexo, Grupo Etário, Tempo de Inscrição, Situação Face ao Emprego e Nível de Escolaridade (2005)	33
<b>Tabela n.º 14</b> Nível de Ensino Atingido (2001)	38
<b>Tabela n.º 15</b> Equipamentos Escolares no Concelho (ano lectivo 2003/04 e 2006/07)	40
<b>Tabela n.º 16</b> Ensino Pré-escolar – Agrupamentos de Escolas do Concelho (ano lectivo 2006/07)	41
<b>Tabela n.º 17</b> Ensino Básico-1º Ciclo – Agrupamentos de Escolas de Valpaços (ano lectivo 2006/07)	42
<b>Tabela n.º 18</b> Actividades Extracurriculares do Agrupamento de Escolas de Valpaços (ano lectivo 2006/07)	44

<b>Tabela n.º 19</b>	
Actividades Extracurriculares do Agrupamento de Escolas de Carrazedo de Montenegro (ano lectivo 2006/07)	44
<b>Tabela n.º 20</b>	
Actividades Extracurriculares do Agrupamento de Escolas de Vilarandelo (ano lectivo 2006/07)	45
<b>Tabela n.º 21</b>	
Actividades Extracurriculares do Agrupamento de Escolas de Lebução (ano lectivo 2006/07)	45
<b>Tabela n.º 22</b>	
Ensino Básico-2º e 3º Ciclos – Agrupamentos de Escolas do Concelho (ano lectivo 2006/07)	46
<b>Tabela n.º 23</b>	
Ensino Secundário no Concelho de Valpaços (ano lectivo 2006/07)	47
<b>Tabela n.º 24</b>	
Indicadores de Desempenho Escolar (2001)	48
<b>Tabela n.º 25</b>	
Associações Culturais e Recreativas do Concelho de Valpaços (2005)	53
<b>Tabela n.º 26</b>	
Indicadores de Saúde do Concelho de Valpaços (1999-2003)	57
<b>Tabela n.º 27</b>	
Centro de Saúde de Valpaços e Respectivas Extensões (2005)	58
<b>Tabela n.º 28</b>	
Recursos Humanos Afectos ao Hospital de Valpaços (2005)	59
<b>Tabela n.º 29</b>	
Indivíduos Toxicodependentes Inscritos em Tratamento no UAT de Chaves (1997-2005)	60
<b>Tabela n.º 30</b>	
Consultas de Alcoolismo Realizadas pelo Centro de Saúde de Valpaços (2005)	61
<b>Tabela n.º 31</b>	
População Residente com Deficiência, Por Grau de Incapacidade Atribuído (2001)	63
<b>Tabela n.º 32</b>	
Famílias de Acolhimento de Menores – Distinção por Sexo (2005)	70
<b>Tabela n.º 33</b>	
Equipamentos e Serviços para Crianças e Jovens (ano lectivo 2004/05 e 2006/07)	70
<b>Tabela n.º 34</b>	
Famílias Compostas Apenas por Uma Pessoa, Segundo os Grandes Grupos Etários (2001)	71
<b>Tabela n.º 35</b>	
Valências das Instituições de Apoio a Idosos (2005)	72
<b>Tabela n.º 36</b>	
Processos Cíveis, Penais e Tutelares no Tribunal de Valpaços (2005)	78
<b>Tabela n.º 37</b>	
Evolução do Números de Sinistros (2000-2005)	79

<b>Tabela n.º 38</b> Total de Crimes Ocorridos no Concelho (2000-2005)	79
<b>Tabela n.º 39</b> Distância das Freguesias à Sede do Concelho	83
<b>Tabela n.º 40</b> Edifícios Segundo o Número de Alojamentos, por Existência de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (2001)	87
<b>Tabela n.º 41</b> Problemas Apresentados pelos Grupos de Trabalho	89
<b>Tabela n.º 42</b> Alternativas / Soluções Apresentados pelos Grupos de Trabalho	91
<b>Tabela n.º 43</b> Problemas Prioritários	92
<b>Tabela n.º 44</b> Análise SWOT das Dinâmicas Sócio-Demográficas e Sócio-Familiares	93
<b>Tabela n.º 45</b> Análise SWOT da Justiça e Segurança Pública	93
<b>Tabela n.º 46</b> Análise SWOT da Habitação	94
<b>Tabela n.º 47</b> Análise SWOT dos Transportes e Acessibilidades	94
<b>Tabela n.º 48</b> Análise SWOT da Caracterização Sócio-Económica	95
<b>Tabela n.º 49</b> Análise SWOT da Caracterização Sócio-Educativa	96
<b>Tabela n.º 50</b> Análise SWOT da Cultura, Lazer e Tempos Livres	97
<b>Tabela n.º 51</b> Análise SWOT da Saúde	98
<b>Tabela n.º 52</b> Análise SWOT da Acção Social	99
<b>Tabela n.º 53</b> Análise SWOT do Ambiente	100
<b>Tabela n.º 54</b> Eixos de Intervenção	102

## Índice de Gráficos

<b>Gráfico n.º 1</b> Variação da População Residente (1981-2005)	17
<b>Gráfico n.º 2</b> Evolução dos Grandes Grupos de Idade (1991 e 2001)	20
<b>Gráfico n.º 3</b> Pirâmide Etária da População Residente (2001)	21
<b>Gráfico n.º 4</b> População Empregada por Sector de Actividade (1991 e 2001)	31
<b>Gráfico n.º 5</b> Evolução da Taxa de Analfabetismo no Concelho (1991 e 2001)	37
<b>Gráfico n.º 6</b> Educandos por Nível de Ensino (Ano Lectivo 2003/04 e 2004/05)	39
<b>Gráfico n.º 7</b> Ensino Recorrente da Escola Secundária de Valpaços (Ano Lectivo 2000/01-2006/07)	50
<b>Gráfico n.º 8</b> Ensino Recorrente e Extra-escolar do Concelho de Valpaços -1º e 2º Ciclo (Ano Lectivo 2000/01-2004/05)	50
<b>Gráfico n.º 9</b> População Com Deficiência, Segundo o Tipo de Deficiência (2001)	62
<b>Gráfico n.º 10</b> Beneficiários de Pensões Sociais (2004)	68
<b>Gráfico n.º 11</b> Beneficiários do Rendimento Mínimo Social de Inserção (2005)	69
<b>Gráfico n.º 12</b> Crianças a Serem Acompanhadas pela C.P.C.J. de Valpaços (2000-2005)	73
<b>Gráfico n.º 13</b> Total de Incêndios Ocorridos no Concelho (2000-2005)	80
<b>Gráfico n.º 14</b> Área Ardida no Concelho de Valpaços (2000-2005)	80

## Índice de Quadros

<b>Quadro Síntese n.º 1</b> Dinâmicas Sócio-Demográficas e Sócio-Familiares	24
<b>Quadro Síntese n.º 2</b> Habitação	29
<b>Quadro Síntese n.º 3</b> Caracterização Sócio-Económica	35
<b>Quadro Síntese n.º 4</b> Caracterização Sócio-Educativa	51
<b>Quadro Síntese n.º 5</b> Cultura, Desporto e Ocupação de Tempos Livres	56
<b>Quadro Síntese n.º 6</b> Saúde	64
<b>Quadro Síntese n.º 7</b> Acção Social	75
<b>Quadro Síntese n.º 8</b> Justiça e Segurança Pública	81
<b>Quadro Síntese n.º 9</b> Transportes e Acessibilidades	85
<b>Quadro Síntese n.º 10</b> Ambiente	88

## Índice de Mapas

<b>Mapa n.º 1</b> Freguesias do Concelho de Valpaços	16
<b>Mapa n.º 2</b> Rede Viária do Concelho de Valpaços	82
<b>Mapa n.º 3</b> Isodistâncias	84

## CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS DA REDE SOCIAL DO CONCELHO DE VALPAÇOS

- Câmara Municipal de Valpaços;
- Instituto de Segurança Social – Serviço Local de Valpaços;
- Santa Casa da Misericórdia de Valpaços;
- Centro de Saúde de Valpaços;
- Centro de Formação Profissional de Chaves;
- Casa do Povo de Vilarandelo;
- Centro de Emprego de Chaves;
- Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real;
- Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Valpaços;
- Ensino Recorrente do Concelho de Valpaços;
- Escola Secundária de Valpaços;
- Agrupamento Vertical da Escola de Vilarandelo;
- Centro Social e Benfeitoria de Canaveses;
- Centro Social e Paroquial de Vassal;
- Junta de Freguesia de Argeriz;
- Junta de Freguesia de Fiães;
- Junta de Freguesia de Ervões;
- Junta de Freguesia de Sanfins;
- Junta de Freguesia de Vilarandelo;
- Bombeiros Voluntários de Valpaços;
- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens;
- Junta de Freguesia de Veiga do Lila;
- Junta de Freguesia de São João da Corveira;
- Junta de Freguesia de S. Pedro de Veiga do Lila;
- Associação de Solidariedade Social S. Pedro – Sanfins;
- Junta de Freguesia de Vassal;
- Junta de Freguesia de Serapicos;
- Junta de Freguesia de Nozelos;
- Junta de Freguesia de Curros;
- Agrupamento Vertical da Escola de Carrazedo de Montenegro;

- Escola Básica Integrada com Jardim-de-infância de Lebução;
- ADRAT -Associação de Desenvolvimento da região do Alto Tâmega;
- Junta de Freguesia de Água Revés e Crasto;
- Junta de Freguesia de Santa Valha;
- Junta de Freguesia de Tinhela;
- Junta de Freguesia de Lebução;
- Pároco da Freguesia de Santa Valha;

### **Núcleo Executivo:**

- Câmara Municipal de Valpaços;
- Centro Distrital da Segurança Social – Serviço Local de Valpaços;
- Centro de Saúde de Valpaços;
- Santa Casa da Misericórdia de Valpaços;
- Casa do Povo de Vilarandelo;
- Escola Secundária de Valpaços;
- Centro de Emprego de Chaves

## INTRODUÇÃO

*“Diagnóstico é um instrumento de pesquisa e um instrumento de participação de todos os que detêm elementos de conhecimento sobre a realidade”*

(Isabel Guerra, Fundamentos e Processos de uma Sociologia de Acção)

O Diagnóstico Social de Valpaços surge na sequência da participação do concelho, no Programa Rede Social. A Rede Social entendida como uma medida de política social é definida como “o conjunto das diferentes formas de entreajuda, bem como das entidades particulares sem fins lucrativos e dos organismos públicos que trabalham no domínio da acção social e articulam entre si e com o Governo a respectiva actuação, com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e exclusão social e à promoção do desenvolvimento social” (Diário da República de 18/11/97)

Daí que se afirme que a Rede Social é uma forma de organização dos diferentes actores locais com o objectivo da promoção do desenvolvimento social, para o qual a erradicação da pobreza e exclusão social é condição primordial.

Foi nesta óptica que se elaborou o Diagnóstico Social do concelho tendo sempre em atenção a filosofia de base do Programa Rede Social, isto é, a luta contra os mecanismos de pobreza e exclusão social através da cooperação entre as entidades públicas e privadas, da participação e co-responsabilização dos grupos e comunidades locais no sentido de activarem os seus recursos e potencialidades com a finalidade de encontrarem respostas para os processos de desqualificação a que estão sujeitos. Daí que possamos afirmar, que a elaboração e construção deste documento constitui-se como uma oportunidade para promover a participação e articulação entre todos os parceiros, envolvendo-os na detecção dos problemas e dos recursos. Esta participação surgiu como fundamental, uma vez que os actores sociais reconhecem de forma clara os problemas com os quais se confrontam.

Assim, o Diagnóstico Social consiste na explicação, no aprofundamento e na análise de problemas previamente identificados, servindo de base para programar acções concretas e, conjuntamente, proporcionar um quadro referencial que funcione para seleccionar e estabelecer estratégias de actuação.

O Diagnóstico Social do concelho de Valpaços consiste no levantamento, análise e interpretação das causas dos problemas sociais existentes no concelho, tendo em conta um conjunto de áreas temáticas (Dinâmicas Sócio-Demográficas e Sócio-Familiares; Habitação; Caracterização Sócio-Económica; Caracterização Sócio-Educativa; Cultura, Lazer e Tempos Livres; Saúde; Acção Social; Justiça e Segurança Pública; Transportes e Acessibilidades e Ambiente)

Assim, e de forma mais sistematizada, são objectivos do Diagnóstico:

- Identificar os problemas sociais e compreender as suas causas;
- Identificar os actores com intervenção social no concelho e respectivos recursos;
- Identificar problemas e necessidades no sistema de intervenção;
- Identificar pontos fortes e potencialidades do sistema de intervenção;
- Definir áreas estratégicas e prioridades de intervenção;
- Promover o trabalho de parceria;

Este documento constitui-se como um instrumento de trabalho essencial a nível local, designadamente na ajuda e facilitação de tomadas de decisão em diferentes áreas, destacando-se a social. Este documento não é definitivo, dado que os bons diagnósticos devem ser mutáveis

## METODOLOGIA

*“Já se vê que a metodologia, enquanto prática de investigação só pode existir articulada com uma teoria de referência, que comanda o desenrolar dos processos de produção de conhecimentos. E essa articulação define-se portanto, numa hierarquia, atribuindo prioridade ao momento teórico.”*

Almeida Pinto

O Diagnóstico Social de Valpaços surge numa perspectiva de planeamento integrado e articulado dentro das diferentes componentes do desenvolvimento social.

Conscientes de que é ao nível local que encontramos os espaços privilegiados para promover e desenvolver processos participativos, e assumindo o Diagnóstico Social como um momento de investigação-ação, decidiu-se utilizar uma metodologia assente, em informações recolhidas a partir dos diversos parceiros da Rede Social e actores locais privilegiados.

Desta forma, partimos do pressuposto que “a comunidade é o local mais visível da acção social voluntária de um investidor social. Nela, os problemas e possíveis soluções, as pessoas e entidades, o poder público e o sector privado, as empresas e a sociedade civil organizada estão presentes criando as condições de estabelecer um verdadeiro sistema local de investimento social”. \*

Neste sentido, a trajectória deste trabalho traduz o recurso a diversos instrumentos relacionados com a realidade social. Esta diversidade é evidente quer ao nível da recolha e produção de informação, quer ao nível do seu tratamento e análise.

Sendo assim, a metodologia utilizada ao longo deste documento baseou-se:

- Numa primeira fase, o documento foi construído a partir do levantamento de alguns indicadores demográficos, sociais e económicos do concelho. As principais fontes de recolha de informação basearam-se na pesquisa bibliográfica e análise documental. Quanto à pesquisa bibliográfica, esta diz respeito ao levantamento bibliográfico relacionado com a problemática em questão, o que nos permitiu dar uma orientação e fundamentação ao nosso estudo. Por sua vez, na análise documental, o objectivo prioritário consistiu no reconhecimento do trabalho de intervenção social presente no concelho. Ainda nesta fase, recorreu-se à recolha de informação estatística com base em fontes oficiais nacionais (Recenseamentos Gerais da População-1991 e 2001 e Anuários Estatísticos, ambas com

---

\* <http://WWW.idis.org.br/comunidades/center.htm>

origem no Instituto Nacional de Estatística) e fontes oficiais locais (Câmara Municipal, Serviço de Saúde, Segurança Social, GNR, Bombeiros, UNIVA, Centro de Emprego de Chaves, entre outros). Por fim, utilizou-se o inquérito por questionário que foi aplicado no pré-diagnóstico, cujo universo de pesquisa foi os 31 Presidentes de Freguesias do Concelho de Valpaços.

- Numa segunda fase, o Núcleo Executivo convidou a constituir grupos de trabalho os parceiros do CLAS e alguns elementos da comunidade, que de alguma forma têm conhecimento da realidade social do concelho, por serem agentes locais privilegiados. Assim, constituíram-se nove grupos de trabalho (57 elementos), de acordo com as áreas temáticas definidas no pré-diagnóstico.

Desta forma, foi apresentada uma listagem de 33 problemas, a partir da qual foi pedido a estes que seleccionassem no máximo 4 a 5 que considerassem mais prementes no concelho (Ver Anexo I).

Assim, participaram concretamente nestes grupos de trabalho:

- *8 Representantes da Educação*: Presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária de Valpaços, Presidente da Associação de Estudantes e Presidente da Associação de Pais da Escola Secundária de Valpaços, Coordenadora do Ensino Recorrente e Extra-escolar, Representante do Núcleo de Apoios Educativos do Agrupamento Vertical de Escolas de Valpaços e 3 Vice-Presidentes do Agrupamento Vertical de Escolas de Valpaços;
- *24 Representantes das Juntas de Freguesias*: Presidentes das Juntas de Freguesias de: Padrela e Tazém, São João de Corveira, Santiago Ribeira de Alhariz, Argeriz, Curros, Carrazedo de Montenegro, St.<sup>a</sup> Maria de Émeres, Ervões, Vassal, Possacos, Vilarandelo, Friões, Água Revés, Canaveses, São Pedro, Vales, Veiga de Lila, Santa Valha, Tinhela, Nozelos, Lebução; Secretário da Junta de Freguesia de Argeriz e de Veiga de Lila e Tesoureiro da Junta de Freguesia de São Pedro;
- *3 Párocos*;
- *1 Representante do Emprego*: Directora do Centro de Emprego de Chaves (IEFP);
- *1 Representante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Valpaços*;
- *1 Representante do Posto da Guarda Nacional Republicana*: Comandante da GNR de Valpaços;
- *1 Representante da Associação de Desenvolvimento Regional do Alto Tâmega (ADRAT)*;
- *1 Representante da Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Concelhio de Valpaços*;

- 3 Representantes de IPSS's locais: Casa do Povo de Vilarandelo, Centro Social e Benfeitoria de Canaveses e Associação de Solidariedade Social S. Pedro – Sanfins;
  - 1 Representante da St.<sup>a</sup> Casa da Misericórdia de Valpaços: Vice-provedor
  - 13 Representantes da Saúde: Director de Centro de Saúde de Valpaços, 6 Enfermeiros, 4 Médicos, Técnica de Serviço Social do UAT de Chaves e Director do CAT de Vila Real;
- Numa terceira fase, e após a sistematização dos resultados das reuniões, procedeu-se à realização de reuniões com o Núcleo Executivo, onde se aplicou a Matriz SWOT (Strenghts, Weaknesses, Opportunities and Threats), que se traduz em Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças, esta é uma técnica que tem sido utilizada em planeamento para o conhecimento do “ambiente” em que se vai planear (uma instituição, um concelho, uma empresa, uma parceria). As **Forças** e **Fraquezas** referem-se aos pontos positivos e negativos, as **Oportunidades** e **Ameaças** são geralmente tendências e normalmente exteriores à realidade concelhia.

Desta forma foi possível identificar para cada uma das áreas temáticas, as diversas potencialidades e constrangimentos em presença, traduzidas em forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.

De referir que ao longo de todo este trabalho esteve sempre presente a observação assistemática, denominada também de não-estruturada, que segundo Lakatos e Marconi, 1982, p.67, consiste em “ (...) recolher e registar os factos da realidade sem que o pesquisador utilize meios técnicos especiais ou precise fazer perguntas directas” (...)

Tabela n.º 1: Matriz SWOT

Factores Endógenos	FORÇAS	FRAQUEZAS
	Recursos e capacidades (factores internos) que possam ser utilizados na resolução dos problemas, devendo a cada fraqueza estar associada as respectivas forças	Introduzir os problemas que constituem determinada problemática
Factores Exógenos	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	Factores externos que possam contribuir de forma positiva para a resolução dos problemas identificados	Factores externos ou situações que possam condicionar a resolução dos problemas identificados ou agravá-los.

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Social, Plano de Desenvolvimento Social, 2002

- Numa última e quarta fase, e tendo por base o material levantado e enunciado em cada grupo de trabalho, o Núcleo Executivo do CLAS fez uma leitura transversal dos problemas e questões apresentadas na totalidade, da qual resultou um enquadramento que

se relacionou com as áreas temáticas, onde são apresentados problemas e questões, transformados em eixos estratégicos de intervenção.

Ainda nesta fase procedeu-se à hierarquização de prioridades, tendo em conta a sua gravidade e capacidade de resolução. Para o estabelecimento destas, foi utilizada uma tabela onde consta o problema, a dificuldade de resolução (baixa, média e alta) e a gravidade (de 1 a 5, sendo o 5 mais grave).

## CONTEXTO DE INTERVENÇÃO

No que concerne aos contextos de intervenção apresentamos sinteticamente, algumas características do concelho de Valpaços, com a finalidade de dar uma visão geral das áreas temáticas e evidenciar os aspectos de maior importância e interesse. A informação apresentada resumidamente vai possibilitar uma reflexão objectiva dos factores que determinam o bem-estar da população do concelho de Valpaços.

### CONTEXTUALIZAÇÃO DO CONCELHO DE VALPAÇOS

O concelho de Valpaços é um dos catorze municípios pertencentes ao distrito de Vila Real e fica situado em pleno coração de Trás-os-Montes. O concelho tem uma área de 548,8Km<sup>2</sup>, com uma densidade populacional média de 35,6 habitantes por Km<sup>2</sup> em 2001. É limitado a Norte e Noroeste pelo concelho de Chaves, a Sul e a Sudoeste pelos concelhos de Murça e Vila Pouca de Aguiar, a Este e Sudeste pelo concelho de Mirandela e a Nordeste pelo concelho de Vinhais.

**Tabela n.º 2: Comparação do Concelho de Valpaços, com os Concelhos Fronteiriços (2001)**

Concelho	Área	N.º de Freguesias	População Residente	Densidade Populacional	Varição da População Residente (1991-2001)
<b>Valpaços</b>	548,8 Km <sup>2</sup>	31	19512	35,6 Hab/ Km <sup>2</sup>	-13,6%
<b>Chaves</b>	591,3 Km <sup>2</sup>	51	43667	73,8 Hab/ Km <sup>2</sup>	6,4%
<b>Mirandela</b>	659,0 Km <sup>2</sup>	37	25819	39,1 Hab/Km <sup>2</sup>	2,4%
<b>Vila Pouca de Aguiar</b>	437,1 Km <sup>2</sup>	17	14998	34,5 Hab/Km <sup>2</sup>	- 12,2%
<b>Vinhais</b>	694,9 Km <sup>2</sup>	35	10646	14,5 Hab/Km <sup>2</sup>	- 16,4%
<b>Murça</b>	189,4 Km <sup>2</sup>	9	6752	34,2 Hab/Km <sup>2</sup>	- 8,4%

**Fonte:** INE, Recenseamento Geral da População – 2001

Este concelho faz parte da região do Alto Tâmega, situando-se uma parte na zona da “Terra Fria” e outra na zona da “Terra Quente”.

A denominada “Terra Fria” é montanhosa, da qual fazem parte as seguintes freguesias: Vales, Lebução, Nozelos, Fiães, Alvarelhos, Tinhela, Vilarandelo, Ervões, Friões, Santiago Ribeira de Alhariz, Carrazedo de Montenegro, S. João de Corveira, Curros e Padrela. Nesta zona produz-se essencialmente centeio, batata, castanha, vinho (pouco graduado), algumas frutas com realce para a noz, maçã e avelã. O gado é

essencialmente cavalari, caprino, bovino, criando-se o porco (com predominância do fumeiro). Produz-se ainda o mel.

Por sua vez, pertencem à “Terra Quente” as freguesias de S. Pedro, Canaveses, Veiga do Lila, Santa Maria de Émeres, Água Revés, Sanfins, Argeriz, Rio Torto, Vassal, Valpaços, Possacos, Fornos do Pinhal, Santa Valha, Barreiros, Sonim, Bouçoais. Nesta zona produz-se principalmente azeite, trigo, cortiça, chicharo, vinho (bastante graduado), algumas frutas, tais como a cereja, melão, pêssego, pêra, amêndoa. O gado é sobretudo muar ou asinino, criando-se em abundância o gado lanígero.

Em termos gerais, o castanheiro marca a “Terra Fria” e a oliveira a “Terra Quente.

**Mapa n.º 1: Freguesias do Concelho de Valpaços**



**Fonte:** Câmara Municipal de Valpaços

## DINÂMICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS E SÓCIO-FAMILIARES

*A “verdadeira riqueza de uma nação é o seu povo. E o objectivo do desenvolvimento é a criação de um ambiente que permita às pessoas beneficiar de uma vida longa, saudável e criativa. Esta simples mas poderosa verdade é muitas vezes esquecida quando se persegue a riqueza material e financeira”*

(Pnud, 1999:1)

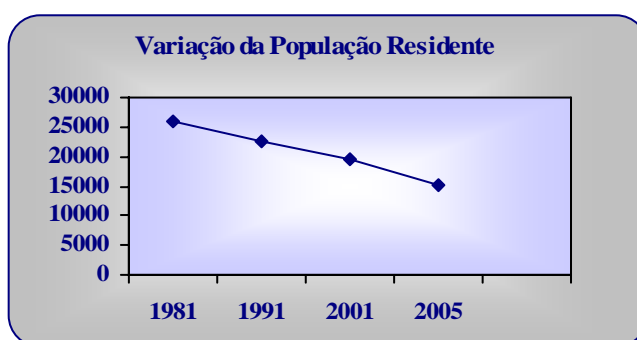
Do ponto de vista demográfico, o concelho de Valpaços tem-se caracterizado durante os últimos 50 anos, por uma perda contínua e progressiva de população.

Analisando mais detalhadamente a evolução da população, e de acordo com dados do Plano Director Municipal, verifica-se que os anos 40 e 50 foram marcados por um crescimento gradual da população residente, culminando no princípio dos anos 60 com um total de 33.984 habitantes.

Entre 1960 e 1970 a taxa de variação populacional atingiu o valor mais crítico, cifrando-se em (-19,9%), podendo afirmar-se que esta diminuição da população esteve, estritamente relacionada com o facto de o país viver uma conjuntura internacional propícia à saída de emigrantes.

Durante a década de 70 a população voltou a diminuir em termos absolutos, contudo, a saída de pessoas do concelho foi compensada após 1974, pela chegada de 3.974 indivíduos das ex-colónias.

**Gráfico n.º 1: Variação da População Residente (1981-2005)**



**Fonte:** INE, Recenseamento Geral da População 1981, 1991, 2001 e Presidentes de Freguesia

Na década de 80 voltou a reforçar-se o decréscimo populacional, cuja taxa de variação da população atingiu o valor de (-12,97%). Neste período o fenómeno da emigração deixou de ter uma expressão significativa, dando lugar principalmente aos fluxos migratórios internos, orientados no sentido litoral urbano/industrial e pela

incapacidade de renovação das gerações mais novas que começa a ganhar expressões significativas. Em 1981 o concelho de Valpaços, registou um total de 26.006 habitantes, sendo que este valor decresceu para 22.586 no ano 1991. Este cenário deve-se aos fluxos migratórios e à incapacidade do concelho atrair, pessoas de outras localidades.

Segundo dados obtidos pelos últimos censos, a população decresceu para 19.512 habitantes, reflectindo um decréscimo de -13,6% face a 1991 (-3.070 pessoas).

Na tabela n.º 3 pode-se verificar a distribuição da população por freguesia.

**Tabela n.º 3: Caracterização da População Residente (2001 e 2005)**

População Residente							
Freguesias	População Residente em 2001			População Residente em 2005			Variação (2001-2005)
	HM	H	M	HM	H	M	
Água Revés e Castro	415	211	204	370	172	198	-45
Alvarelhos	172	84	88	111	54	57	-61
Argeriz	730	361	369	782	376	406	52
Barreiros	218	105	113	270	121	149	52
Bouçoais	541	260	281	458	220	238	-83
Canaveses	303	141	162	241	101	140	-62
Carracedo de Montenegro	1818	916	902	2500	1000	1500	682
Curros	212	105	107	164	85	79	-48
Ervões	752	362	390	700	340	360	-52
Fiães	146	68	78	131	68	63	-15
Fornos do Pinhal	347	176	171	320	146	174	-27
Fríões	786	391	395	719	343	376	-67
Lebução	600	292	308	724	338	386	124
Nozelos	122	60	62	140	62	78	18
Padrela e Tazém	469	234	235	314	142	172	-155
Possacos	573	263	310	545	260	285	-28
Rio Torto	464	207	257	-	-	-	-
Sanfins	208	100	108	200	90	110	-8
Santa Maria de Émeres	519	246	273	620	296	324	101
Santa Valha	551	261	290	414	217	197	-137
Santiago de Ribeira de Alhariz	835	400	435	838	-	-	3
São João da Corveira	721	346	375	697	360	337	-23
São Pedro de Veiga do Lila	400	203	197	312	142	170	-88
Serapicos	325	175	150	330	190	140	5
Sonim	317	159	158	375	185	190	58
Tinhela	253	137	116	496	256	240	243
Vales	337	173	164	350	160	190	13
Valpaços	4421	2133	2288	-	-	-	-
Vassal	504	226	278	460	215	245	-44
Veiga do Lila	330	166	164	380	192	188	50
Vilarandelo	1123	538	585	1238	597	641	115
TOTAL	19512	9499	10013	15282	6728	7643	-4230

**Fonte:** INE, Recenseamento Geral da População 2001 e Presidentes de Junta de Freguesia

Analisando a tabela anterior, observamos que existem quatro grandes freguesias no concelho, são elas: Valpaços, Carracedo de Montenegro, Vilarandelo e Santiago Ribeira de Alhariz.

Dos 19.512 residentes no concelho de Valpaços em 2001, 9.499 são indivíduos do sexo masculino (48,7%) e 10.013 do sexo feminino (51,3%). Nesse mesmo ano, as freguesias que mais se salientaram com um maior número de habitantes foram Valpaços (4.421), Carrazedo de Montenegro (1.818) e Vilarandelo (1.123), enquanto que a freguesia com menos população foi Nozelos com apenas 122 habitantes. Porém neste período de tempo, a população presente no concelho, situava-se em 18.786 habitantes, dos quais 9.076 pessoas são do sexo masculino e 9.710 do feminino, assim podemos afirmar que em 2001, a diferença entre a população residente e presente se situava nos (-726).

Com base nas informações concedidas pelos Presidentes de Freguesias, no ano 2005, existiam aproximadamente no concelho de Valpaços um total de 15.282 habitantes, destes 6.728 pertenciam ao sexo masculino e 7.643 ao sexo feminino. Convém salientar a inexistência de dados relativos às freguesias de Valpaços e Rio Torto.

Em 2005, as freguesias que evidenciaram um aumento de população foram: Carrazedo de Montenegro (2.500 habitantes), Vilarandelo (1.238) e Santiago Ribeira de Alhariz (838). Podemos assim concluir que a população nestas três freguesias aumentou comparativamente a 2001.

A evolução e distribuição da população segundo os grandes grupos etários permite, não só descrever a estrutura demográfica de uma determinada população, como também perspectivá-la no futuro. Assim, em 2001, o grupo etário mais relevante foi o grupo dos activos, que representam 61,6% da população, seguido do grupo dos idosos (24,8%), enquanto o grupo dos jovens representa somente 13,6% da população residente.

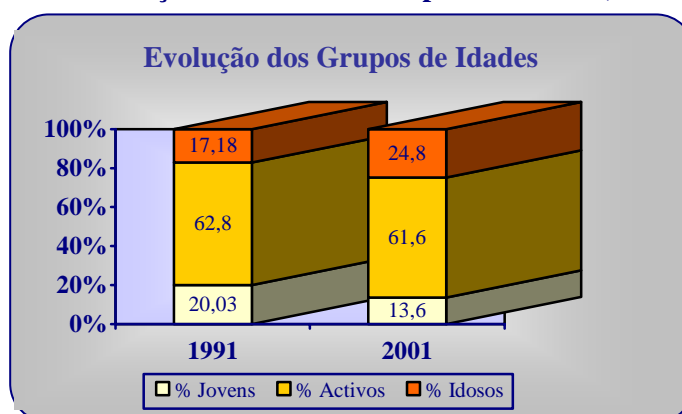
**Tabela n.º 4: Evolução da População Residente, Segundo os Grandes Grupos Etários (1991 e 2001)**

Evolução da População Residente Segundo os Grandes Grupos Etários							
Ano	Pop. > 15	Pop. 15-64	Pop. >65	Pop. Total	% Jovens	% Activos	% Idosos
1991	4523	14183	3880	22586	20,03	62,8	17,18
2001	2654	12011	4847	19512	13,6	61,6	24,8

**Fonte:** INE, Recenseamento Geral da População 1991 e 2001

Podemos assim afirmar que o aumento da proporção das pessoas idosas na população total foi conseguido em detrimento da população jovem e da população em idade activa.

**Gráfico n.º 2: Evolução dos Grandes Grupos de Idades (1991 e 2001)**



**Fonte:** INE, Recenseamento Geral da População 1991 e 2001

Ao nível da idade é possível calcular a partir destas importantes indicadores sobre alguns aspectos relacionados com o envelhecimento e dependência da população.

**Tabela n.º 5: Evolução dos Índices de Envelhecimento e de Dependência (1991-2001)**

Evolução dos Índices de Envelhecimento e de Dependência				
Ano	Índice de Envelhecimento	Dependência dos Jovens	Dependência dos Idosos	Dependência Total
1991	85,8	31,9	27,4	59,2
2001	182,6	22,1	40,4	62,5

**Fonte:** Recenseamento da População e Habitação 2001

Segundo os dados do INE, o índice de envelhecimento relativamente aos censos de 1991 era de 85,8%, enquanto que em 2001 era de 182,6%. De salientar que, o índice de envelhecimento local revela-se muito superior ao nacional (103,6%).

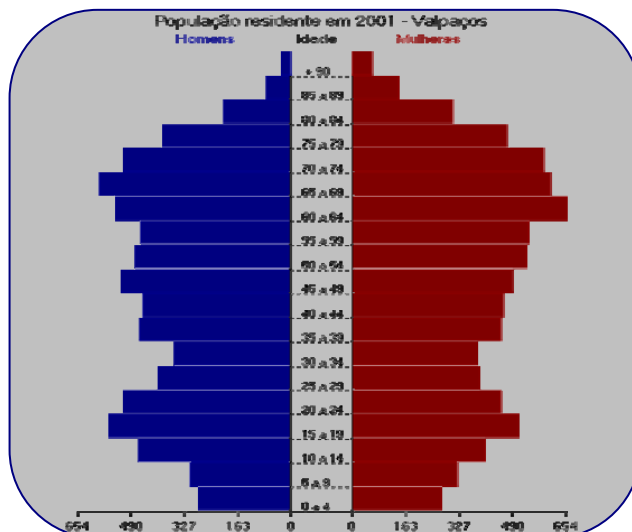
As freguesias onde o índice referido detinha em 2001 maior expressão foram Friões (411,8%), Barreiros (394,1%), Vales (327,6%) e Água Revés e Crasto (295,5%). Em oposição, as freguesias de Valpaços, Serapicos e Carrazedo de Montenegro possuem os valores mais baixos (94,1%, 122,2% e 142,2%, respectivamente).

Em relação ao índice de dependência de jovens, podemos constatar que este diminuiu nos últimos 10 anos, passando de 31,9% para 22,1%, ou seja, em 2001 existiam aproximadamente 22 jovens para cada 100 indivíduos potencialmente activos.

Consequentemente, o índice de dependência total, que relaciona a população inactiva ou dependente com a população activa aumentou de 59,2% em 1991 para 62,5%

em 2001. Sendo assim, em cada 100 indivíduos, potencialmente activos, existia em 2001 aproximadamente 62 jovens e idosos.

**Gráfico n.º 3: Pirâmide Etária da População Residente (2001)**



**Fonte:** INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – 2001

O fenómeno de envelhecimento, resulta da transição demográfica de fecundidade e mortalidade elevadas para um modelo em que ambos os fenómenos atingem níveis baixos, originando o estreitamento da base da pirâmide de idades. Através do gráfico n.º 3 podemos verificar a redução de efectivos populacionais jovens e o aumento de efectivos populacionais idosos.

**Tabela n. 6: Famílias Clássicas e Institucionais, Núcleos Familiares, População Residente e Presente (1991 e 2001)**

Número de Famílias, Núcleos Familiares, População Residente e Presente			
Indicadores	Anos		Variação
	1991	2001	
N.º de Famílias Clássicas	7262	7279	17
N.º de Famílias Institucionais	4	7	3
Núcleos Familiares	6088	5895	-193
População Residente	22586	19512	-3074
População Presente	21765	18786	-2979

**Fonte:** INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – 1991 e 2001

Em 1991, foram recenseadas no concelho um total de 7.262 famílias clássicas para 22.586 residentes e, em 2001, 7.279 famílias clássicas e 19.512 residentes. As famílias são

compostas por várias dimensões de agregados sendo que, a dimensão média de famílias, em 2001, era de 1 a 2 indivíduos por agregado familiar.

No respeitante aos núcleos familiares, denotamos que em 1991 se registou 6.088 e em 2001, 5.895, o que significa que houve uma variação negativa (-193 núcleos familiares).

Em relação à população presente, verificamos que também houve uma variação negativa (-2.979 indivíduos).

**Tabela n.º 7: Indicadores Demográficos (2004)**

Indicadores Demográficos			
‰			
Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Taxa de Excedentes de Vida	Taxa de Fecundidade
6,6	13,3	-6,7	31,0

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

A Taxa de Mortalidade (13,3‰), era em 2004, superior à de Natalidade (6,6‰) o que revela um dinamismo demográfico negativo no concelho. Por tal, verifica-se que a Taxa de Excedentes de Vidas, (diferença entre a Taxa de Natalidade e a Taxa de Mortalidade), é negativa no concelho (-6,7‰).

A Taxa de Fecundidade registada em 2004, cifra-se em 31‰.

## Movimentos Migratórios

A emigração é o processo pelo qual as pessoas deixam o país de origem para se estabelecerem noutro. A imigração, é o movimento de pessoas para um país onde se estabelecem, e combinam produzir padrões globais de migração que ligam entre si os países de origem e os países de destino. Os movimentos migratórios aumentam a diversidade étnica e cultural de muitas sociedades e ajudam a moldar as dinâmicas demográficas, económicas e sociais.

Segundo os dados facultados pelos Presidentes de Freguesia, nos últimos 10 anos, 458 pessoas viram-se “obrigadas” a emigrar a fim de procurar melhores condições de vida. Assim, as freguesias mais afectadas por este fenómeno foram: Bouçoais com um total de 50 pessoas emigradas, Serapicos (50), Ervões (50), Santiago Ribeira de Alhariz (30), Canavezes (27), Friões (27), São João de Corveira (20) e Sanfins (20). As freguesias

do concelho com menos pessoas emigradas foram: Padrela (1 pessoa), Nozelos (2), Tinhela (3) e Possacos (4).

Apesar de nos últimos 10 anos terem emigrado um total de 458 pessoas, nesse período de tempo, regressaram às origens 265 pessoas.

Contudo, também têm afluído a este concelho, diversas comunidades imigrantes e minorias étnicas, tal como podemos observar na tabela posterior.

**Tabela n.º 8: Comunidades Imigrantes e Minorias Étnicas Residentes no Concelho (2004)**

Comunidades Imigrantes e Minorias Étnicas				
Comunidade/ Nacionalidade	Homens	Mulheres	Crianças	Total
Moçambicanos	-	1	-	1
Angolanos	15	21	3	39
Guineenses	1	-	-	1
Outros Africanos Quais? República do Botswana	2	-	-	2
Brasileiros	3	3	-	6
Ucranianos	39	12	2	53
Outros Latino-Americanos Quais? Equatorianos Venezuelanos Peruanos	- - -	1 2 1	2 - -	3 2 1
Russos	3	1	-	4
Búlgaros	5	2	1	8
Romenos	2	2	3	7
Outros Europeus de Leste Quais? Geórgia	2	-	-	2
Ciganos	48	48	56	152
Chineses	2	3	-	5
<b>TOTAL</b>	<b>122</b>	<b>97</b>	<b>67</b>	<b>286</b>

**Fonte:** Câmara Municipal de Valpaços e Presidentes das Juntas de Freguesia 2004

**Quadro Síntese n.º 1****DINÂMICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS E SÓCIO-FAMILIARES****Nº de Freguesias:** 31**Nome das Freguesias:**

- *Água Revés e Castro*
- *Alvarelhos*
- *Argeriz*
- *Barreiros*
- *Bouçoais*
- *Canavezes*
- *Carrazedo de Montenegro*
- *Curros*
- *Ervões*
- *Fiães*
- *Fornos do Pinhal*
- *Friões*
- *Lebução*
- *Nozelos*
- *Padrela e Tazém*
- *Possacos*
- *Rio Torto*
- *Sanfins*
- *Santa Maria de Émeres*
- *Santa Valha*
- *Santiago de Ribeira de Alhariz*
- *São João da Corveira*
- *S. Pedro de Veiga do Lila*
- *Serapicos*
- *Sonim*
- *Tinhela*
- *Vales*
- *Valpaços*
- *Vassal*
- *Veiga do Lila*
- *Vilarandelo*

**Área Total do Concelho (2001):** 548,8 Km<sup>2</sup>**Densidade Populacional (2001):** 35,6 Habitantes/ Km<sup>2</sup>**População Presente (2001):** 18786

- *Por Sexo:* 9076 homens (48,31%) / 9710 mulheres (51,69%)

**População Residente (2001):** 19512

- *Por Sexo:* 9499 homens (48,68%) / 10013 mulheres (51,32%)
- *Varição entre 1991 e 2001:* -3074
- *População residente por escalão etário:*
  - Menos de 14 anos: 2654 (13.61%)
  - 15-24 anos: 2504 (12.83%)
  - 25-64 anos: 9507 (48.72%)
  - 65 ou mais anos: 4847 (24,84%)

**Famílias Clássicas Residentes (2001):** 7279

## **Núcleos Familiares Residentes (2001): 5895**

### **Famílias Institucionais (2001): 7**

#### **Taxas (2001): ‰**

	<b>2001</b>	<b>2004</b>
• <i>Natalidade:</i>	7,0	6,6
• <i>Mortalidade:</i>	14,7	13,3
• <i>Taxa de Nupcialidade:</i>	5,1	4,0
• <i>Taxa de Divórcio:</i>	1,5	1,0
• <i>Fecundidade</i>	30,0	31,0

### **Índice de Envelhecimento (2001): 182,6**

#### **Índice de Dependência (2001):**

- *Jovens:* 22,1%
- *Idosos:* 40,4%
- *Total:* 62,5 %

### **Famílias Clássicas, Segundo o Tipo de Família (2001): 7279**

- *Sem Núcleo:* 1591
- *Com 1 Núcleo:* 5488
  - Casal “de Direito Sem Filhos”: 2088
  - Casal “de Direito Com Filhos”: 2527
  - Casal “de Facto Sem Filhos”: 98
  - Casal “de Facto Com Filhos”: 163
  - Pai Com Filhos: 88
  - Mãe Com Filhos: 455
  - Avós Com Netos: 40
  - Avô Com Netos: 1
  - Avó Com Netos: 28
- *Com 2 Núcleo:* 193
- *Com 3 Núcleos ou Mais:* 7

### **Famílias Clássicas Residentes, Segundo a sua Dimensão (2001): 7279**

- *Com 1:* 1471
- *Com 2:* 2464
- *Com 3:* 1443
- *Com 4:* 1237
- *Com 5:* 441
- *Com 6:* 144
- *Com 7:* 56
- *Com 8:* 12
- *Com 9:* 9
- *Com 10:* 2

### **Número de Imigrantes no Concelho (2001): 455**

- *De Outro Concelho:* 202
  - Por Sexo: 86 homens / 116 mulheres
- *De Outro País:* 255
  - Por Sexo: 127 homens / 128 mulheres

**Número de Emigrantes do Concelho Para Outro Concelho (2001): 281**

- *Por sexo:* 117 homens / 164 mulheres

**Saldo Migratório Interno (2001): -79**

- *Por sexo:* -31 homens / -48 mulheres

**Fonte:** Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001

## HABITAÇÃO

*“As condições de habitação constituem um indicador privilegiado para a detecção das fracções mais marginalizadas da população”*

(Rosa Couto, 1999)

A habitação é uma das condições que influencia de forma determinante a vida da população sobre os diversos aspectos do dia-a-dia, modificando significativamente a qualidade de vida das populações, as suas expectativas e possibilitando o seu desenvolvimento futuro.

**Tabela n.º 9: Alojamentos Familiares e Edifícios (1991 e 2001)**

Alojamentos Famílias e Edifícios					
Ano	Alojamentos Familiares		Alojamentos Colectivos	Edifícios	TOTAL
	Clássicos	Outros			
1991	11301	62	24	10980	22367
2001	11937	29	15	11142	23123

**Fonte:** INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – 1991 e 2001

A dinâmica habitacional concelhia caracteriza-se no último período intercensitário por um crescimento significativo.

Do total de alojamentos clássicos recenseados em 2001 no concelho, 7.215 assumem a condição de residência habitual, 3.930 são de uso sazonal/secundário e 792 encontram-se vagos. Destes 7.215 alojamentos, 474 não o são pelos seus proprietários, havendo 369 arrendados (78%), 8 subarrendados (2%) e 37 noutra situação (20%)

As condições de habitabilidade que uma população detém podem evidenciar muitos dos aspectos da sua qualidade de vida. Para que seja exequível conhecer mais detalhadamente as referidas condições, será feita uma análise em termos das infra-estruturas básicas existentes nos alojamentos e edifícios do concelho.

**Tabela n.º 10: Condições de Habitabilidade no Concelho (2005)**

Habitação	
Condições de Habitabilidade	
Com Condições	7617
Sem Condições	1346
Inexistência	
Saneamento Básico	1021
Água	172
Electricidade	61
Instalações Sanitárias	697

**Fonte:** Inquérito Realizado a Presidentes de Freguesia

Nota: Inexistência de dados sobre as seguintes freguesias: Sonim e Valpaços

Reportando-nos à tabela anterior, pode-se afirmar que 7.617 fogos habitacionais apresentam boas condições de habitabilidade e 1.346 apresentam más condições de habitabilidade. As freguesias com maior número de habitações sem o mínimo de condições são: São João de Corveira (486 fogos), Ervões (200), Argeriz (100), Friões (90) e Possacos (70).

Ao nível de infra-estruturas (saneamento básico, abastecimento de água, rede eléctrica, instalações sanitárias), e de acordo com os dados fornecidos pelos Presidentes de Freguesias, verifica-se que existem algumas falhas. O sistema de saneamento básico, sofreu ultimamente, um investimento considerável, contudo, ainda se notam algumas lacunas neste sector, nomeadamente, nas freguesias de Alvarelhos, Argeriz, Bouçoais, Carrazedo de Montenegro, Curros, Ervões, Fiães, Padrela, Rio Torto, Santiago Ribeira de Alhariz, São João de Corveira e Vilarandelo, visto que não existe saneamento em todas as localidades que compõem estas freguesias. Podemos afirmar que existem aproximadamente 1021 habitações sem esta infra-estrutura.

Quanto ao abastecimento de água, com excepção de Argeriz, todas as freguesias possuem água canalizada, contudo ainda existem 172 habitações sem água canalizada. De acordo com dados do INE, no recenseamento de 1991 existiam no concelho, 1.749 alojamentos familiares sem abastecimento de água nos alojamentos de residência habitual, valor que desceu em 2005 para 172.

No que concerne à rede eléctrica, todas as freguesias deste concelho estão bem servidas, porém contabilizaram-se 61 habitações sem este tipo de infra-estrutura. E por fim, existem 697 habitações que não possuem instalações sanitárias.

No que diz respeito ao apoio à habitação, segundo os dados disponibilizados pelo Serviço de Acção Social da Câmara Municipal, durante o período de 2000-2005, foram reconstruídos e recuperados 1.198 fogos de famílias carenciadas, sendo que no ano 2005 foram reconstruídas e recuperadas 68 habitações. Até ao momento o Município, adquiriu 28 habitações para famílias que viviam em barracas.

De 2000 a 2005 foram apresentadas e aprovadas pelo Instituto Nacional de Habitação (INH), 5 candidaturas ao Programa de Solidariedade e Apoio à Recuperação de Habitação – SOLARH.

Em colaboração com o INH, a Câmara Municipal tem ao dispor da população 49 alojamentos em regime de “habitação social”. As famílias estão realojadas neste bairro, desde Maio de 2001.

## Quadro Síntese: 2

### HABITAÇÃO

**Nº de alojamentos (2001): 11981**

- *Familiares*: 11966
- Clássicos: 11937
- Outros: 29
- *Colectivos*: 15

**Alojamentos Clássicos Segundo a Forma de Ocupação (2001): 11937**

- *Ocupados*: 11145
- *Vagos*: 792

**Alojamentos Segundo as Condições de Habitabilidade (2005)**

- *Sem Saneamento Básico*: 1021
- *Sem Electricidade*: 61
- *Sem Água*: 172
- *Sem Instalações Sanitárias*: 697

**Alojamentos Segundo as Condições Existentes (2001)**

- *Com Água Canalizada no Alojamento*: 7031
- *Com Água Canalizada Fora do Alojamento, mas no Edifício*: 41
- *Com Existência de Banho ou Duche*: 6311

**Alojamentos Segundo o Sistemas de Aquecimento Disponível (2001): 13848**

- *Aquecimento Central*: 555
- *Aquecimento Não Central*: 6604
- *Sem Aquecimento*: 85

**Número de Edifícios (2001): 11142**

**Número de Fogos de Habitação Social (2003): 49**

**Reconstrução e Recuperação Habitacional para Famílias Carenciadas (2000-2005)**

- *Reconstrução e Recuperação*: 1198
- *Programa SOLARH*: 5

**Edifícios por Acessibilidade a Pessoas com Mobilidade Condicionada e Existência de Elevador (2001)**

- *Edifícios com Rampas de Acesso*: 481
- C/ Elevador: 3
- S/ Elevador: 478
- *Edifícios sem Rampas de Acesso e Acessíveis*: 6062
- C/ Elevador: 33
- S/ Elevador: 6029
- *Edifícios sem Rampas de Acesso e Não Acessíveis*: 4599
- C/ Elevador: 17
- S/ Elevador: 4582

**Fonte:** INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001, Câmara Municipal de Valpaços (2005) e Inquérito Realizado a Presidentes de Freguesias

## CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÓMICA

O desenvolvimento de um concelho depende em grande parte da sua estrutura económica. Uma economia local activa, geradora de emprego e riqueza fomenta igualmente o desenvolvimento.

Em termos económicos o concelho de Valpaços apresenta alguns problemas estruturais, pois é um concelho do interior, marcado pela ruralidade, com todos os obstáculos que essa realidade traz para o seu desenvolvimento, designadamente ao nível da modernização dos sectores de actividade, da atracção dos investimentos, da criação de oportunidades de emprego que proporcionem a fixação de jovens qualificados, etc.

A actividade agrícola sempre teve no concelho, uma importância que não deve ser menosprezada, embora o papel desempenhado por esta actividade tem vindo a perder importância. Ela é exercida principalmente por agricultores que possuem pequenas propriedades agrícolas, muitas vezes são pequenas parcelas de terra para auto consumo, sendo que a população que dela se ocupa é maioritariamente envelhecida e com baixas qualificações escolares e profissionais. Este concelho caracteriza-se essencialmente por ser uma zona agrícola por excelência, onde se produz azeitona, cereais (trigo e centeio), árvores de fruto, vinho, batata, castanha, feijão, entre outros produtos. De referir, que o azeite e o vinho são dos produtos mais comercializados, existindo 3 cooperativas ligadas a estes produtos: a Adega Cooperativa de Valpaços, a Cooperativa de Olivicultores de Valpaços e a Cooperativa Agrícola de Valpaços. De destacar ainda que, a pastorícia também é relevante, em especial o gado bovino, cavalar e caprino.

Quanto ao sector secundário, este é pouco significativo, tendo como características a pequena indústria familiar, a mão-de-obra pouco qualificada e equipamentos muitas vezes obsoletos. Sendo assim, trata-se de uma pequena indústria que satisfaz principalmente a população local, não tendo como meta, atingir a exportação.

As principais indústrias existentes em Valpaços são a indústria hoteleira, serralharias, construção civil e obras públicas, estufas, carpintarias entre outras. A ACISAT (Associação de Comércio, Indústria e Serviços do Alto Tâmega) tem prestado algum apoio.

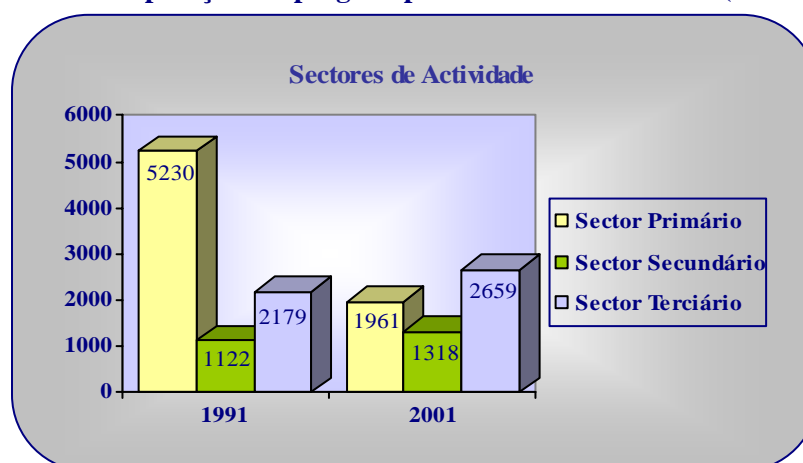
Com base nos dados obtidos pelos Presidentes de Freguesia, podemos afirmar que, no total das 31 freguesias do concelho, 13 possuem pequena indústria, nomeadamente, Água Revés (transformação de azeitona), Alvarelos (carpintaria),

Argeriz (panificadora), Barreiros (extracção de granito), Bouçoais (fábrica de enchidos), Canaveses (serralharia e lagar de azeite), Carrazedo de Montenegro (transformação de granito), Lebução (serralharia de alumínio e ferro e serração de madeiras), Rio Torto (extracção de óleo e azeite), Santa Maria de Émeres (destilaria), Santa Valha (panificadora, marmorista e serração), e Vilarandelo (serralharia e construção civil). A freguesia de Valpaços possui uma zona industrial onde estão concentradas as principais indústrias que predominam neste concelho. Nesta zona industrial existe um total de 28 empresas ligadas aos diversos ramos de actividades, empregando um total de 131 indivíduos.

E por fim, em relação ao sector terciário, encontramos neste concelho, a Câmara Municipal de Valpaços, o Tribunal onde funcionam os Registos e Notariado, as Finanças, Centro de Saúde e Hospital, Bombeiros Voluntários, Segurança Social, Escolas Primárias, EB 2,3 e Secundária, Centro Cultural, Transportes Públicos, Bancos, CTT, entre outros.

De mencionar, que num total de 31 freguesias somente 4 têm ao dispor da população, instituições bancárias e CTT, nomeadamente em Carrazedo de Montenegro, Lebução, Valpaços e Vilarandelo.

**Gráfico n.º 4: População Empregada por Sector de Actividade (1991 e 2001)**



**Fonte:** INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – 1991 e 2001

O gráfico permite-nos verificar que, de 1991 a 2001 ocorreu no concelho uma mudança ao nível da população em cada sector de actividade. De facto, em 1991, a maioria da população trabalhava no sector primário, com uma percentagem de 61,3%, 25,5% trabalhava no sector terciário e apenas 13,2% no sector secundário.

Paradoxalmente, no ano 2001, 44,78% da população estava ligada ao sector terciário, 33,02% ao sector primário e 22,2% ao sector secundário, ou seja, o sector primário tem vindo a perder importância. Neste mesmo ano as freguesias com maior número de indivíduos empregados no sector terciário foram Valpaços e Vilarandelo, 70% e 60%, respectivamente, enquanto que as freguesias com maior peso da população activa no sector primário e secundário foram Canavezes (74%) e Alvarelhos (39%)

Analisando a tabela posterior, verifica-se que a população activa (população empregada + desempregada) existente no concelho de Valpaços, totalizava, em 2001, 6.599 indivíduos, isto é, 33,8% do total da população. Podemos também afirmar que existia um grande número de indivíduos em idade activa sem actividade económica, salientando-se o sexo feminino (63,3%). Quanto à população inactiva, importa salientar a predominância de reformados, aposentados ou na reserva (5.041 indivíduos) dos quais 2.266 pertencem ao sexo masculino e 2.775 ao sexo feminino, seguida da categoria dos domésticos (2.547 indivíduos), com maior incidência do sexo feminino (2.526 indivíduos).

**Tabela n.º 11: População Residente, com 15 ou mais Anos, Perante a Actividade Económica e Sexo (2001)**

População com Actividade Económica					
Género		Empregada		Desempregada	
Masculino		4134		250	
Feminino		1804		411	
Total		5938		661	
População sem Actividade Económica					
Género	Estudante	Doméstica	Reformada, Aposentada ou na Reserva	Incapacitados Permanentes para o Trabalho	Outra Situação
Masculino	559	21	2266	350	568
Feminino	690	2526	2775	243	261
Total	1249	2547	5041	593	829

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

Podemos observar que, do total de 16.858 indivíduos com 15 ou mais anos, isto é em idade activa, existentes no concelho de Valpaços, em 2001, 37,7% vivia do seu trabalho, 33,2% vivia de reformas ou pensões e 23,7% vivia a cargo da família.

**Tabela n.º 12: População Residente, com 15 ou Mais Anos, Segundo o Principal Meio de Vida e Sexo, para Além do Trabalho (2001)**

População Residente, com 15 ou Mais Anos, Segundo o Principal Meio de Vida e Sexo, para Além do Trabalho				
Principal Meio de Vida	Homens	Mulheres	Total	%
Trabalho	4250	2109	6359	37,7
Rendimentos da Propriedade e da Empresa	50	48	98	0,58
Subsídio de Desemprego	72	76	148	0,88
Subsídio Temporário por acidente de Trabalho ou Doença Profissional	42	15	57	0,34
Outros Subsídios Temporários	6	23	29	0,17
Rendimento Mínimo Garantido	67	102	169	1
Pensão/ Reforma	2615	2977	5592	33,2
Apoio Social	35	32	67	0,40
A Cargo da Família	921	3078	3999	23,7
Outra Situação	90	250	340	2,02
<b>TOTAL</b>	<b>3898</b>	<b>6601</b>	<b>16858</b>	<b>100</b>

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – 2001

A informação disponibilizada pelo Centro de Emprego de Chaves permite fazer uma análise sobre a situação do desemprego no concelho, no ano 2005.

**Tabela n.º 13: População Desempregada Inscrita no Centro de Emprego de Chaves, por Sexo, Grupo Etário, Tempo de Inscrição, Situação Face ao Emprego e Níveis de Escolaridade (2005)**

População Desempregada															
Género		Grupo Etário				Tempo de Inscrição		Situação Face ao Emprego		Níveis de Escolaridade					
Homem	Mulher	< 25	25-34	35-54	> 54	< 1 Ano	1 Ano e +	1º Emprego	Novo Emprego	Nenhum	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Superior
229	379	96	168	263	81	412	196	113	495	64	231	119	66	71	57
Total de Desempregados – 608															

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego de Chaves

Assim, verifica-se que no ano 2005 estavam inscritos no Centro de Emprego de Chaves, 608 indivíduos residentes no concelho. Apesar de no concelho existir mais mulheres do que homens, o sexo feminino é o mais afectado pelo desemprego (379 mulheres) e é o que tem menor representatividade no que toca à população economicamente activa, o que significa que há desigualdade no acesso ao mercado de trabalho.

De entre os desempregados registados pelo Centro de Emprego de Chaves no período acima indicado, o grupo etário dos 35 aos 54 anos é o mais afectado (43,2%), seguido do grupo etário dos 25-34 anos (27,6%). Este aspecto é compreensível se tivermos em conta que estes dois grupos etários englobam a maior parte da população activa.

Remetendo a análise, segundo o nível de instrução, constata-se que dos desempregados contabilizados pelo Centro de Emprego, 37,9% possuem apenas o 1º ciclo seguindo-se 19,6% com o 2º ciclo, o que revela que a maior parcela recai sobre a população que possui baixas habilitações escolares. É de salientar que cerca de 11,7% detém o secundário e apenas 9,4% atingiram o ensino superior.

Podemos ainda afirmar que o número de indivíduos à procura do primeiro emprego (113) é inferior, comparativamente à procura de um novo emprego (495).

Tendo em conta a população residente desempregada segundo o principal meio de vida, podemos salientar que em 2001, os suportes económicos destes grupos assentavam nas ajudas familiares (59,76%) e no subsídio de desemprego (13,77%). Muitos dos desempregados não recorrem ao Centro de Emprego ou à UNIVA – Unidade de Inserção na Vida Activa, provavelmente pelo desconhecimento que têm face a estes serviços.

As freguesias que em 2001 apresentaram maiores taxas de desemprego foram: Alvarelhos (34,9%), Fornos do Pinhal (32,7%) e Fiães (32,1%); em contrapartida as que apresentaram valores mais baixos foram: Nozelos, Vales, Tinhela e Veiga de Lila (0%, 1,2%, 1,3% e 1,3%, respectivamente). Não podemos esquecer que as situações de desemprego estão relacionadas com outros fenómenos de pobreza e exclusão social, sobretudo com as baixas pensões, subsídio de desemprego e apoio social.

## Quadro Síntese n.º 3

**CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÓMICA****Distribuição da população Empregada no Concelho, por Sector de Actividade (2001): 5938**

- *Sector Primário*: 1961 pessoas (33,02%)
- *Sector Secundário*: 1318 pessoas (22,2%)
- *Sector Terciário*: 2659 pessoas (44,78%)

**Número de Sociedades Sedeadas no Concelho (2004): 250**

- *Sector Primário*: 12 (4,8%)
- *Sector Secundário*: 56 (22,4%)
- *Sector Terciário*: 182 (72,8%)

**Número de Empresas Sediadas na Zona Industrial (2005): 28****Número de Empresas Sediadas nas Diversas Freguesias (2005): 19****Uso e Ocupação do Solo (2005): 553.1 Km2**

- *Agrícola*: 239,2 Km2 (43,25%)
- *Inculto*: 170,4 Km2 (30,81%)
- *Água*: 8,9 Km2 (1,61%)
- *Urbano*: 6,9 Km2 (1,25%)
- *Improdutivo*: 3,4 Km2 (0,62%)
- *Florestal*: 124,3 Km2 (22,46%)

**Produtores Agrícolas Individuais (1999): 4834**

- *Por Sexo*: homem: 3933 (81,36%) / mulher 901 (18,64%)
- *Segundo Grupo Etário*:
  - <25 anos: 12 pessoas
  - 25 a 39 anos: 374 pessoas
  - 40 a 54 anos: 1348 pessoas
  - 55 a 64 anos: 1255 pessoas
  - >=65 anos: 1845 pessoas
- *Segundo Habilitações Escolares*:
  - Nenhum Nível de Instrução: 1866 pessoas
  - Básico: 2825 pessoas
  - Secundário: 60 pessoas
  - Superior: 82 pessoas
- *Tempo de Trabalho Agrícola*
  - 0 a 50%: 2305
  - 50% a 100%: 2340
  - Tempo completo: 189

**Número de Estabelecimentos Hoteleiros (2001):**

- *Turismo Rural*: 5
- *Parque de Campismo*: 1
- *Campo de Tiro*: 1
- *Restaurantes*: 34
- *Tabernas Típicas*: 2

**População Residente Com mais de 15 anos (2001): 16858**

- *Com Actividade Económica*: 6599
  - Empregada: 5938 (homem: 4134 / mulher 1804)
  - Desempregada: 661 (homem: 250 / mulher 411)
    - À procura de 1º emprego: 239
    - À procura de novo emprego: 422
- *Nível de Instrução*:
  - Nenhum nível de instrução: 31 pessoas
  - Básico: 493 pessoas
  - Secundário: 109 pessoas
  - Superior: 28 pessoas

- **Sem Actividade Económica:** 10259
  - Estudante: 1249 (homem: 559 / mulher 690)
  - Doméstica: 2547 (homem: 21 / mulher 2526)
  - Reformada, Aposentada ou na Reserva: 5041 (homem: 2266 / mulher 2775)
  - Incapacitados Permanentes para o Trabalho: 593 (homem: 350 / mulher 243)
  - Outra Situação: 829 (homem: 568 / mulher 261)

**Taxa de Actividade (2001):** 33,8%

**Taxa de Desemprego 2001):** 10,0%

**População Residente Desempregada, Segundo o Principal meio de Vida (2001):**

- **Trabalho:** 76
- **Rendimentos da Propriedade e Empresas:** 3
- **Rendimento Mínimo Garantido:** 27
- **Pensão/Reforma:** 7
- **Apoio Social:** 3
- **A Cargo da Família:** 395
- **Outra Situação:** 58

**População Deficiente Com 15 ou Mais Anos, Segundo o Principal Meio de Vida (2001):** 1437

- **Trabalho:** 190 (homem: 138 / mulher 52)
- **Rendimentos da Propriedade e Empresas:** 3 (homem: 2 / mulher 1)
- **Subsídio Temporário por Acidente Trabalho ou Doença Prof.:** 9 (homem: 3 / mulher 6)
- **Outros Subsídios Temporários:** 26 (homem: 24 / mulher 2)
- **Rendimento Mínimo Garantido:** 10 (homem: 5 / mulher 5)
- **Pensão / Reforma:** 979 (homem: 523 / mulher 456)
- **Apoio Social:** 24 (homem: 13 / mulher 11)
- **A Cargo da Família:** 183 (homem: 69 / mulher 114)
- **Outra Situação:** 13 (homem: 8 / mulher 5)

**Desempregados Residentes em Valpaços, Inscritos no Centro de Emprego de Chaves (2005):** 608

- **Por Sexo:** homem: 229 (37,66%) / mulher 379 (62,34%)
- **Situação Face ao Emprego:**
  - 1º Emprego: 113
  - Novo Emprego: 495
- **Nível de Escolaridade:**
  - Nenhum Nível de Instrução: 64 pessoas
  - Básico: 416 pessoas
  - Secundário: 71 pessoas
  - Superior: 57 pessoas
- **Segundo o Grupo Etário:**
  - <25 anos: 96 pessoas
  - 25 a 34 anos: 168 pessoas
  - 35 a 54 anos: 263 pessoas
  - >54 anos: 81 pessoas

**Empresas de Inserção (2005):** 6

- **Santa Casa da Misericórdia de Valpaços:** 4
  - Valverde
  - S. Pedro
  - Veiga do Lila
  - Zebras
- **Associação de Solidariedade Social S. Pedro – Sanfins:** 2

**Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo (2003):** 8

**Fonte:** Recenseamento Geral da População e da Habitação, 2001 e IEFP – Centro de Emprego Chaves

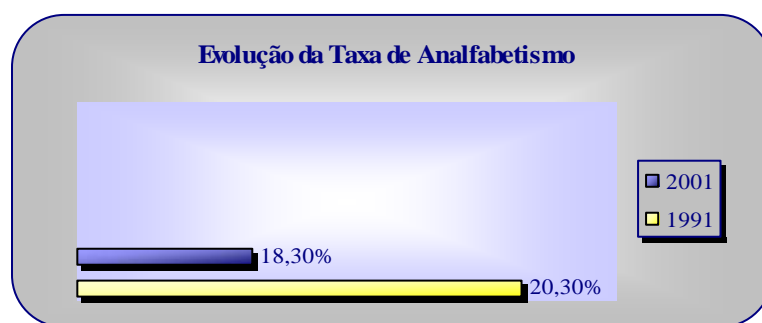
## CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-EDUCATIVA

*“A qualificação dos recursos humanos é, cada vez mais, um factor decisivo para qualquer processo de desenvolvimento (...). Com efeito, se queremos ter recursos humanos qualificados, temos que começar por ter um ensino de qualidade, assegurando desde o início uma rede escolar e de formação bem dimensionada e espacialmente bem distribuída”.*

(Antunes, 1995: 19)

O sistema educativo local é pouco favorável ao desenvolvimento do concelho, pois estamos perante um concelho que indicia um fraco investimento em capital escolar por parte da sua população.

**Gráfico n.º 5: Evolução da Taxa de Analfabetismo no Concelho (1991 e 2001)**



**Fonte:** INE, Recenseamento Geral da População e Habitação – 1991 e 2001

No que concerne aos indicadores de analfabetismo, constata-se que o concelho de Valpaços, em 2001 apresentava uma taxa de 18,3%, registando um decréscimo de 2% na última década (em 1991 expressava 20,3%). A taxa de analfabetismo atinge no concelho um valor superior ao apurado a nível nacional (8,9%), aspecto que nos mostra a premência em intervir ao nível da educação, dada a importância desta área ao nível da integração/inclusão social.

Com base nos inquéritos realizados aos Presidentes de Freguesias, podemos afirmar que actualmente existe um total de 1.530 analfabetos no concelho, sendo que as freguesias que mais se destacaram foram Argeriz (193 analfabetos), Santiago Ribeira de Alhariz (168), Carrazedo de Montenegro (120), Vilarandelo (101) e São João de Corveira (100). A faixa etária com um maior número de analfabetos é referente às idades superiores a 65 anos (1.126 indivíduos), seguida da faixa etária dos 51 aos 61 anos (228).

Não podemos deixar de ter em conta que estamos perante um concelho com uma população envelhecida, o que vai dificultar a alteração da taxa de analfabetismo e a respectiva diminuição nos próximos anos.

**Tabela n.º 14: Nível de Ensino Atingido (2001)**

Ensino				
Nível de Ensino Atingido		Total	Masculino	Feminino
Nenhum		4079	1719	2360
Ensino Básico	1º Ciclo	9339	4653	4686
	2º Ciclo	2119	1178	941
	3º Ciclo	1534	864	670
Secundário		1 554	742	812
Médio		54	24	30
Superior		833	319	514
TOTAL		19512	9499	10013

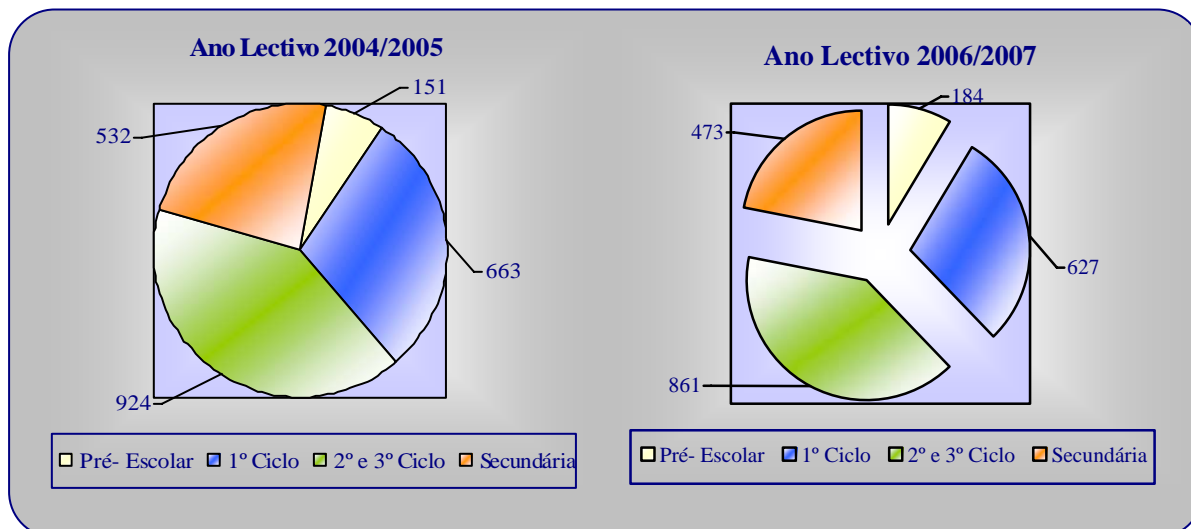
**Fonte:** INE, Recenseamento Geral da População 2001

Podemos denotar pela análise feita à tabela n.º 14 que, as baixas qualificações escolares são uma das características mais marcantes da população concelhia, pois existe um elevado número de pessoas que possui apenas o 1º ciclo do ensino básico (47,9%). Se a este valor juntarmos a percentagem de população com “nenhum” nível de ensino (20,9%), obtemos valores muito significativos relativamente ao baixo nível de instrução da população residente. Num universo total de 19.512 pessoas, apenas 833 completaram um curso superior (4,27%).

Estes números fazem prever que ainda hoje, uma grande parte dos jovens residentes no concelho de Valpaços, ingressa no mundo do trabalho com baixas qualificações escolares e profissionais, assumindo em sua consequência funções pouco qualificadas, tornando-se mais difícil a sua inserção no mercado de trabalho, estando também mais susceptíveis a situações de exclusão social.

Um factor a considerar seria a aposta em escolas profissionais, que se poderiam assumir como alternativas ao nível educativo e que poderiam ir muito mais ao encontro dos desejos e aspirações dos jovens Valpacenses.

**Gráfico n.º 6: Educandos Por Nível de Ensino (Ano Lectivo 2004/05 e 2006/07)**



**Fonte:** Agrupamentos de Escolas do Concelho de Valpaços

\* No ano lectivo 2004/2005 não estão contabilizadas todas as escolas do ensino pré-escolar do concelho

No ano lectivo 2004/05 contabilizaram-se um total de 2.270 alunos a frequentarem a rede escolar concelhia, contudo no presente ano lectivo (2006/2007) contabilizam-se um total de 2.145 educandos.

A diminuição crescente do número de alunos em quase todos os níveis de ensino é um fenómeno característico da sociedade portuguesa, mas que assume uma expressão acentuada em concelhos como o de Valpaços. Assim, esta problemática levou no presente ano lectivo, ao encerramento de 41 escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico. No que concerne ao agrupamento de Valpaços encerrou a EB1 de Lagoas, Vale de Casas, Rio Torto, Sanfins, Vales, S. Pedro de Veiga do Lila, Ervões, Cadouço, Deimãos, Argeriz nº 2, Cancelo, Midões, Crasto e Fonte Mercê. No agrupamento de Carrazedo de Montenegro encerrou a EB1 de Sobrado, Vilarinho, Avarenta, Cubo, Curros, Cabanas, Frutuoso, Serapicos 1, Serapicos 2 (Corveira), Nozede, Esturãos, Vilela, Aveleda, Celeirós, Paranhos e Quintela. No agrupamento de Vilarandelo, fechou a EB1 de Barreiros, Alvarelhos, Mosteiró de Cima, Valongo, Santa Valha, Sá e Sonim. Quanto ao agrupamento de Lebução, encerrou a EB 1 de Vilartão, Tinhela, Bouçoais e Pardelinha.

No concelho de Valpaços são ministrados os níveis de ensino pré-escolar, básico e secundário, não existindo qualquer oferta ao nível do ensino superior nem profissional.

Perante a seguinte tabela podemos verificar que no ano lectivo 2003/04 existiam no concelho de Valpaços 78 estabelecimentos de ensino, dos quais apenas 3 eram privados (3

jardins-de-infância). Quanto às escolas públicas, constata-se que 53 das 75 existentes eram escolas básicas do 1º ciclo e 17 do pré-escolar, 4 do 2º e 3º ciclo e 1 do ensino secundário.

**Tabela n.º 15: Equipamentos Escolares no Concelho (ano lectivo 2003/04 e 2006/07)**

Tabela N.º 10 - Equipamentos Escolares no Concelho (ano lectivo 2003/04 a 2006/07)									
Ano Lectivo	Jardim-de-Infância		Escola Básica				EB3 e Escola Secundária		TOTAL
			1º Ciclo		2º Ciclo e 3º Ciclo				
	Públ.	Priv.	Públ.	Priv.	Públ.	Priv.	Públ.	Priv.	
2003/2004	17	3	53	-	4	-	1	-	78
2006/2007	16	4	20	-	4	-	1	-	45

**Fonte:** Carta Educativa do Concelho e Agrupamento de Escolas de Valpaços

No presente ano lectivo, existem apenas 45 escolas, das quais 20 jardins-de-infância (4 privados), 20 escolas do 1º ciclo, 4 do 2º e 3º ciclos e 1 secundária que também lecciona o 3º ciclo do ensino básico.

Os estabelecimentos de ensino existentes estão organizados em quatro agrupamentos escolares: Lebução, Carrazedo de Montenegro, Valpaços e Vilarandelo. O primeiro é composto por 1 jardim-de-infância, 1 escola do 1º ciclo e 1 escola do 2º e 3º ciclos, sendo que estes níveis de ensino são garantidos pela Escola Básica Integrada com Jardim-de-Infância de Lebução. O agrupamento de Carrazedo de Montenegro tem como unidade nuclear a escola EB2,3 José dos Anjos e compreende 2 e 8 estabelecimentos com oferta de pré-escolar e 1º ciclo, respectivamente. Por sua vez, o agrupamento de Valpaços compreende 9 jardins-de-infância e 10 escolas do 1º ciclo e a EB2,3 Júlio Carvalhal. E por fim, o agrupamento escolar de Vilarandelo possui 4 jardins-de-infância e 1 estabelecimento do 1º ciclo, sendo o 2º e 3º ciclos assegurados pela EB2,3 Prof. José Ribeirinha Machado. Importa ainda mencionar que a única escola que lecciona o ensino secundário não pertence aos agrupamentos escolares, apesar de nela também ser leccionado o 3º ciclo do ensino básico.

## ***Ensino Pré-Escolar***

Com base na tabela seguinte podemos afirmar que, no presente ano lectivo (2006/2007), existem 16 Jardins-de-Infância no concelho: 9 situam-se na área do agrupamento de escolas de Valpaços, 2 na área de Carrazedo de Montenegro, 4 na área de Vilarandelo e 1 no agrupamento de escolas de Lebução.

**Tabela n.º 16: Ensino Pré-escolar – Agrupamentos de Escolas do Concelho**  
(ano lectivo 2006/07)

<b>Agrupamento</b>	<b>Núcleos</b>	<b>N.º Total de Alunos</b>	<b>N.º Total de Educadores</b>
<b>Agrupamento de Escolas Valpaços</b>	Água Revés	7	12
	Argeriz	11	
	Fornos do Pinhal	8	
	Possacos	4	
	Rio Torto	4	
	Valverde	1	
	Valpaços	80	
	Vassal	5	
	Veiga do Lila	13	
<b>Agrupamento de Escolas de Carrazedo de Montenegro</b>	St.ª Maria Émeres	8	2
	Tazém	5	
<b>Agrupamento de Escolas de Vilarandelo</b>	Barreiros	4	4
	Sá	4	
	Sonim	4	
	St.ª Valha	9	
<b>Agrupamento de Escolas de Lebução</b>	Lebução	21	1
<b>TOTAL</b>		<b>188</b>	<b>19</b>

**Fonte:** Agrupamentos de Escolas do Concelho e Câmara Municipal de Valpaços

Os 16 Jardins-de-Infância municipais servem um total de 188 crianças, sendo que o agrupamento de escolas de Valpaços contabiliza um total de 133 crianças; o agrupamento de Carrazedo de Montenegro, 13 crianças; o agrupamento de Vilarandelo, 21 crianças e o agrupamento de Lebução contabiliza 21 crianças.

Analisando a procura a um nível interno concelhio por núcleos escolares, verifica-se que o núcleo de Valpaços (43,5%) e Lebução (11,4%) são os núcleos que integram o maior número de alunos no ensino pré-escolar. Com menor número de população no pré-escolar, surgem os núcleos de Valverde (0,5%), Possacos, Rio Torto, Barreiros, Sá e Sonim, com a percentagem de 2,2.

Podemos assim concluir que existem núcleos escolares a funcionar com um número muito reduzido de crianças. Tal facto pode ser associado à diminuição da população residente e à desertificação das zonas do interior conducente a uma menor taxa de natalidade.

### *Ensino Básico – 1º Ciclo*

**Tabela n.º 17: Ensino Básico-1º Ciclo – Agrupamentos de Escolas de Valpaços**  
(ano lectivo 2006/07)

Agrupamento	Núcleos	N.º Total de Alunos	N.º Alunos c/ Necessidades Educativas Especiais	N.º Alunos Abrangidos pelo Fornecimento de Refeições	N.º Total de Docentes
Agrupamento de Escolas Valpaços	Água Revés	10	3	2	44
	Argeriz	21	-	21	
	Canaveses	14	-	10	
	Colégio Valpaços	19	-	-	
	Fornos do Pinhal	15	6	-	
	Possacos	8	1	-	
	Valverde	13	4	-	
	Valpaços	216	20	62	
	Vassal	14	6	14	
	Veiga do Lila	13	8	3	
Agrupamento de Escolas de Carrazedo de Montenegro	Argemil	13	-	8	10
	Carrazedo de Montenegro	57	5	12	
	Ferrugende	5	-	5	
	Santiago Ribeira de Alhariz	15	-	11	
	Silva	18	2	5	
	São João de Corveira	15	-	8	
	St.ª Maria Émeres	12	2	5	
	Tazém	15	2	10	
Agrupamento de Escolas de Vilarandelo	Vilarandelo	72	8	48	13
Agrupamento de Escolas de Lebução	Lebução	62	4	62	6
<b>TOTAL</b>		<b>627</b>	<b>71</b>	<b>286</b>	<b>73</b>

**Fonte:** Agrupamentos de Escolas do Concelho e Câmara Municipal de Valpaços

No que diz respeito ao 1º ciclo do Ensino Básico, verificamos que são 20 as escolas que proporcionam este grau de ensino aos alunos do concelho de Valpaços: 10 no agrupamento de Valpaços (343 alunos e 44 docentes); 8 no agrupamento de Carrazedo de

Montenegro (150 alunos e 10 professores); 1 no agrupamento de Vilarandelo (72 alunos e 13 docentes) e 1 no agrupamento de escolas de Lebução (62 educandos e 6 professores).

Podemos ainda referir que, a tendência tem sido para uma diminuição do número de alunos, daí o encerramento no concelho de 41 escolas básicas do 1º ciclo.

Dos 627 alunos do 1º ciclo do ensino básico, 71 (11,3%) demonstram necessidades educativas especiais.

Podemos ainda verificar através da tabela que, 16 escolas do 1º ciclo do ensino básico, foram abrangidas pelo fornecimento de refeições. Dos 627 alunos inscritos neste nível de ensino, 286 alunos usufruem de refeição (45,6%). No agrupamento de Valpaços 112 alunos beneficiam do sistema de refeições; no de Carrazedo de Montenegro, 64 alunos; no de Vilarandelo, 48 alunos e no de Lebução 62 alunos.

As refeições são fornecidas em locais especialmente concebidos para o efeito, nomeadamente:

1) *Refeitórios escolares:*

- Escola EB2,3 de Valpaços;
- Escola EB2,3 de Carrazedo de Montenegro;
- Escola EB2,3 de Lebução;
- Escola EB2,3 de Vilarandelo;
- Escola EB1 de Argeriz;
- Escola EB1 de Santa Maria de Émeres;
- Escola EB1 de Tazém;

2) *Refeitórios da Santa Casa da Misericórdia de Valpaços (Centros de Dia):*

- Veiga do Lila;
- Santiago Ribeira de Alhariz;
- Ferrugende;

3) *Refeitório do Centro Social e Benfeitoria de Canaveses;*

4) *Sede da Junta:*

- Água Revés;

## Actividades Extracurriculares do Ensino Básico – 1º Ciclo

Para o ano lectivo de 2006/07, o Município de Valpaços e os Agrupamentos de Escolas estão a desenvolver actividades de enriquecimento curricular, nomeadamente, ensino de inglês (3º e 4º anos de escolaridade), música, actividade física e desportiva, expressões artísticas (artes plásticas), apoio ao estudo e ainda outras actividades. De destacar que, o ensino de inglês para os 3º e 4º anos e o apoio ao estudo são actividades obrigatórias em todos os agrupamentos de escolas.

Para assegurar estas actividades extracurriculares foram contratados 24 professores, designadamente: 5 de inglês, 5 de música, 6 de actividade física e desportiva, 3 de expressões artísticas e 5 de outras actividades.

**Tabela n.º 18: Actividades Extracurriculares do Agrupamento de Escolas de Valpaços (ano lectivo 2006/07)**

Actividades Extracurriculares	Núcleo de Valpaços		Núcleo de Possacos	
	N.º Total de Alunos	N.º Total de Turmas	N.º Total de Alunos	N.º Total de Turmas
Ensino de Inglês	160	7	17	1
Ensino de Música	306	13	37	2
Act. Física e Desportiva	306	13	37	2
Expressões Artísticas	146	6	20	1
Outras Actividades	190	8	37	2
<b>TOTAL</b>	<b>1108</b>	<b>47</b>	<b>148</b>	<b>8</b>

**Fonte:** Câmara Municipal de Valpaços

No agrupamento de escolas de Valpaços, 1.256 alunos estão inscritos em actividades extracurriculares, distribuídos por 55 turmas, sendo que o ensino de música (343 alunos) e a actividade física e desportiva (343 alunos) são as actividades com maior número de discentes.

**Tabela n.º 19: Actividades Extracurriculares do Agrupamento de Escolas de Carracedo de Montenegro (ano lectivo 2006/07)**

Actividades Extracurriculares	Núcleo de Carracedo de Montenegro	
	N.º Total de Alunos	N.º Total de Turmas
Ensino de Inglês	83	4
Ensino de Música	150	6
Act. Física e Desportiva	150	6
Expressões Artísticas	67	3
Outras Actividades	150	6
<b>TOTAL</b>	<b>600</b>	<b>25</b>

**Fonte:** Câmara Municipal de Valpaços

Quanto ao agrupamento de escolas de Carrazedo de Montenegro, 600 alunos vão beneficiar das actividades de enriquecimento curricular, tendo sido constituídas para o efeito, 25 turmas.

**Tabela n.º20: Actividades Extracurriculares do Agrupamento de Escolas de Vilarandelo**  
(ano lectivo 2006/07)

Actividades Extracurriculares	Núcleo de Vilarandelo	
	N.º Total de Alunos	N.º Total de Turmas
Ensino de Inglês	35	2
Ensino de Música	72	3
Act. Física e Desportiva	72	4
Expressões Artísticas	39	2
Outras Actividades	72	4
<b>TOTAL</b>	<b>290</b>	<b>15</b>

**Fonte:** Câmara Municipal de Valpaços

No agrupamento de escolas de Vilarandelo, foram constituídas 15 turmas para 290 alunos.

**Tabela n.º21: Actividades Extracurriculares do Agrupamento de Escolas de Lebução**  
(ano lectivo 2006/07)

Actividades Extracurriculares	Núcleo de Carrazedo de Lebução	
	N.º Total de Alunos	N.º Total de Turmas
Ensino de Inglês	38	2
Ensino de Música	62	3
Act. Física e Desportiva	62	3
Expressões Artísticas	24	1
Outras Actividades	62	3
<b>TOTAL</b>	<b>248</b>	<b>12</b>

**Fonte:** Câmara Municipal de Valpaços

No que diz respeito ao agrupamento de escolas de Lebução, 248 alunos vão beneficiar de actividades extracurriculares. As actividades com menos alunos são expressões plásticas e ensino de inglês, com 24 e 38 alunos, respectivamente.

## Ensino Básico – 2º e 3º Ciclos

No concelho de Valpaços contabilizam-se 4 escolas com o 2º ciclo e 3º ciclos, que vão abranger no presente ano lectivo, 861 alunos: 376 alunos no 2º ciclo (43,7%) e 485 no 3º ciclo (56,3%).

De referir que, a Escola Secundária de Valpaços também lecciona o 3º ciclo, contudo os dados relativos a este estabelecimento serão abordados posteriormente, sendo que a tabela seguinte apenas contém os dados referentes aos agrupamentos de escolas.

**Tabela n.º 22: Ensino Básico-2º e 3º Ciclos – Agrupamentos de Escolas do Concelho**  
(ano lectivo 2006/07)

Agrupamento	Ano de Escolaridade	N.º Total de Alunos	N.º de Turmas	Alunos c/ Necessidades Educativas Especiais	N.º Total de Docentes
Agrupamento de Escolas de Valpaços	5º Ano	117	5	5	58
	6º Ano	97	5	4	
	7º Ano	44	2	1	
	8º Ano	68	3	1	
	9º Ano	65	3	2	
Agrupamento de Escolas de Carracedo de Montenegro	5º Ano	31	2	1	38
	6º Ano	51	3	9	
	7º Ano	51	3	9	
	8º Ano	57	3	2	
	9º Ano	69	4	6	
Agrupamento de Escolas de Vilarandelo	5º Ano	27	2	3	26
	6º Ano	15	1	3	
	7º Ano	24	2	-	
	8º Ano	27	2	-	
	9º Ano	29	2	-	
Agrupamento de Escolas de Lebução	5º Ano	16	1	1	18
	6º Ano	22	1	2	
	7º Ano	22	2	2	
	8º Ano	18	1	2	
	9º Ano	11	1	-	
<b>TOTAL</b>		<b>861</b>	<b>48</b>	<b>53</b>	<b>140</b>

**Fonte:** Agrupamentos de Escolas do Concelho e Câmara Municipal de Valpaços

As quatro escolas do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico em Valpaços estão sedeadas em: Valpaços (Escola EB2,3 Júlio Carvalhal) frequentada por 391 alunos; em Carracedo de Montenegro (Escola EB2,3 José dos Anjos) com um total de 259 educandos; em Vilarandelo (EB2,3 Prof. José Ribeirinha Machado) contabilizando 122 alunos; e em

Lebução (Escola Básica Integrada com Jardim-de-Infância de Lebução) frequentada por 89 alunos.

O número de docentes a leccionar nestas 4 escolas é de 140, distribuídos por 48 turmas.

Dos 861 alunos que frequentam este nível de ensino, 53 (6,2%) demonstram necessidades educativas especiais.

## ***Ensino Secundário***

Relativamente ao ensino secundário, o concelho de Valpaços dispõe apenas de um estabelecimento público, a Escola Secundária de Valpaços.

**Tabela n.º 23: Ensino Secundário no Concelho de Valpaços (ano lectivo 2006/07)**

Nível de Ensino	N.º Total de Alunos	N.º Total de Turmas	Alunos c/ Necessidades Educativas Especiais
7º Ano	44	2	1
8º Ano	32	2	-
9º Ano	53	3	1
10º Ano	121	6	-
11º Ano	110	5	-
12º Ano	113	6	-
<b>TOTAL</b>	<b>473</b>	<b>24</b>	<b>2</b>

**Fonte:** Escola Secundária de Valpaços

No presente ano lectivo (2006/2007) estão inscritos 473 alunos na Escola Secundária de Valpaços, com um total de 24 turmas e 59 professores. Destes 473 alunos, 129 estão matriculados no 3º ciclo (27,3%) e 344 no ensino secundário (72,7%).

Relativamente ao 3º ciclo, o 9º ano é o que regista maior número de alunos matriculados. Quanto ao ensino secundário, o 10º ano é o que contabiliza um maior número de alunos (121).

A tabela seguinte demonstra-nos que o ensino básico (obrigatório) apresentava em 2001, uma taxa de abandono na ordem dos 5%, significativamente acima da média nacional (2,7%). A taxa de saída antecipada (definida como a % da população residente na

faixa etária 18-24 anos que não concluiu o 9º ano, nem está a frequentar qualquer nível de ensino) era de 32,8%, o que significa que 32,8% da população jovem nesta faixa etária não concluiu o ensino obrigatório, valor que se situa acima da média nacional.

**Tabela n.º 24: Indicadores de Desempenho Escolar (2001)**

	Ensino Básico			Ensino Secundário	
	Taxa de Abandono	Taxa de Retenção	Taxa de Saída Antecipada	Taxa de Saída Precoce	Taxa de Transição
<b>Valpaços</b>	5,0%	18,4%	32,8%	50,6%	66,7%
<b>Continente</b>	2,7%	12,7%	24,0%	44,0%	63,0%

**Fonte:** Ministério da Educação

Quanto ao ensino secundário, a taxa de saída precoce (definida como a percentagem de residentes na faixa dos 18-24 anos que não concluíram nem estão a frequentar o ensino secundário) era em 2001 de 50,6%. Esta taxa traduz-se num claro indicador de que muitos jovens não prosseguem os estudos após conclusão do ensino obrigatório (9º ano). A taxa de transição no secundário, ou seja, o aproveitamento neste nível de ensino, situa-se acima da média do continente (66,7%).

Com base em informações cedidas pelos quatro agrupamentos de escolas, e no que diz respeito ao abandono e retenção escolar, podemos afirmar que no ano lectivo 2004/05 houve mais situações de retenção do que abandono escolar. Podemos afirmar que o agrupamento de Vilarandelo (2º e 3º ciclos), foi o que registou maior número de retenções, ou seja, 33,5% dos alunos não tiveram aproveitamento escolar. Já a Escola Básica Integrada de Lebução, registou uma taxa de 33,3% no 1º ciclo. No agrupamento de Valpaços a taxa de retenção foi de 19,95%. Por sua vez, o agrupamento de Carrazedo de Montenegro, nomeadamente, o 1º ciclo foi o que apresentou uma menor taxa de retenção (10%).

No que respeita à problemática do abandono escolar nos últimos anos, verifica-se que é no 2º e 3º ciclo que existe o maior número de casos. O agrupamento de Carrazedo de Montenegro assinalou uma taxa de abandono escolar de 2% no 1º ciclo e de 5% no 2º e 3º ciclos. O agrupamento de Vilarandelo registou uma taxa na ordem dos 3,01%. Por sua vez, o agrupamento de escolas de Valpaços, mais concretamente 2º e 3º ciclos, foi o que registou maiores taxas de abandono em termos concelhios, pois 5,7% dos alunos deste nível de ensino, abandonaram a escola.

O abandono escolar é uma problemática que gera alguma preocupação, pois se por um lado, os jovens abandonam o ensino sem ter as competências básicas, por outro, irão ingressar no mercado de trabalho sem as qualificações necessárias, e é aqui que na maior parte dos casos se inicia um círculo de precariedade e exclusão. Podemos no entanto afirmar que, “o insucesso escolar nem sempre conduz à rejeição. No entanto, as diferentes categorias de excluídos repertoriadas têm, maioritariamente, começado o seu itinerário social por uma rejeição da escola. (...). Logo o insucesso é vector de insucesso” (Xiberras:1993:30/31).

Mais do que um problema somente educativo, o insucesso escolar é um problema de natureza económica e social. O abandono escolar pode ter como causa vários factores. No próprio sistema de ensino existem desigualdades que, progressivamente, vão afastando os jovens do mundo escolar, sendo a forma mais visível do insucesso e consequentemente da reprovação. “O absentismo, o desinteresse pelas matérias leccionadas, o mau comportamento que não possibilita estar atento à aula, o pouco tempo dedicado aos estudos, são algumas das razões que podem estar ao insucesso, e consequentemente ao abandono.” (Costa, 2004). O insucesso/abandono escolar está também relacionado com o modo como o aluno percebe a escola que frequenta, “...a escola assume uma parte da responsabilidade no abandono precoce pela incapacidade que ela mostra de motivar e de desenvolver o interesse dos jovens pela educação e pela formação” (Costa, 2004).

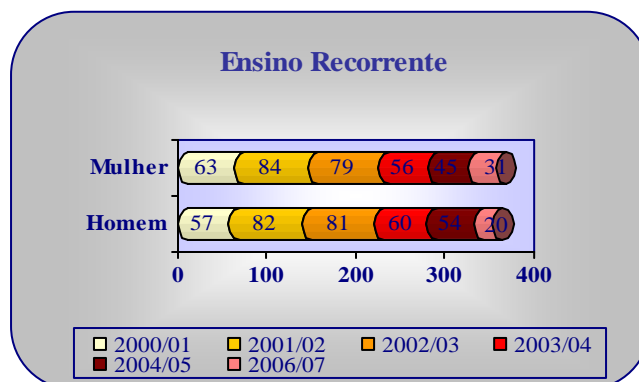
O abandono escolar é um fenómeno que deve ser combatido, por conseguinte, torna-se imprescindível criar estruturas que consigam motivar os jovens a manter-se na escola.

### ***Ensino Recorrente***

Neste concelho foram implementadas algumas acções com o objectivo de colmatar os baixos níveis de escolaridade que caracteriza a população concelhia, particularmente, o *Ensino Recorrente e Extra-escolar*.

O *Ensino Recorrente* e a *Educação Extra-Escolar* constituem uma alternativa para os indivíduos que não tiveram oportunidade de estudar ou de finalizar o seu percurso escolar em tempo adequado e assume como objectivo principal, promover o desenvolvimento social e pessoal do indivíduo, contribuindo assim para o estímulo da sua autonomia.

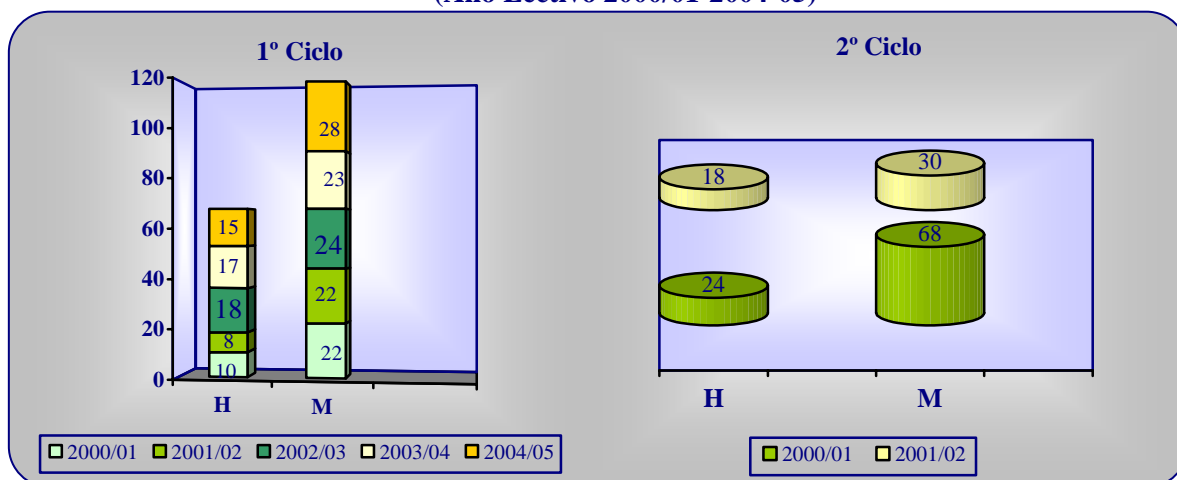
**Gráfico n.º 7: Ensino Recorrente da Escola Secundária de Valpaços  
(Ano Lectivo 2000/01-2006-07)**



**Fonte:** Escola Secundária de Valpaços

No ano lectivo 2004/05, o ensino recorrente da Escola Secundária de Valpaços foi frequentado por 99 indivíduos, sendo que, 54 (54,5%) pertenciam ao sexo masculino e 45 (45,5%) ao sexo feminino. No presente ano lectivo, este nível de ensino vai ser frequentado por 51 indivíduos, dos quais, 31 do sexo feminino e 20 do sexo masculino.

**Gráfico n.º 8: Ensino Recorrente e Extra-escolar do Concelho de Valpaços, 1º e 2º Ciclo  
(Ano Lectivo 2000/01-2004/05)**



**Fonte:** Equipa do Ensino Recorrente e Extra-Escolar do Concelho de Valpaços

No que diz respeito ao Ensino Recorrente e Extra-Escolar do Concelho de Valpaços, ao nível do ensino básico, este organiza-se em 1º ciclo e 2º ciclo, apesar deste último não ter sido leccionado nos últimos anos lectivos.

Podemos assim afirmar que num concelho onde, no Recenseamento Geral da População (Censos 2001), 20,9% da população não possuía algum nível de instrução e 47,9% apenas o 1º ciclo do ensino básico, o Ensino Recorrente e Extra-Escolar poderá ter um papel de nivelador de profundas desigualdades sociais.



**Quadro Síntese n.º 4**

**CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-EDUCATIVA**

**Nível de Ensino Atingido (2001)**

- *Nenhum*: 4079 (20,9%)
- *Por Sexo*: homem: 1719 (8,8%) / mulher 2360 (12,1%)
- *Ensino Básico*: 12992 (66,6%)
- *Por Sexo*: homem: 6695 (34,3%) / mulher 6297 (32,3%)
- *Secundário*: 1554 (8,0%)
- *Por Sexo*: homem: 742 (3,8%) / mulher 812 (4,2%)
- *Médio*: 54 (0,3%)
- *Por Sexo*: homem: 24 (0,1%) / mulher 30 (0,2%)
- *Superior*: 833 (4,2%)
- *Por Sexo*: homem: 319 (1,6%) / mulher 514 (2,6%)

**Analfabetos por Freguesia (2005): 1530**

- *Segundo o Grupo Etário*:
- 6-30 anos: 26 pessoas
- 31-50 anos: 100 pessoas
- 51-60 anos: 228 pessoas
- > 61 anos: 1126 pessoas

**Evolução da Taxa de Analfabetismo:**

- *1991*: 20,3%
- *2001*: 18,3%

**Estabelecimentos de Ensino (Ano Lectivo 2006/2007): 45**

- *Pré-Escolar*: 20
- Público: 16
- Privado: 4
- *1º Ciclo*: 20
- *2º e 3º Ciclo*: 4
- *Ensino Secundário*: 1

**Educandos por Nível de Ensino (Ano Lectivo 2006/2007): 2149**

- *Pré-Escolar*: 188
- *1º Ciclo*: 627
- *2º e 3º Ciclos*: 861
- *Ensino Secundário*: 473

**Ensino Especial (Ano Lectivo 2006/2007):**

- Educandos a Usufruir Este Apoio: 126 alunos

**Retenções (Ano Lectivo 2004/2005):**

- *Agrupamento de Valpaços*: (19,95%)
- *Agrupamento de Vilarandelo*:
- 2º e 3º Ciclos: 33,5%
- *Agrupamento de Carrazedo de Montenegro*:
- 1º Ciclo: 10%
- *Agrupamento de Lebução*: (33,3%)

**Abandono Escolar (Ano Lectivo 2004/2005):**

- *Agrupamento de Valpaços*:
- 2º e 3º Ciclos: 5,7%
- *Agrupamento de Vilarandelo*: (3,01%)
- *Agrupamento de Carrazedo de Montenegro*:
- 1º Ciclo: 2%
- 2º e 3º Ciclos: 5%

#### **Alunos Subsidiados (Ano Lectivo 2004/2005): 780**

- *Escalão A:* 661
- 2º e 3º Ciclos: 508
- Secundária: 153
- *Escalão B:* 89
- 2º e 3º Ciclos: 59
- Secundária: 30
- *Bolsa de Méritos:*
- Secundária: 30

#### **Actividades Extracurriculares (Ano Lectivo 2004/2005):**

- *Inglês no 1º Ciclo*
- *Educação Plástica*
- *Educação Musical*
- *Natação*
- *Desporto Escolar*
- *Clube da Caça Cigarros*
- *Clube Ecológico*
- *Rádio*
- *Leitura Orientada*
- *Clube de Geografia*
- *Clube Europeu*
- *Clubes de Informática*
- *Eco Atelier*
- *Artes*
- *Escola Promotora de Saúde, PROSEPE*

#### **Colocados no Ensino Superior(Ano Lectivo 2004/2005): 44**

- *1ª Fase:* 31
- *2ª Fase:* 13

#### **Ensino Recorrente da Escola Secundária de Valpaços (Ano Lectivo 2006/2007):**

- *Alunos Matriculados:* 51
- Por Sexo: homem: 20 (39,2%) / mulher: 31 (60,8%)

#### **Ensino Recorrente e Extra-Escolar de Valpaços**

- *1º Ciclo* (Ano Lectivo 2000/2001 a 2004/2005):
- Alunos Inscritos: 187 (homem: 68 / mulher 119)
- Certificados: 93 (homem: 18 / mulher 75)
- Desistentes: 25 (homem: 10 / mulher 15)
- *2º Ciclo* (Ano Lectivo 2000/2001 e 2001/2002):
- Alunos Inscritos: 140 (homem: 42 / mulher 98)
- Certificados: 76 (homem: 20 / mulher 56)
- Desistentes: 64 (homem: 22 / mulher 42)

#### **Acção Social Escolar (Ano Lectivo 2004/2005):**

- *Refeições:* 114 Alunos do Pré-Escolar
- *Manuais e Material Escolar:* 12 Alunos do 1º Ciclo
- Transportes Escolares: 779 Alunos do 2º e 3º Ciclo e Secundário

***Bolsas Estudos Para o Ensino Superior:* 1**

**Fonte:** INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001, Câmara Municipal de Valpaços (2005), Inquérito Realizado a Presidentes de Freguesias 2001, Agrupamentos de Escolas do Concelho de Valpaços e Ensino Recorrente e Extra-Escolar de Valpaços

## CULTURA, DESPORTO E OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES

### *Dinâmicas Associativas*

O associativismo nas suas diferentes formas e objectivos é, por um lado, manifestação de uma sociedade mais activa e, por outro, impulsionador de um desenvolvimento mais próximo dessa sociedade. Por este motivo, o número de associações activas numa determinada comunidade reflecte o grau de empenho voluntário da respectiva população. No Concelho de Valpaços encontram-se registadas um total de 40 associações nas mais diversas áreas.

**Tabela n.º 25: Associações Culturais e Recreativas do Concelho de Valpaços (2005)**

Associações Culturais e Recreativas	
Freguesia / Localidade	Nome da Associação
Água Revés e Castro	Associação Recreativa de Água Revés
Argemil	Centro Cultural e Recreativo de Argemil
Canaveses	Grupo Cultural, Recreativo e Desportivo de Canaveses
Carrazedo de Montenegro	Banda Musical de Carrazedo de Montenegro Rancho Folclórico de Carrazedo de Montenegro
Ervões	Associação Cultural e Desportiva de Ervões
Alvarelhos	Associação Recreativa e Desportiva de Lamas de Ouriço
Lebução	Gigantones de Lebução - ARCM de Lebução Associação Recreativa, Cultural e Melhoramentos de Lebução Banda de Gaiteiros de Lebução
Possacos	Associação Cultural e Desportiva de Possacos
Rio Torto	Associação Cultural e Recreativa de Rio Torto
Sá	Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Sá
Santa Maria de Émeres	Grupo Cultural Santa Maria de Émeres
Santa Valha	Rancho Folclórico Grupo Coral
São João da Corveira	Associação Cultural e Recreativa de Rio Bom
Sonim	Banda Musical de Sonim Rancho Folclórico de Sonim
Valpaços	Grupo de Animação, Desportivo e Cultural de Valpaços Grupo Cultural de Valpaços Banda Musical de Valpaços Fanfarra dos Escuteiros de Valpaços Clube de Caça e Pesca Clube Motards Grupo Desportivos de Valpaços
Vilarandelo	Grupo Coral Alcininha de Vilarandelo Rancho Folclórico da Casa do Povo de Vilarandelo Escola de Música Osnabruck de Vilarandelo Banda Musical de Vilarandelo Grupo Desportivo de Vilarandelo Clube BTT de Vilarandelo Comissão de Carnaval de Vilarandelo

**Fonte:** Câmara Municipal de Valpaços

Para além destas associações, existem outras, distribuídas pelas seguintes freguesias que passamos a citar: Bouçoais, Curros, Ervões, Fornos do Pinhal, Friões, Padrela, Sanfins, Santiago Ribeira de Alhariz, São João da Corveira, Serapicos, Vales e Vassal.

De salientar que o Grupo Cultural de Valpaços tem diversas actividades, nomeadamente Rancho Folclórico, Grupo de Cavaquinhos, Escola de Tocadores de Cavaquinhos, Jogos Populares Transmontanos, Grupo de Caminheiros e actividades relacionadas com damas, xadrez, ténis de mesa e tiro ao alvo.

### ***Visão Global da Cultura***

No que concerne aos equipamentos culturais existentes no Município de Valpaços, constata-se a existência de um Centro Cultural que tem ao dispor dos munícipes um auditório com capacidade para 250 pessoas, uma biblioteca, uma ludoteca e uma galeria de exposições; um museu rural da castanha, um espaço de Internet, um Pavilhão Multiusos e mais 4 bibliotecas.

### ***Equipamentos Desportivos***

No que diz respeito aos equipamentos desportivos, destaca-se o complexo desportivo municipal e as piscinas municipais. O complexo desportivo tem ao dispor dos utilizadores diversas modalidades, tais como: futebol 11, atletismo, ténis, futsal, voleibol, andebol e futebol 7. Quanto às piscinas municipais, os desportos disponíveis são: natação, ginástica, andebol, atletismo, voleibol e pólo aquático.

### ***Património Arquitectónico/Religioso/Natural/Arqueológico***

O concelho de Valpaços tem um vasto e singular leque patrimonial: património religioso, edificado, natural, etnográfico, arqueológico.

No que se refere ao património religioso (igrejas, capelas, nichos,) este merece referência pela sua riqueza estatutária, talha drenada.

O património edificado (solares, casas senhoriais, pelourinhos, cruzeiros, fontes de mergulho) é uma referência pela sua arquitectura, e estilo que o caracterizam.

Quanto ao património natural, as serras da Padrela, Santa Comba, aldeia da Ribeira de Fraga, Cachão, Agordela tipificam a natura deste concelho.

Arqueologicamente este concelho é muito rico em arte rupestre (gravuras, santuários, castros, sepulturas antropomórficas, lagares escavados na rocha, etc. ...)

Merece especial relevância a vias romanas, a via Augusta XVII que atravessa linearmente o concelho numa extensão de quase 20 km, estando neste momento totalmente todo o eixo recuperado (levantamento cartográfico, prospecção, limpezas, sinaléticas) que visa a valorização do património viário legado pelos Romanos. Também a sólida ponte do Arquinho e os marcos milenários (Vilarandelo e Sá) testemunham a importância deste itinerário.

Etnograficamente este concelho é recheado de usos e costumes (a prática de medicina popular, as ladainhas), a prática das fainas agrícolas, o uso do forno, da eira, da fonte do povo (...).

Em breves palavras, o concelho de Valpaços em forma de recuperação, valorização e incentivo turístico está a concretizar vários trabalhos para que o seu património seja um marco de autenticidade e de exemplo para a identidade do concelho e das suas gentes.

**Quadro Síntese n.º 5**

**CULTURA, DESPORTO E OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES**

**Bibliotecas (2003): 5**

- *Documentos Disponíveis:* 23867
- *Documentos Consultados:* 14929
- *Documentos Emprestados:* 9150
- *Adquiridos:* 1920

**Ludoteca (2005): 1**

**Museu (2005): 1**

- *Museu Rural da Castanha*

**Espaço Internet (2005): 1**

**Pavilhão Multiusos (2005):**

- *Capacidade:* 200 Pessoas
- *Salas de Actividade:* 2
- *Biblioteca com Temáticas Regionais:* 1
- *Restaurante:* 1
- *Bar:* 1

**Associações: 40**

- *Bandas e Orquestras:* 8
- *Ranchos de Folclore:* 4
- *Associações Desportivas, Culturais e Recreativas:* 17
- *Outras:* 13

**Instalações Desportivas:**

- *Complexo Desportivo:*
  - Futebol 11
  - Atletismo
  - Ténis
  - Futsal
  - Voleibol
  - Andebol
  - Mini-golf
  - Futebol
- *Piscinas Municipais:*
  - Natação
  - Ginástica
  - Andebol
  - Atletismo
  - Voleibol
- *Parque de Campismo do Rabaçal*
- *Campo de tiro:* 1

**Património Arquitectónico Religioso**

- *Igrejas:* 29
- *Capelas:* 27

**Património Arquitectónico (Pelourinhos, Cruzeiros, Nichos e Fontes)**

- *Pelourinhos:* 2
- *Nichos:* 33
- *Fontes Chafariz:* 20
- *Fontes de Mergulho:* 21
- *Cruzeiros:* 24
- *Marco Fontanário:* 5
- *Alminhas:* 6

**Fonte:** Recenseamento Geral da População e da Habitação, 2001 e Câmara Municipal de Valpaços

## SAÚDE

“Saúde é o mais completo bem-estar físico, mental e social e não só a ausência de doença ou enfermidade”  
(OMS, 2005)

As condições e acesso aos cuidados de saúde têm sido amplamente discutidos nas sociedades hodiernas e a questão fulcral reside especialmente na promoção de medidas que humanizem os serviços e que garantam o igual acesso a todos os cidadãos, independentemente da sua condição social ou física, idade, raça, etnia, etc. E, diagnosticar a situação de saúde de um concelho, região ou país é também avaliar as condições em que vivem os seus habitantes. Podemos assim afirmar, que o nível de desenvolvimento socio-económico relaciona-se intimamente com as condições de saúde de uma população, que por seu lado, dependem da quantidade, qualidade e eficiência dos serviços de saúde, bem como da sua acessibilidade e humanização.

**Tabela n.º 26: Indicadores de Saúde do Concelho de Valpaços (1999-2003)**

Indicadores de Saúde (1999-2003) ‰				
Taxa Média de Mortalidade Infantil	Médicos por 1000 habitantes	Farmácias por 1000 habitantes	Pessoal Enfermagem por 1000 habitantes	Consulta por habitantes
7,1	3,3	0,3	0,7	3,1

**Fonte:** INE, Estatísticas da Saúde, Estatísticas Demográficas

A mortalidade infantil é um indicador importante para caracterizar o concelho de Valpaços, uma vez que nos permite tirar ilações quanto à qualidade de vida da população, nomeadamente às condições sanitárias, de higiene e de saúde. Como se pode aferir, no período de 1999 a 2003 este concelho apresentava uma Taxa Média de Mortalidade Infantil de 7,1 ‰, valor muito elevado em comparação com o registado no país (5,1 ‰).

O pessoal de enfermagem a exercer actividade no concelho por cada 1000 habitantes (0,7‰) é nitidamente inferior à média nacional (4,2‰). Quanto aos profissionais de medicina, existe 3,3% de médicos para cada 1000 habitantes. Podemos ainda afirmar que no final do ano de 2005, o Centro de Saúde tinha 0,6 médicos para cada 1000 habitantes, e o Hospital tinha aproximadamente 1,8 médicos por cada 1000 habitantes.

No Concelho de Valpaços, em 2003 existiam 6 farmácias, ou seja, 0,3 farmácias para cada 1000 habitantes, tendo ao serviço 14 profissionais. As farmácias do Concelho estão distribuídas pelas seguintes freguesias: Carrazedo de Montenegro, Lebução, Santa Valha, Valpaços e Vilarandelo.

Os equipamentos e infra-estruturas de saúde existentes no concelho resumem-se ao Centro de Saúde de Valpaços, situado na sede de Concelho, às cinco Extensões de Saúde localizadas nas freguesias de Carrazedo de Montenegro, Friões, Lebução, Santa Valha e Vilarandelo, ao Hospital e às farmácias.

### ***Centro de Saúde e Extensões***

**Tabela n.º 27: Centro de Saúde de Valpaços e Respectivas Extensões (2005)**

Centro de Saúde / Extensões										
Centro de Saúde	Extensões	Utentes	Médicos	Enfermeiros	Técnico de Saúde	Telefonista	Técnico de Serviço Social	Motorista	Administrativos	Auxiliares
1	5	19870	13	17	1	1	1	1	19	20

**Fonte:** Centro de Saúde de Valpaços

O Concelho de Valpaços tinha no final de 2005, 19.870 utentes inscritos no Centro de Saúde, distribuídos pela sede em Valpaços (11.194 utentes), e respectivas extensões: Carrazedo de Montenegro (3.615), Friões (704); Lebução (1.477), Santa Valha (821) e Vilarandelo (2.059).

Relativamente aos Recursos Humanos, podemos afirmar que, o Centro de Saúde e respectivas Extensões dispõem de 73 pessoas ao serviço.

No ano transacto, foram efectuadas 66.532 consultas, das quais a grande maioria, foram consultas de adulto (87,9%), seguidas das consultas de saúde infantil (5,4%). Tendo sido encaminhadas 5.727 pessoas para outras instituições de saúde.

### ***Hospital de Valpaços***

O Concelho é ainda servido por um Hospital que é uma organização privada que pertence à Santa Casa de Misericórdia de Valpaços.

Podemos afirmar que o número de utentes que recorre a este Hospital tem vindo a aumentar consideravelmente, tal facto, explica-se pelo aumento dos serviços prestados, pois em 2000 recorreram a este serviço 13.320 utentes, aumentando para 25.709 no transacto.

**Tabela n.º 28: Recursos Humanos Afectos ao Hospital de Valpaços (2005)**

Hospital de Valpaços		
Recursos Humanos	Clínica Geral	7
	Cirurgia Geral	1
	Oftalmologista	3
	Otorrinolaringologista	1
	Ortopedista	3
	Pneumologista	1
	Urologista	2
	Radiologista	2
	Fisiatra	1
	Anesteologista	2
	Ginecologista	1
	Técnico de Radiologia	5
	Técnico de Laboratório	3
	Farmacêutica	1
	Fisioterapeuta	3
	Psicólogo	1
	Enfermeiro	13
	Administrativo	10
	Auxiliar Hospitalar	18
	Cozinheira	3
	Lavandaria	1
	Manutenção	1
	Outros Auxiliares	5
	<b>TOTAL</b>	<b>88</b>

Fonte: Hospital de Valpaços

Perante a tabela anterior podemos verificar que o Hospital de Valpaços tem ao seu serviço um total de 88 indivíduos.

### ***Grupos Especialmente Vulneráveis ao Nível da Saúde***

Após a análise de alguns indicadores que caracterizam a saúde ao nível concelhio debruçamo-nos agora sobre a análise de outros segmentos sociais que cruzam a saúde e o social, nomeadamente a população toxicodependente, alcoólica e portadora de deficiência.

De salientar que, na análise da problemática da toxicodependência recorremos a dados disponibilizados pelo UAT de Chaves, assim como na análise do alcoolismo recorremos a dados concedidos pelo Centro de Saúde, sendo que os dados que se apresentam em relação a estas duas problemáticas, não abrangem certamente a totalidade de indivíduos mas apenas os que são acompanhados pelo pessoal técnico nas referidas instituições, desta forma, e para complementarmos as informações recorremos a dados resultantes de um trabalho desenvolvido junto de cada Presidente das 31 freguesias do concelho. Quanto à população portadora de deficiência cingimo-nos apenas aos Censos de 2001.

### População Toxicodependente

No que concerne à situação do concelho de Valpaços em matéria de drogas e toxicodependências, verifica-se que entre 1997 e 2005, um total de 48 indivíduos do sexo masculino receberam tratamento Na Unidade de Apoio a Toxicodependentes de Chaves. As freguesias onde se registaram mais casos de toxicodependência foram: Valpaços com 13 utentes e Carracedo de Montenegro com 12.

**Tabela n.º 29: Indivíduos Toxicodependentes Inscritos em Tratamento no UAT de Chaves (1997-2005)**

Toxicodependentes Inscritos no UAT de Chaves													
Grupo Etário						Estado Civil			Habilitações Literárias				
20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	Solteiro	Casado	Divorciado	1º Ciclo Completo	2º Ciclo Completo	3º Ciclo Completo	Secundário	A frequentar
4	13	13	9	7	2	33	14	1	6	27	10	3	2
Total de Toxicodependentes: 48													

Fonte: UAT de Chaves

O quadro supra mencionado permite aferir que os utentes a receber apoio no CAT de Chaves tinham idades compreendidas entre os 25-29 (13 utentes) e os 35-39 anos de idade (13 utentes), sendo que a maioria era solteiro (68,75%).

Quanto ao grau de escolaridade, estes utentes detinham baixos níveis de escolaridade, salientando-se o 2º ciclo (56,25%).

Relativamente à situação profissional, 24 utentes encontravam-se a trabalhar, 21 estavam desempregados, e 2 frequentavam o ensino.

Segundo dados facultados pelos Presidentes de Freguesia, no ano 2005, existiam 20 indivíduos toxicodependentes, 18 indivíduos do sexo masculino e 2 do sexo feminino. As freguesias afectadas por esta problemática foram Carrazedo de Montenegro (5 indivíduos), Possacos (3), Sanfins (3), São João de Corveira (3), Água Revés (2), Veiga do Lila (2), Santa Valha (1) e Rio Torto (1). De referir que não nos foram disponibilizados dados sobre as freguesias de Sonim e Valpaços, logo este número pode ficar aquém da realidade.

### População Alcoólica

Uma outra vertente do Centro de Saúde é prestar apoio a indivíduos alcoólicos, sendo assim podemos afirmar, e de acordo com dados disponibilizados pelo Centro de Saúde, que no ano 2005, foram atendidos 38 utentes com problemas de alcoolismo, 30 dos quais pertenciam ao sexo masculino (79%) e 8 ao sexo feminino (21%).

**Tabela n.º 30: Consultas de Alcoolismo Realizadas pelo Centro de Saúde de Valpaços (2005)**

Consultas de Alcoolismo Realizadas pelo Centro de Saúde													
Sexo		Estado Civil					Grupo Etário						
Homem	Mulher	Solteiro	Casado	União de Facto	Divorciado	Viúvo	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	>80
30	8	7	25	2	2	2	2	5	12	9	7	2	1
Total de Alcoólicos: 38													

**Fonte:** Centro de Saúde de Valpaços

Da análise da tabela pode facilmente concluir-se que o maior número de indivíduos com problemas de alcoolismo, identificados por este serviço, tinha idades compreendidas entre os 40-49 anos de idade (12 indivíduos). Em relação ao estado civil, a maioria destes, era casado (25 utentes).

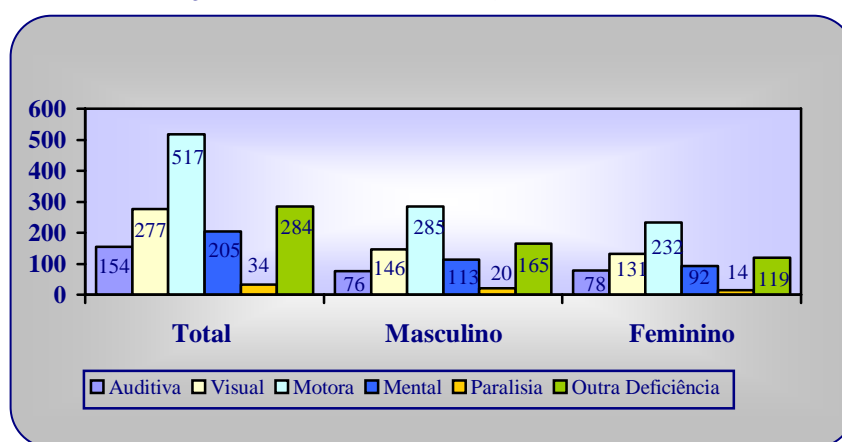
Quanto à situação laboral, 17 estavam desempregados, 14 empregados e 7 eram pensionistas.

Com base nos dados fornecidos pelos Presidentes de Freguesias, no ano transacto, contabilizaram-se 114 pessoas alcoólicas, das quais 79 pertencentes ao sexo masculino e 35 ao feminino. As freguesias onde esta problemática mais incidiu foram São João de Corveira com 22 pessoas, Água Revés (11), Rio Torto (13), Carrazedo de Montenegro (10). De referir que, o alcoolismo é um problema com forte incidência no concelho, desconhecendo-se, no entanto, o número exacto de indivíduos afectados por este problema. A gravidade deste acentua-se, se pensarmos que ele não afecta somente a pessoa que consome o álcool, mas que influencia negativamente todos os elementos que compõem o agregado familiar, provocando, na maior parte das vezes desorganização psicossocial no relacionamento, e por vezes, até a ruptura. Será importante aceitar este fenómeno enquanto doença / problema, no sentido da adopção de uma intervenção adequada.

### População Portadora de Deficiência

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a “deficiência representa qualquer perda ou alteração de uma estrutura ou de uma função psicológica, fisiológica ou anatómica. Estas perdas ou alterações podem ser temporárias ou permanentes, representando a exteriorização de um estado patológico e, em princípio, reflectem perturbações a nível orgânico.” (Secretariado Nacional de Reabilitação, 1996:71)

**Gráfico n.º 9: População Com Deficiência, Segundo o Tipo de Deficiência (2001)**



**Fonte:** Recenseamento Geral da População e da Habitação, 2001

A população portadora de deficiência representa 7,5% da população total residente no concelho de Valpaços, isto é, dos 19.512 indivíduos que foram recenseados pelos censos de 2001, 1.471 são portadores de algum tipo de deficiência, dos quais 54,7% são homens e os restantes pertencem ao universo feminino.

Através da análise do gráfico anterior, podemos constatar que, os grupos que aparecem com maior incidência referem os portadores de deficiência motora (35,1%), afectando especialmente o sexo masculino (285 indivíduos); seguidos por uma agregação de tipos de deficiência (19,3%) designada por “outras deficiências”. Contudo, importa dar relevo aos grupos que se encontram imediatamente a seguir. Neste sentido revela-se que do total de deficientes do concelho 18,8% apresentam deficiência visual, 13,9% deficiência mental e 10,5% são deficientes auditivos.

Na tabela seguinte consta a população com deficiência, por grau de incapacidade atribuído, para uma melhor percepção da gravidade da deficiência.

Porém, convém primeiramente, esclarecer a noção de incapacidade. Assim, e de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) “a incapacidade consiste na restrição ou falta de capacidade para realizar uma actividade dentro dos limites considerados normais para um ser humano”. (Secretariado Nacional de Reabilitação, 1996:23)

**Tabela n.º 31: População Residente Com Deficiência, Por Grau de Incapacidade Atribuído (2001)**

População Deficiente		
Grau de Incapacidade Atribuído	N.º	(%)
Sem Grau Atribuído	751	51,0
Inferior a 30%	141	9,6
De 30 a 59%	226	15,4
De 60 a 80%	153	10,4
Superior a 80%	200	13,6
<b>TOTAL</b>	<b>1471</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Recenseamento Geral da População e da Habitação, 2001

Em 2001, a maior parte dos indivíduos com deficiência, não tinham um grau de incapacidade atribuído (51%). No entanto em qualquer uma das deficiências o grau de incapacidade com maior incidência situava-se entre os 30% a 59%, sobretudo em indivíduos portadores de deficiência motora (67 indivíduos). O grau inferior a 30% foi atribuído a 141 indivíduos (9,6%).

## Quadro Síntese n.º 6

**SAÚDE****Centros de Saúde e Respectivas Extensões (2005):**

- *Centro de Saúde:* 1
- *Extensões do Centro de Saúde:* 5
- *Utentes:* 19870
- *Utentes sem Médico de Família:* 1331
- *Variação de Utentes (2004-2005):* 251
- *Recursos Humanos:* 73
  - Médicos: 13
  - Enfermeiros: 17
  - Administrativos: 19
  - Auxiliares: 20
  - Técnico de Saúde: 1
  - Técnico de Serviço Social: 1
  - Outros: 2
- *Variação dos Recursos Humanos (2004-2005):* 1
- *Valências de Medicina Geral e Familiar:* 6
  - Planeamento Familiar: 259 atendimentos
  - Saúde Materna/Obstetrícia: 574 atendimentos
  - Saúde Infantil: 3606 atendimentos
  - Saúde Juvenil: 1195 atendimentos
  - Consulta de Adultos: 58530 atendimentos
  - Consultas no Domicílio: 2368 atendimentos
- *Encaminhamentos:* 5727
- *Serviços Prestados:*
  - Testes: 10075
  - Revisão de Puerpério: 12
  - Vacinação: 6445
- *Acções de Saúde Escolar:* 7
  - Vida Activa Saudável: 14 educandos
  - Alimentação: 297 educandos
  - Higiene: 160 educandos
  - Alcoolismo: 195 educandos
  - Tabagismo: 160 educandos
  - Sexualidade: 59 educandos
  - Cidadania: 92 educandos

**Hospital: 1**

- *Utentes:* 25709
- *Variação de Utentes (2004-2005):* 1164
- *Recursos Humanos:* 86
  - Clínica Geral: 7
  - Cirurgia Geral: 1
  - Oftalmologia: 3
  - Otorrinolaringologia: 1
  - Ortopedia: 3
  - Pneumologia: 1
  - Urologia: 2
  - Radiologia: 2
  - Fisiatria: 1
  - Anestesiologia: 2
  - Ginecologia: 1
  - Psicologia: 1
  - Técnicos de Radiologia: 5
  - Técnicos de Laboratório: 3
  - Farmacêutica: 1
  - Enfermeiros: 13

- Fisioterapia: 3
- Administrativos: 10
- Auxiliares Hospitalares: 18
- Cozinheiras: 3
- Outros Auxiliares: 5
- ***Variação dos Recursos Humanos (2004-2005): -3***

### **Dependências (2005)**

#### • ***Dependência Química – Toxicodependência***

(Indivíduos a Serem Acompanhados no Centro de Apoio a Toxicodependentes de Chaves): 48

- Freguesias:
  - Água Revés: 3
  - Argeriz: 1
  - Carrazedo de Montenegro: 12
  - Friões: 1
  - Nozelos: 1
  - Padrela e Tazem: 1
  - Possacos: 2
  - Rio Torto: 1
  - Sanfins: 2
  - Santa Maria de Émeres: 2
  - Santa Valha: 1
  - São João da Corveira: 3
  - Serapicos: 1
  - Vales: 1
  - Valpaços: 13
  - Vassal: 2
  - Veiga do Lila: 1
- Grupos Etários:
  - 24-24: 4
  - 25-29: 13
  - 30-34: 13
  - 35-39: 9
  - 40-44: 7
  - 45-49: 2
- Estado Civil:
  - Solteiro: 33
  - Casado: 14
  - Separado/Divorciado: 1
- Situação Profissional:
  - Empregados: 24
  - Desempregados: 21
  - Estudantes: 2
- Nível de Escolaridade:
  - 1º Ciclo: 6
  - 2º Ciclo: 27
  - 3º Ciclo: 10
  - Secundário: 3
  - A Frequentar o Ensino: 2

#### • ***Alcoolismo***

(Indivíduos a Serem Acompanhados no Centro de Saúde de Valpaços): 38

- Grupos Etários:
  - 24-29: 2
  - 30-39: 5
  - 40-49: 12
  - 50-59: 9
  - 60-69: 7
  - 70-79: 2
  - ≥ 80: 1
- Por Sexo: (homem: 30 / mulher 8)

- Estado Civil:
  - Solteiro: 7
  - Casado: 25
  - União de Facto: 2
  - Divorciado: 2
  - Viúvo: 2
- Situação Profissional:
  - Empregados: 14
  - Desempregados: 17
  - Pensionistas: 7
- Nível de Escolaridade:
  - 1º Ciclo: 6
  - 2º Ciclo: 27
  - 3º Ciclo: 10
  - Secundário: 3
  - A Frequentar o Ensino: 2

### **Deficiência (2001):**

- **População Com Deficiência:** 1471 (homem: 805 / mulher 666)
  - População Com Deficiência Auditiva: 154 (homem: 76/ mulher 78)
  - População Com Deficiência Visual: 277 (homem: 146 / mulher 131)
  - População Com Deficiência Motora: 517 (homem: 285 / mulher 232)
  - População Com Deficiência Mental: 205 (homem: 113 / mulher 92)
  - População Com Paralisia: 34 (homem: 20 / mulher 14)
  - População Com Outra Deficiência: 284 (homem: 165 / mulher 119)
- **Grupos Etários:**
  - 0-14: 34 (2,3%)
  - 15-29: 130 (8,8%)
  - 30-44: 187 (12,7%)
  - 45-59: 324 (22%)
  - 60-74: 487 (33,1%)
  - 75-89: 279 (19%)
  - ≥ 90: 30 (2%)
- **Principal Meio de Vida (Com 15 ou mais Anos):**
  - Trabalho: 190 (homem: 138 / mulher 52)
  - Rendimentos da Propriedade e de Empresa: 3 (homem: 2 / mulher 1)
  - Subsídio Temporário por Acidente Trabalho ou Doença Profissional: 9 (homem: 3 / mulher 6)
  - Outros Subsídios Temporários: 26 (homem: 24/ mulher 2)
  - Rendimento Mínimo Garantido: 10 (homem: 5 / mulher 5)
  - Pensão/ Reforma: 979 (homem: 523 / mulher 456)
  - Apoio Social: 24 (homem: 13 / mulher 11)
  - A Cargo da Família: 183 (homem: 69 / mulher 114)
  - Outra Situação: 13 (homem: 8 / mulher 5)
- **Grau Atribuído**
  - Sem Grau Atribuído: 751 (homem: 388 / mulher 363)
  - Inferior a 30%: 141 (homem: 79 / mulher 62)
  - De 30 a 59%: 226 (homem: 139 / mulher 87)
  - De 60 a 80%: 153 (homem: 96 / mulher 57)
  - Superior a 80%: 200 (homem: 103 / mulher 97)
- **Indicadores da Saúde (1999-2003):**
  - Taxa Média de Mortalidade Infantil – 7,1 %
  - Taxa Bruta de Mortalidade por Doenças do Aparelho Circulatório – 4,9 %
  - Taxa Bruta de Mortalidade por Tumores Malignos – 2,6 %
  - Taxa de Incidência de Doenças de Declaração Obrigatória – 0,5 %

**Fonte:** Recenseamento Geral da População e da Habitação, 2001, Centro de Saúde de Valpaços, Hospital de Valpaços e Centro de Apoio a Toxicodependentes de Chaves

## ACÇÃO SOCIAL

*“O papel do apoio social na formação das capacidades humanas e no desenvolvimento humano é fundamental”*

(Pnud, 1999:77)

“A acção social é um sistema que tem como objectivos fundamentais a prevenção e reparação de situações de carência e desigualdade socio-económica, de dependência, de disfunção, exclusão ou vulnerabilidade sociais, bem como a integração e promoção comunitárias das pessoas e o desenvolvimento das respectivas capacidades” (ISS, 2005).

Neste capítulo irá fazer-se referência às dimensões que melhor caracterizam o concelho ao nível da acção social, de salientar que, o Município de Valpaços tem vindo a alargar a sua área de intervenção social, fruto das necessidades constantemente evidenciadas pela sua população.

### ***Acção Social Autárquica***

O Gabinete de Acção Social da Câmara Municipal de Valpaços tem como finalidade assegurar infra-estruturas e serviços que fomentem o bem-estar social da população, procurando responder às suas necessidades de uma forma diferenciada e articulada com outras instituições. Este gabinete tem como principais áreas de intervenção, o acompanhamento e encaminhamento social, apoios pecuniários, apoio à saúde e apoio escolar.

Os principais problemas apresentados pelos utentes que se dirigem a este serviço, prendem-se essencialmente com o desemprego, baixo nível socio-económico e cultural das famílias; fraca cultura de solidariedade e espírito de associativismo, problemas de alcoolismo, violência doméstica, crianças em situação de risco, baixos índices de desenvolvimento pessoal e familiar, fogos habitacionais sem condições de salubridade, entre outros.

Estes problemas são desencadeados por diversos factores, que passamos a citar:

- Baixos rendimentos;
- Degradação e insuficiência do parque habitacional;
- Trabalho precário;

- Disfuncionalidade familiar;
- Consumo excessivo de bebidas alcoólicas;
- Baixo nível cultural e de escolaridade da população;
- Insuficiência de equipamentos sociais;
- Ausência de formação profissional;

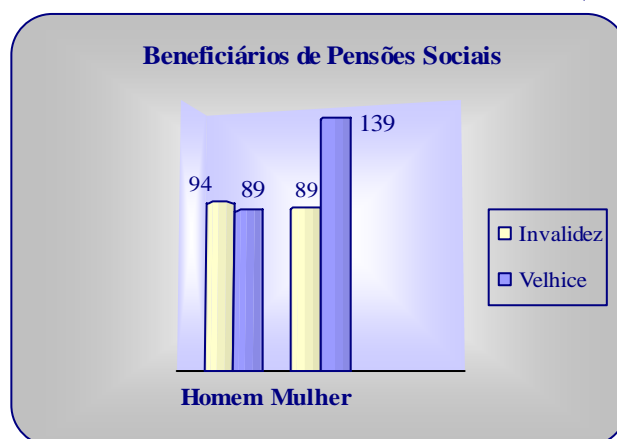
## ***Segurança Social***

O Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real possui, em Valpaços, um Serviço Local, localizado na sede do concelho.

No âmbito do sistema de Segurança Social irão ser analisados os pensionistas, as prestações familiares, rendimento social de inserção e famílias de acolhimento.

### **Pensões Sociais Concedidas pelo Estado**

**Gráfico n.º 10: Beneficiários de Pensões Sociais (2004)**



**Fonte:** Centro Local de Segurança Social de Valpaços

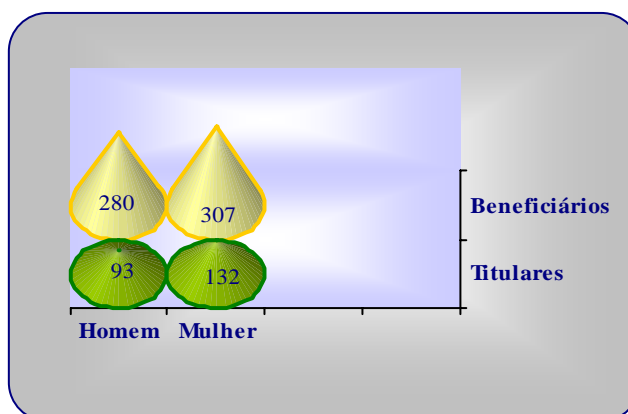
Através do gráfico pode-se aferir que no ano 2004 foram atribuídas um total de 411 pensões de invalidez e velhice, das quais 183 de invalidez e 228 de velhice. De referir que, a pensão de velhice foi concedida em maior número ao sexo feminino (139).

## Rendimento Social de Inserção

O RSI “consiste numa prestação incluída num subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária” (Lei n.º 13/2003, de 21 de Maio).

A aplicação do RSI, apesar dos efeitos perversos que pode eventualmente acarretar, surge como uma tentativa de se obter níveis de coesão social mais elevados.

**Tabela n.º 11: Beneficiários do Rendimento Mínimo Social de Inserção (2005)**



**Fonte:** Centro Local de Segurança Social de Valpaços

De acordo com o gráfico, é possível afirmar que no ano de 2005, beneficiaram desta medida de política social 587 indivíduos, dos quais 280 pertenciam ao sexo masculino e 307 ao sexo feminino.

## Famílias de Acolhimento de Menores

As famílias de acolhimento de menores são uma medida de substituição temporária ou definitiva da família que visam acolher temporariamente crianças ou jovens em famílias. Estas famílias são consideradas idóneas para a prestação deste serviço. O acolhimento tem um carácter temporário e assenta na capacidade da sociedade civil desenvolver respostas e encontrar soluções que contribuam de forma humanizada, para diminuir ou compensar as condições adversas apresentadas por estas crianças.

**Tabela n.º 32: Famílias de Acolhimento de Menores – Distinção por Sexo (2005)**

Famílias de Acolhimento de Menores						
Sexo	Grupos Etários					
	0-6	6-10	10-12	12-15	15-18	>18
Masculino	-	2	1	4	9	1
Feminino	1	1	1	7	9	2
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>11</b>	<b>18</b>	<b>3</b>

**Fonte:** Centro Regional de Segurança Social de Valpaços

No ano 2005 estavam em acolhimento familiar, 38 crianças e jovens, 21 do sexo feminino e 17 do masculino. A faixa etária com maior número de crianças/jovens em famílias de acolhimento é a dos 15-18 anos de idade, com um total de 18.

### **Famílias de Acolhimento de Idosos/Deficientes**

De acordo com o Serviço Local de Segurança Social de Valpaços, em 2005 encontravam-se em família de acolhimento, 18 idosos (9 do sexo feminino e 9 masculino) e 9 adultos portadores de deficiência (2 do sexo feminino e 7 do masculino). Destes 27 indivíduos, 4 estão acamados. De referir que, duas pessoas com deficiência foram obrigadas a recorrer a serviços externos do concelho, nomeadamente ao Centro de Dependentes de Boticas.

### ***Equipamentos de Apoio a Crianças***

Estes equipamentos têm como finalidade satisfazer as necessidades das crianças e famílias e de estimular o desenvolvimento integral das crianças.

**Tabela n.º 33: Equipamentos e Serviços para Crianças e Jovens  
(ano lectivo 2004/05 e 2006/07)**

Instituições	Valências	2004/2005	2006/2007
St.ª Casa da Misericórdia de Valpaços	Creche	50	52
	Pré-escolar	71	75
	CATL	72	75
Centro Social de Carrazedo de Montenegro	Pré-escolar	26	43
	CATL	18	-
Centro Comunitário de S. Vicente de Vilarandelo	Creche	19	33
	Pré-escolar	42	38
	CATL	32	-
	CAT	17	17
<b>TOTAL</b>		<b>347</b>	<b>333</b>

**Fonte:** Instituições de Apoio a Crianças do Concelho de Valpaços

Analisando os equipamentos e serviços destinados a crianças e jovens tutelados pela Segurança Social no ano lectivo 2006/2007, verifica-se que, no domínio da solidariedade social existiam três instituições (St.<sup>a</sup> Casa da Misericórdia de Valpaços, Centro Social de Carrazedo de Montenegro e Centro Comunitário de S. Vicente de Vilarandelo) a dar apoio a um universo total de 333 crianças e jovens. O pré-escolar é a valência com maior número de crianças (156), seguido da creche com um total de 85 crianças.

### ***Equipamentos de Apoio a Idosos***

As “questões relacionadas com a prestação de cuidados às pessoas idosas têm vindo a assumir uma importância crescente, enquanto necessidade social à qual urge dar resposta, em quantidade e qualidade” (...) (Perista, e al, 2000)

O concelho de Valpaços, à semelhança dos concelhos do Interior Norte, tem-se “confrontado” com um processo de duplo envelhecimento da sua população (envelhecimento na base e no topo) que fica a dever-se principalmente a uma diminuição gradual do peso das camadas etárias mais jovens e ao aumento do peso das camadas etárias de idade mais avançada. Sendo assim, podemos afirmar que em 2001 apresentava um universo total de 4.847 indivíduos com idades iguais ou superiores a 65 anos, das quais 2.246 pessoas pertencentes a esse grupo etário viviam sozinhas, ou seja 46,3% da população idosa.

**Tabela n.º 34: Famílias Compostas Apenas por Uma Pessoa, Segundo os Grupos e Etários (2001)**

Famílias Compostas por uma Pessoa	
Grupos Etários	Total
> 15	1154
15-64	1348
65 ou mais	2246
<b>TOTAL</b>	<b>4748</b>

**Fonte:** Recenseamento Geral da População e da Habitação, 2001

Perante estes dados, torna-se pertinente conhecer as respostas existentes presentemente no Concelho de Valpaços, face a esta realidade.

Actualmente existem catorze Instituições Particulares de Solidariedade Social no Concelho, de forma a dar apoio às camadas mais idosas. Das catorze instituições, dez pertencem à Santa Casa da Misericórdia de Valpaços (Lar S. José, Lar Francisco Teixeira,

Unidade de Apoio Integrado, Centro Social de Carrazedo de Montenegro, Centro Social de Lebução, Centro Social de Veiga de Lila, Centro Social de Zebras e S. Pedro, Centro Social de Santiago Ribeira de Alhariz, Centro Social de Alhariz, Centro Social de Friões), Centro Comunitário S. Vicente - Casa do Povo de Vilarandelo, Centro Social e Paroquial de Vassal, Centro Social e Benfeitoria de Canavezes e Associação de Solidariedade Social S. Pedro de Sanfins. Estas instituições têm diversas valências, tal como podemos verificar na tabela seguinte.

**Tabela n.º 35: Valências das Instituições de Apoio a Idosos (2005)**

Valências das Instituições de Apoio a Idosos		
Valências	N.º Total de Utentes	Listas de Espera
Internamento	276	180
Centro de Dia	125	-
Apoio Domiciliário	324	-
Apoio Domiciliário Integrado	6	-
Apoio a Dependentes	20	26
<b>TOTAL</b>	<b>751</b>	<b>206</b>

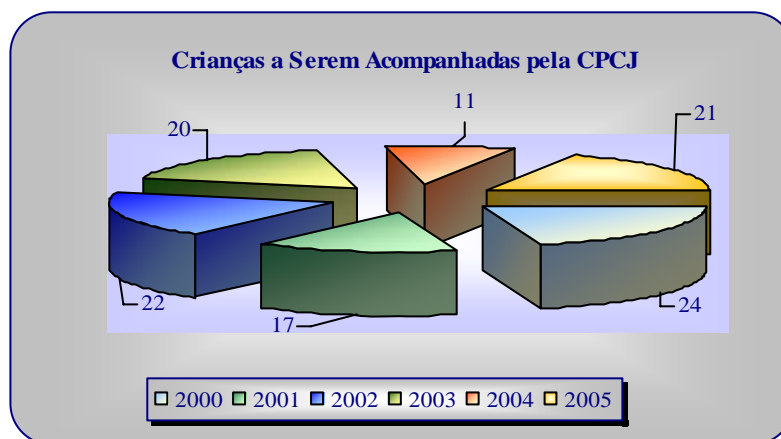
**Fonte:** Instituições de Apoio a Idosos do Concelho de Valpaços

Tal como se verifica, estão incluídos nestes serviços, um total de 751 utentes, o que perfaz cerca de 15,5% da população idosa. A larga lista de espera de pessoas que querem entrar na valência de internamento (180) é um problema que urge resolver.

### ***Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Valpaços***

A CPCJ de Valpaços iniciou a sua actividade em Maio de 1999, sendo esta “uma instituição oficial não judiciária, com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem e, prevenir ou pôr termo a situações susceptíveis de afectar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral”. (Lei nº 147/99 de 1 de Setembro)

Conforme se pode depreender através da análise do gráfico seguinte, a CPCJ acompanhou, ao longo dos seis últimos anos, 115 processos. De realçar que, o ano em que se detectou maior número de menores em risco foi o ano 2000, com um registo de 24 menores.

**Gráfico n.º 12: Crianças a Serem Acompanhadas pela C.P.C.J. de Valpaços (2000-2005)**

**Fonte:** Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Valpaços

De salientar, a predominância do sexo masculino relativamente ao género dos menores acompanhados (51,3%). Podemos ainda afirmar que, a maioria dos processos instaurados corresponde à faixa etária dos 13-15 anos (26,1%) seguida dos 0-2 anos de idade (19,1%).

Se atendermos às problemáticas relacionadas com os processos instaurados ao longo destes seis anos, podemos perceber que os principais motivos de intervenção da CPCJ estão relacionados com a negligência a vários níveis, tais como a falta de higiene, alimentação, vestuário e ausência de acompanhamento escolar a que os menores estão sujeitos (41,7%), seguida dos maus-tratos físicos e psicológicos (23,4%).

### ***Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Concelhio de Valpaços***

A Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Concelhio de Valpaços tem ao dispor da população, sete voluntários do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 35-55 anos de idade.

Este núcleo presta diversos serviços tais como: enfermagem, empréstimo de equipamentos, ajuda alimentar e consultas.

A enfermagem engloba o serviço ao domicílio e serviços de apoio no Centro Paroquial e Social de Vassal (uma vez por semana) e na Casa do Povo de Sonim (duas vezes por semana). Desde 2000 até ao ano transacto, foram prestados 2.788 serviços de enfermagem, sendo que a maioria deste serviço foi prestada a mulheres (54%).

Em relação ao empréstimo de equipamentos, no período de 2000 a 2005 foram emprestados alguns equipamentos, nomeadamente, 26 cadeiras de rodas, 17 camas articuladas e 1 canadiana. De salientar que, há uma comparticipação monetária por parte das pessoas por cada empréstimo de equipamento.

Este núcleo também efectua algumas consultas, designadamente nas especialidades de nutrição, otorrinolaringologia e dermatologia. De 2000 a 2005 foi realizada um total de 72 consultas, das quais 10 de nutrição, 27 de otorrinolaringologia e 35 de dermatologia.

### ***Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados***

A Casa do Povo de Vilarandelo e o Núcleo Concelhio da Cruz Vermelha de Valpaços apoiam famílias carenciadas.

No ano 2005 foram beneficiadas por este programa, um total de 482 famílias. As freguesias que mais beneficiaram com este programa foram Valpaços (incluindo algumas localidades anexas), com 135 famílias, Rio Torto (45 famílias) e Carrazedo de Montenegro (45 famílias).

**Quadro Síntese n.º 7****ACÇÃO SOCIAL****Ação Social Autárquica (200-2005)**

- *Atendimento Diário a Utentes:* 5.527
- *Diligências Externas:* 697 visitas
- *Principais Problemas:*
  - Baixos Rendimentos
  - Degradação e Insuficiência do Parque Habitacional
  - Trabalho Precário
  - Disfuncionalidade Familiar
  - Consumo Excessivo de Bebidas Alcoólicas
  - Baixo Nível Cultural e de Escolaridade da População
  - Insuficiência de Equipamentos Sociais
  - Ausência de Formação Profissional
- *Acompanhamento e Encaminhamento Social:*
  - Prestações Sociais (contributivo e não contributivo)
  - Apoio Domiciliário a Idosos (St.ª Casa da Misericórdia de Valpaços e Casa do Povo de Vilarandelo)
  - Internamento no Lar de Idosos e /ou Acamados
  - Centro de Saúde (tratamentos e Desintoxicação Alcoólica)
  - Unidade de Cuidados Integrados
  - Instituto de Emprego e Formação Profissional de Chaves.
  - “Ajudas Técnicas” a Crianças, Idoso e Deficientes (Através da Colaboração da Segurança Social).
  - Apoios à Saúde:
    - Apoio económico: 75 famílias (abrangendo 114 crianças, numa campanha contra a meningite)
    - Apoio a deficientes: 19
      - Integração de Jovens com Deficiência (Através da Colaboração com a Associação da região do Douro para o apoio de Deficientes).
- *Integração em Programas Ocupacionais de ex. Toxicodependentes*
- *Desinfecção e Higienização Sanitária de Habitações com a Colaboração do Centro de Saúde*

**Segurança Social**

- *Apoio Concedidos Pela Segurança Social*
  - Beneficiários de Prestações Familiares (2004):
    - Abono de Família a Crianças e Jovens: 1747
    - Subsídio de Educação Especial: 14
    - Subsídio por Assistência de 3ª Pessoa: 14
    - Subsídio Mensal Vitalício: 7
    - Subsídio de Funeral: 75
  - Beneficiários de Pensões Sociais (2004):
    - Invalidez: 183 (homem: 94 / mulher 89)
    - Velhice: 228 (homem: 89 / mulher 139)
  - Beneficiários de Subsídios de Maternidade, Paternidade e Licença de Parental (2004):
    - Subsídios de Maternidade: 55
    - Paternidade e Licença de Parental: 10
  - Subsídios de Maternidade Beneficiários de Subsídio Doença (2004): 452 (homem: 220 / mulher 232)
  - Beneficiários de Rendimento Social de Inserção (2005)
    - Titulares: 225 (homem: 93 / mulher 132)
    - Beneficiários: 587 (homem: 280 / mulher 307)
- *Famílias de Acolhimento (2005)*
  - Famílias de Acolhimento de Menores:
    - Menores em Famílias de Acolhimento: 59 (menino: 17 / menina: 21)
  - Grupos Etários:
    - 0-16: 1 (menino: 0 / menina: 1)
    - 6-10: 3 (menino: 2 / menina: 1)
    - 10-12: 2 (menino: 1 / menina: 1)
    - 12-15: 11 (menino: 4 / menina: 7)
    - 15-18: 18 (menino: 9 / menina: 9)

- > 18: 3 (menino: 1 / menina: 2)
- Famílias Candidatas a Receber Menores: 2
- Famílias de Acolhimento de Idosos e Portadores de Deficiência: 27
  - Idosos: 18 (homem: 9 / mulher 9)
  - Portadores de Deficiência: 9 (homem: 7 / mulher2)
  - Acamados: 4
  - Famílias Disponíveis a Acolher Idosos e Portadoras de Deficiência: 4

### **Equipamentos Sociais (2005)**

- **Apoio à Infância:** 422
  - Instituições de Apoio à Infância: 4
    - St.<sup>a</sup> Casa da Misericórdia de Valpaços: 193
    - Infantário das Lages: 75
    - Centro Social de Carrazedo de Montenegro: 44
    - Centro Comunitário de S. Vicente: 110
  - Valências: 4
    - Creche: 69
    - Pré-Escolar: 139
    - CATL: 122
    - CAT: 17
  - Variação (2001-2005): -55 crianças
- **Apoio à Terceira Idade:** 751
  - Instituições a dar Apoio à Terceira Idade: 14
    - St.<sup>a</sup> Casa da Misericórdia de Valpaços: 451
      - Lar S. José: 140
      - Lar Francisco Teixeira: 33
      - Unidade de Apoio Integrado: 93
      - Centro Social de Carrazedo de Montenegro: 47
      - Centro Social de Lebução: 57
      - Centro Social de Veiga do Lila: 8
      - Centro Social de Zebras e S. Pedro: 27
      - Centro Social de Santiago Ribeira de Alhariz: 19
      - Centro Social de Argeriz: 7
      - Centro Social de Friões: 20
    - Centro Comunitário de S. Vicente – Casa do Povo de Vilarandelo: 174
    - Centro Social e Paroquial de Vassal: 38
    - Centro Social e Benfeitoria de Canaveses: 38
    - Associação de Solidariedade Social S. Pedro de Sanfins: 50
  - Valências: 5
    - Internamento: 276
    - Centro de Dia: 125
    - Apoio Domiciliário: 324
    - Apoio Domiciliário Integrado: 6
    - Apoio a Dependentes: 20
  - Lista de Espera: 206
    - Internamento: 180 (homem: 74 / mulher 106)
    - Apoio a Dependentes: 26
  - Variação (2001-2005): 101

### **Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Valpaços (2000-2005): 115**

- **Grupo Etário:**
  - 0-2: 22
  - 3-5: 19
  - 6-9: 21
  - 10-12: 13
  - 13-15: 30
  - 16-18: 10
- **Tipo de Problemática**
  - Abandono: 8 (6,9%)
  - Negligência: 48 (41,7%)

- Maus-Tratos Físicos e Psicológicos: 27 (23,4%)
- Abuso Sexual: 6 (5,2%)
- Absentismo Escolar: 14 (12,1%)
- Outras Situações de Perigo: 7 (6,1%)
- Prática de Facto Qualificado como Crime 3 (2,6%)
- Prostituição: 2 (1,7%)
- **Medidas Tomadas**
- Acompanhamento: 80 (69,6%)
- Colocação Institucional: 19 (16,5%)
- Colocação em Famílias de Acolhimento: 10 (8,7%)
- Inserção em Família Alargada: 2 (1,7%)
- Imposição de Condutas ou Deveres: 3 (2,6%)
- Admoestação: 1 (0,9%)
- **Tipo de Famílias**
- Família Nuclear Sem Filhos: 2 (1,7%)
- Família Nuclear Com Filhos: 70 (60,9%)
- Família Monoparental (mãe): 7 (6,1%)
- Família Monoparental (pai): 1 (0,9%)
- Família Recompota: 2 (1,7%)
- Família Alargada: 23 (20%)
- Outro Tipo de Família: 10 (8,7%)

**Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Concelhio de Valpaços:**

- **Serviços de Enfermagem (2000-2005):** 2788 (homem: 1287 / mulher: 1501)
- **Empréstimo de Equipamentos (200-2005):**
- Cadeiras de Rodas: 26
- Camas Articuladas: 17
- Canadiana: 1
- **Consultas (2002-2005):** 72
- Nutrição: 10
- Otorrinolaringologia: 27
- Dermatologia: 35

**Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados (2005)**

- **Casa do Povo de Vilarandelo**
- N.º de Famílias Beneficiadas: 66
- **Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Concelhio de Valpaços**
- N.º de Famílias Beneficiadas: 416

**Fonte:** Recenseamento Geral da População e da Habitação, 2001, Câmara Municipal de Valpaços, Centro Regional da Segurança Social de Valpaços, Santa Casa da Misericórdia de Valpaços, IPSS's do Concelho, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Valpaços e Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Concelhio de Valpaços

## JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

A justiça e segurança pública, embora tratem de áreas diferentes, possuem pontos de ligação.

A justiça diz respeito à igualdade de todos os cidadãos. É um dos princípios fundamentais que visa manter a ordem social através da preservação dos direitos dos indivíduos.

A segurança é vista, a nível constitucional, como um direito primordial intimamente relacionado com o direito à liberdade, ou seja, é sobretudo uma questão de cidadania. Um dos fins da segurança é, justamente, a promoção da coesão social. A prevenção das situações de risco existentes nas sociedades modernas é um dos meios para evitar ou minorar as problemáticas resultantes da exclusão social.

Ao nível da justiça e segurança pública, existe no concelho de Valpaços um Tribunal, três postos da Guarda Nacional Republicana e dois quartéis de Bombeiros. Os três postos da GNR localizam-se na sede do Concelho, na freguesia de Carrazedo de Montenegro e na freguesia de Lebução, esta força de segurança conta actualmente com 46 efectivos. No que respeita à corporação dos Bombeiros Voluntários, é registada a presença de um Quartel de Bombeiros na sede do concelho e na freguesia de Carrazedo de Montenegro para a cobertura total do concelho. O corpo de bombeiros, em 2005, era constituído por 117 pessoas, das quais 74 pertencem à corporação sedeadada em Valpaços e 43 à corporação de Carrazedo de Montenegro.

**Tabela n.º 36: Processos Cíveis, Penais e Tutelares no Tribunal de Valpaços (2005)**

Ano 2005				
Processos	Pendentes em 31/12/04	Entrados	Findos	TOTAL
Processos Cíveis	543	271	161	975
Processos Penais	94	236	103	433
Processos Tutelares	23	32	29	84
<b>TOTAL</b>	<b>660</b>	<b>539</b>	<b>293</b>	<b>1492</b>

Fonte: Tribunal de Valpaços

De acordo com o Tribunal de Valpaços, 65,3% dos processos, no ano 2005 dizem respeito a processos cíveis, 29% a processos penais e apenas 5,6% a processos tutelares.

**Tabela n.º 37: Evolução do Número de Sinistros (2000-2005)**

Guarda Nacional Republicana de Valpaços						
Acidentes	Anos					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Acidentes com Mortos	3	2	3	3	-	1
Acidentes com Feridos Graves	8	6	1	2	1	3
Acidentes com Feridos Ligeiros	53	67	65	63	124	108
Acidentes só com Danos Materiais	-	-	91	110	115	99
<b>TOTAL</b>	<b>178</b>	<b>167</b>	<b>158</b>	<b>190</b>	<b>146</b>	<b>164</b>

**Fonte:** Guarda Nacional Republicana de Valpaços, Carrazedo de Montenegro e Lebução

Da análise dos dados referentes à segurança rodoviária, verifica-se que os anos onde se registaram mais acidentes de viação foram o ano 2000 e 2003, o primeiro com 178 e o segundo com 190 acidentes. No ano 2000, registaram-se 3 vítimas mortais, 8 feridos graves e 53 feridos ligeiros, ao passo que no ano 2003 se contabilizaram 3 vítimas mortais, 2 feridos graves, 63 ligeiros e 110 acidentes com danos materiais. O ano com menos acidentes foi o de 2004 (146), sem feridos graves, nem vítimas mortais.

Podemos aferir que num período de seis anos registaram-se um total de 1.003 acidentes.

**Tabela n.º 38: Crimes Ocorridos no Concelho (2000- 2005)**

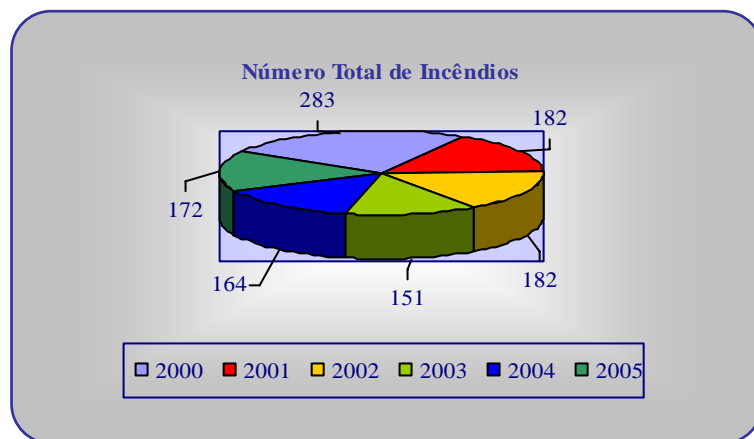
Guarda Nacional Republicana						
Postos	Nº Total de Crimes Anos					
	Anos					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Valpaços	318	243	250	277	258	356
Carrazedo de Montenegro	82	80	88	90	100	106
Lebução	76	40	33	11	28	20
<b>TOTAL</b>	<b>476</b>	<b>363</b>	<b>371</b>	<b>378</b>	<b>386</b>	<b>482</b>

**Fonte:** Guarda Nacional Republicana de Valpaços, Carrazedo de Montenegro e Lebução

No que concerne à criminalidade, o ano 2005 foi o que registou maior número de crimes. O tipo de crimes que mais ocorrem no concelho é: contra a vida em sociedade, contra o património, legislação avulsa, condução ilegal de veículos e condução sobre efeito de álcool.

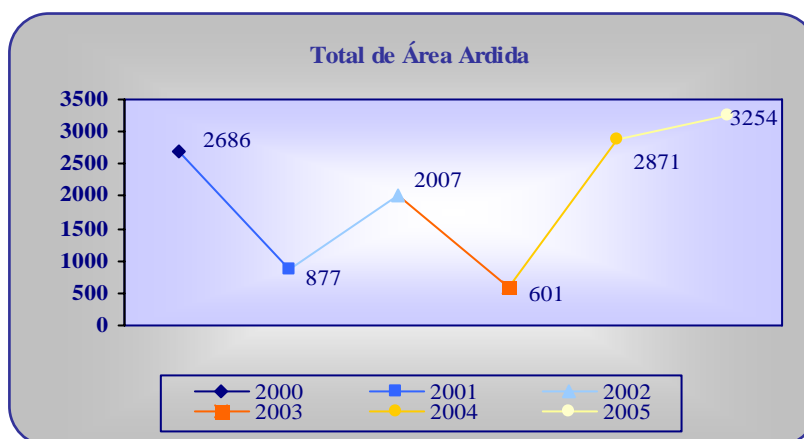
Apesar do que foi apresentado, podemos afirmar que a falta de segurança não é um problema que afecte substancialmente este concelho.

**Gráfico n.º13: Incêndios Ocorridos no Concelho de Valpaços (2000-2005)**



Através do gráfico podemos notar que o ano 2000 foi aquele que registou maior número de incêndios, com um total de 283. Por sua vez, o ano 2003 registou menor número.

**Gráfico n.º 14: Área Ardida no Concelho (2000-2005)**



Podemos aferir que apesar do ano 2000 apresentar um maior número de incêndios, foi no ano de 2005 que ardeu um maior número de área (3.254ha).

## Quadro Síntese n.º 72

## JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

**Tribunal**• **Processos Pendentes (31/12/05):** 936

- Civil: 653
- Penal: 227
- Tutelar Educativo: 1
- Tutelar Civil: 25
- Promoção Protecção: 18
- Injunções: 3
- Instruções: 9
- Filiação: 6
- Poder Paternal: 17
- Adopção: 1
- Crime: 9

**Guarda Nacional Republicana (2005)**• **Postos:** 3

- Valpaços
- Carrazedo de Montenegro
- Lebução

• **Efectivos:** 46

- Variação (2000-2005): -5

• **Viaturas:** 10

- Variação (2000-2005): -1

• **Acidentes de Viação e Vítimas:** 164

- Acidentes com Mortos: 1
- Acidentes com Feridos Graves: 3
- Acidentes com Feridos Ligeiros: 108
- Acidentes só com Danos Materiais: 99

• **Crimes Ocorridos:** 482

- Crimes Mais Ocorridos:
  - Contra a Vida em Sociedade
  - Contra o Património
  - Legislação Avulsa
  - Condução Ilegal de Veículos
  - Condução Sobre o Efeito de Álcool

• **Condução Ilegal de Veículos:** 26• **Condução de Veículos Sob o Efeito de Álcool:** 10• **Estatísticas de Autuações:** 708

- Âmbito Código de Estrada: 515
- Regulamentos do C. da Estrada: 94
- Polícia Geral: 708

**Serviço Nacional de Bombeiros (2005):**• **Quartéis:** 2• **Efectivos:** 117

- Valpaços: 74
- Carrazedo de Montenegro: 43

• **Veículos:** 28

- Viaturas de Saúde: 16
- Viaturas de Combate a Incêndios: 12

• **Análise do Histórico dos Incêndios Florestais**

- N.º Total de Ocorrências: 172
- Área Ardida (Povoamento ha): 1704
- Área Ardida (Matos ha): 1550
- Área Total (ha): 3254

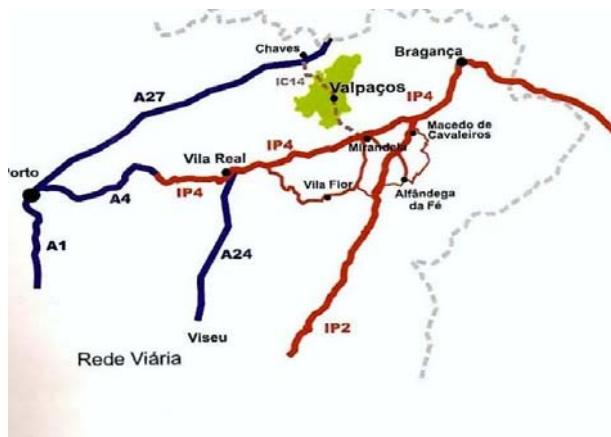
**Fonte:** Tribunal de Valpaços, Destacamento Territorial da GNR de Valpaços e Quartel de Bombeiros de Valpaços

## TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES

No âmbito regional e nacional, o concelho de Valpaços, é assegurado pela Rede Nacional de Estradas. As ligações regionais mais importantes são:

- Chaves – EN 203
- Mirandela – EN 213
- Macedo de Cavaleiros – EN 206/ IP4
- Vila Pouca de Aguiar – EN 206
- Bragança – EN 213/103
- Vila Real – EN 206/ IP4

**Mapa: Rede Viária do Concelho de Valpaços**



**Fonte:** Câmara Municipal de Valpaços

De acordo com a tabela posterior podemos afirmar que as freguesias mais distantes da sede do concelho são: Bouçoais (22 km), Lebução (22 km), Curros (24 km), Santa Maria de Émeres (25Km), Vales (26 km) e Padrela (26 km).

**Tabela n.º 39: Distância das Freguesias à Sede do Concelho**

<b>Freguesias</b>	<b>Distância à Sede</b>
Água Revés e Castro	9 Km
Alvarelos	14 Km
Argeriz	10 Km
Barreiros	15 Km
Bouçoais	22 Km
Canaveses	19 Km
Carrizado de Montenegro	18 Km
Curros	24 Km
Ervões	9 Km
Fiães	20 Km
Fornos do Pinhal	9 Km
Friões	14 Km
Lebução	22 Km
Nozelos	21 Km
Padrela e Tazém	26 Km
Possacos	4 Km
Rio Torto	8 Km
Sanfins	5 Km
Santa Maria de Émeres	25 Km
Santa Valha	13 Km
Santiago de Ribeira de Alhariz	13 Km
São João da Corveira	19 Km
São Pedro de Veiga do Lila	13 Km
Serapicos	19 Km
Sonim	18 Km
Tinhela	17 Km
Vales	26 Km
Valpaços	0 Km
Vassal	5 Km
Veiga do Lila	13 Km
Vilarandelo	7 Km

**Fonte:** Câmara Municipal de Valpaços

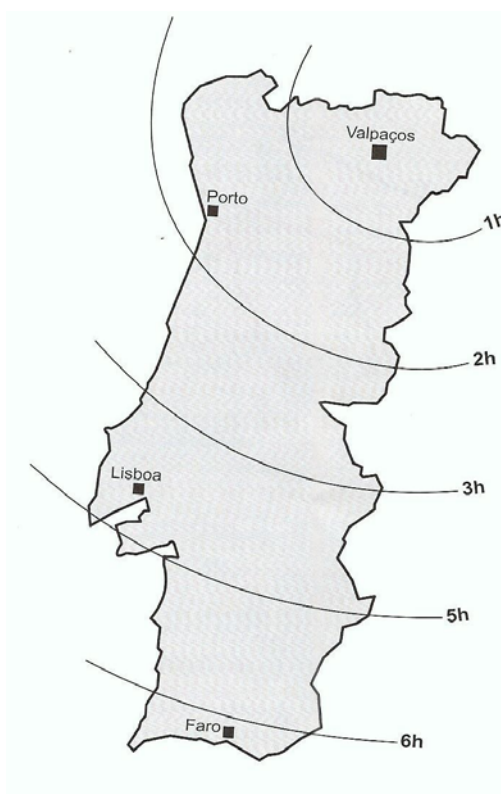
O sistema de transportes públicos que serve o concelho de Valpaços, é constituído por transportes colectivos, sendo que a empresa Auto Viação do Tâmega é a única empresa que assegura o serviço regular de transporte colectivo, por sua vez existem também transportes sem carácter colectivo, designadamente, o táxi.

Verifica-se um número reduzido de circulações diárias de transportes públicos a nível intra freguesias, com apenas duas circulações diárias. De referir, que ao fim-de-semana não se efectua nenhum circuito ao nível das freguesias, bem como no período de férias escolares.

Podemos afirmar que o sistema de transporte colectivo que serve o concelho, não se encontra adequado à satisfação das actuais necessidades de deslocamento da população, pois muitas das vezes, a população terá que deslocar-se por meios próprios, ou casualmente de táxi. O que por vezes implica custos elevados, aos quais nem todas as pessoas têm possibilidade económica. No concelho existem aproximadamente um total de 43 táxis, distribuídos pelas diferentes freguesias.

Em termos gerais, as acessibilidades do concelho são condicionadas por diversos factores, de entre os quais se poderá destacar a localização geográfica do concelho, a insuficiência de ligações ao exterior, o traçado desfavorável de algumas vias, entre outros.

### Mapa: Isodistâncias



**Fonte:** Câmara Municipal de Valpaços

A nível nacional, a distância que separa o concelho dos principais centros urbanos nacionais e a debilidade de algumas vias são as características que se apresentam mais desfavoráveis.

**Quadro Síntese n.º 9****TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES****Ligações Regionais Importantes:**

- *Chaves* – EN 203
- *Mirandela* – EN 213
- *Macedo de Cavaleiros* – EN 206/ IP4
- *Vila Pouca de Aguiar* – EN 206
- *Bragança* – EN 213/103
- *Vila Real* – EN 206/ IP4

**Rede de Transportes Rodoviários (2005)**

- **Ligações das Carreiras/Expressos:**
  - Valpaços / Chaves (6) – Chaves / Valpaços (6)
  - Valpaços / Mirandela (5) – Mirandela / Valpaços (3)
  - Valpaços / Vila Pouca de Aguiar (4) – Vila Pouca de Aguiar / Valpaços (2)
  - Expresso Valpaços / Lisboa (2) – Expresso Lisboa / Valpaços (2)
- **Ligações dos Circuitos:**
  - Valpaços / Canavezes via Zebras (2) – Canavezes via Zebras / Valpaços (2)
  - Valpaços / Lebução (2) – Lebução / Valpaços (2)
  - Valpaços / Tinhela (2) – Tinhela / Valpaços (2)
- **N.º Total de Táxis:** 43

**Fonte:** Auto Viação Tâmega e Inquérito Realizado a Presidentes de Junta

## AMBIENTE

As questões relacionadas com o ambiente têm tido uma crescente importância nas sociedades actuais. De seguida faremos uma breve caracterização do ambiente no concelho de Valpaços.

### **Poluição do Ar**

As principais fontes de poluição do ar são: os veículos automóveis e motorizados; os fogos florestais; as chaminés das habitações dos agregados familiares, e ainda, as chaminés da indústria de produção de azeite (Cooperativa de Olivicultores de Valpaços). De salientar que, a zona industrial não é constituída por indústrias cuja actividade se torne uma ameaça ao ambiente urbano, pois não existem grandes indústrias instaladas. Talvez a cooperativa do azeite seja de todas, a que revele um potencial risco.

### **Protecção dos Recursos de Água**

Ao longo dos anos, a água tem-se tornado num bem cada vez mais precioso, daí a necessidade de a preservar e de a proteger. Neste sentido o Município de Valpaços em conjunto com a Empresa Águas Trás-os-Montes, decidiu investir na construção de três novas Estações de Tratamento de Águas Residuais, nomeadamente nas freguesias de Valpaços, Vilarandelo e Carrazedo de Montenegro. Estas têm como finalidade, a melhoria da quantidade e qualidade de água no concelho.

Neste concelho existe dois sistemas de abastecimento de água: o abastecimento de Rabaçal e o de Carrazedo de Montenegro. O primeiro sistema abastece Valpaços, Fornos do Pinhal, Possacos, Valverde, Lagoas, Sanfins e Vilarandelo. O segundo sistema de abastecimento abastece Carrazedo de Montenegro, Silva e Argemil.

É no abastecimento de água de Valpaços que se efectua mais análises por ano, isto deve-se ao facto de as análises serem feitas de acordo com o número de habitantes e sequentemente com o número de metros consumidos de água por dia. Estas análises são sempre realizadas em locais públicos, tais como Câmara Municipal, Escolas, Correio etc.

## Recolha Selectiva: Ecopontos

Nas sociedades desenvolvidas cujo consumo cresce a um ritmo alucinante torna-se cada vez mais preocupante a tomada de consciência inerente à separação de resíduos sólidos urbanos.

Este concelho não ficou indiferente a esta problemática, desta forma foram distribuídos 59 Ecopontos pelas diversas freguesias, dando-se assim início à recolha selectiva de resíduos que serão encaminhados para um centro de triagem e posteriormente para as entidades recicladoras.

A recolha e transporte de resíduos sólidos são feitos pela empresa RESAT, com sede em Boticas.

A freguesia de Valpaços é a que possui maior número de Ecopontos (16), tal facto deve-se à sua dimensão e número de habitantes. Relativamente às restantes freguesias aquelas que apresentam maior número de Ecopontos são Carracedo de Montenegro (4) e Água Revés (3).

## Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos

**Tabela n.º 40: Edifícios Segundo o Número de Alojamentos, por Existência de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (2001)**

Recolha de Resíduos Sólidos									
Zona Geográfica		Com 1	Com 2	Com 3	Com 4	Com 5	Com 6	Com 7 ou +	Total
Alto Trás-os-Montes	Com Recolha de Resíduos Sólidos	109996	2949	707	379	92	509	791	115423
	Sem Recolha de Resíduos Sólidos	4780	50	14	6	2	6	4	4862
Valpaços	Com Recolha de Resíduos Sólidos	10229	116	39	21	6	31	41	10483
	Sem Recolha de Resíduos Sólidos	655	3	1	-	-	-	-	659

Fonte: Recenseamento da População e da Habitação – 2001

Podemos constatar que esmagadora maioria dos edifícios do concelho encontra-se dotado de recolha de resíduos sólidos urbanos (10.483, que corresponde a 94,1%), apenas 659 edifícios é que não se encontram dotados deste serviço (5,9%).

**Quadro Síntese n.º 10****AMBIENTE****Poluição do Ar (2005)**• **Principais Fontes de Poluição do Ar**

- Chaminés da Indústria de Produção de Azeite (Cooperativa de Olivicultores de Valpaços)
- Chaminés das Habitações dos Agregados Familiares

**Protecção dos Recursos de Água (2005)**• **Sistemas de Abastecimento de Água: 2**

- Rabaçal (abastece Valpaços, Fornos do Pinhal, Possacos, Valverde, Lagoas, Sanfins e Vilarandelo)
- Carrazedo de Montenegro (abastece Carrazedo de Montenegro, Silva e Argemil)

• **Análise Anual do Abastecimento de Água:**

- Localidades:
  - Valpaços
  - Carrazedo de Montenegro
  - Restantes Freguesias
- Tipo de Análise: 58 Análises
  - Controle de Inspeção: 4
  - Controle de Rotina 2: 16
  - Controle de Rotina 1: 38

**Recolha Selectiva:**• **Ecopontos: 59**

- Água Revés e Castro: 3
- Alvarelhos: 1
- Argeriz: 1
- Barreiros: 1
- Bouçoais: 1
- Canavezes: 1
- Carrazedo de Montenegro: 4
- Curros: 1
- Ervões: 1
- Fiães: 1
- Fornos do Pinhal: 1
- Friões: 1
- Lebução: 2
- Nozelos: 1
- Padrela e Tazém: 1
- Possacos: 1
- Rio Torto: 1
- Sanfins: 1
- Santa Maria de Émeres: 1
- Santa Valha: 1
- Santiago de Ribeira de Alhariz: 1
- São João da Corveira: 1
- S. Pedro de Veiga do Lila: 1
- Serapicos: 1
- Sonim: 1
- Tinhela: 1
- Vales: 1
- Valpaços: 16
- Vassal: 1
- Veiga do Lila: 1
- Vilarandelo: 2

**Fonte:** Câmara Municipal de Valpaços

## LEVANTAMENTO DOS PROBLEMAS E SELECÇÃO DAS PRIORIDADES

### Grupos de Trabalhos

Na realização do Diagnóstico Social privilegiou-se o recurso a metodologias participativas, que se materializaram através da constituição de equipas multidisciplinares e multisectoriais, assim, para o efeito foram constituídos 9 grupos de trabalho de acordo com as temáticas prioritizadas no pré-diagnóstico, com o objectivo de se elaborar um levantamento aprofundado dos principais problemas concelhios.

Desta forma, foi possível elencar uma panóplia de problemas, os quais puderam ser agrupados em grandes áreas problemas, e que muitos deles se referem ao envelhecimento populacional, baixo nível de formação e qualificação, abandono escolar, falta de recursos económicos nos agregados familiares...

**Tabela n.º 41: Problemas Apresentados pelos Grupos de Trabalho**

Problemas Apresentados	
Áreas Problemas	Problemas Apresentados nos Grupos de Trabalhos
<b>Envelhecimento da População/ Desertificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desertificação/ êxodo rural/ envelhecimento</li> <li>• Diminuição da taxa de natalidade</li> <li>• Isolamento dos idosos</li> <li>• Falta de incentivo à fixação da população</li> <li>• Falta de atractivos à vinda de pessoas fora do concelho</li> <li>• Número muito reduzido de emigrantes que regressaram definitivamente ao concelho</li> <li>• Emigração / Imigração</li> </ul>
<b>Habitação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número significativo de habitações sem as condições mínimas de habitabilidade (casas antigas)</li> <li>• Número significativo de idosos a viver sem o mínimo de condições habitacionais (sem instalações sanitárias)</li> </ul>
<b>Empregabilidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de cruzamento de dados entre o Ministério de Educação e o IIEFP</li> <li>• Falta de articulação entre os diferentes Ministérios</li> <li>• Falta de compromissos por parte das empresas em receber formandos que estão a frequentar cursos</li> <li>• Má qualificação profissional/ técnica</li> <li>• Dificuldade de inserção de jovens a nível profissional</li> <li>• Falta de iniciativas e dinamização para a criação do próprio emprego</li> <li>• Falta de incentivos relacionados com o sector secundário e terciário</li> <li>• Trabalho /exploração infantil</li> <li>• Desemprego</li> <li>• Pessoas que não têm “vontade de trabalhar”</li> </ul>
<b>Educação / Formação Profissional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Insucesso escolar</li> <li>• Elevada Taxa de Analfabetismo</li> <li>• Abandono escolar</li> <li>• Dificuldade em incentivar alunos que abandonaram a escola, a regressar novamente</li> <li>• Pouco cursos prático profissionais</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de alunos nos cursos alternativos oferecidos pelas escolas</li> <li>• Inadequação dos horários dos transportes para algumas zonas do concelho (Zebras)</li> <li>• Falta de ocupação dos tempos livres para jovens</li> <li>• Os jovens que abandonam precocemente o ensino dedicam-se à prática de actos ilícitos</li> <li>• Ensino não adaptado à realidade</li> <li>• Falta de motivação/ sanção por parte dos pais para incentivar os filhos a frequentar a escola</li> <li>• Pouca participação dos pais na vida escolar dos seus filhos</li> <li>• Os alunos que frequentam o ensino recorrente e outras formações não demonstram interesse propriamente na formação escolar e cultural, mas sim no apoio concebido financeiramente</li> <li>• Inscrição de crianças em infantários e escolas da cidade em detrimento da aldeias onde residem, pondo em risco a permanência desses estabelecimentos nessas aldeias</li> </ul>
<b>Cultura e Tempos Livres</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de ocupação de tempos livres para jovens</li> <li>• Pouco interesse pelas novas tecnologias, exemplo, Internet</li> <li>• Falta de aproveitamento dos espaços naturais</li> </ul>
<b>Saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mau atendimento no sistema de saúde</li> <li>• Falta de apoio a pessoas portadoras de deficiência</li> <li>• Falta de apoio na área da saúde mental</li> <li>• Elevada taxa de alcoolismo</li> <li>• Tabagismo</li> <li>• Inexistência de internamento para o tratamento da problemática do alcoolismo, obrigando-os a fazer o tratamento em casa, não havendo por vezes um bom suporte familiar</li> <li>• Os indivíduos alcoólicos na maior parte das vezes só recorrem a ajuda médica na fase de dependência absoluta</li> <li>• Diversas patologias associadas ao alcoolismo</li> <li>• Aumento do alcoolismo juvenil</li> <li>• Aumento do alcoolismo feminino</li> <li>• Alcoolismo / associado ao desemprego, violência doméstica</li> <li>• Toxicodependência</li> <li>• Tráfico de droga associado ao consumo</li> </ul>
<b>Ação Social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Carências sócio familiares/ sócio culturais</li> <li>• Falta de capacidade das instituições de cariz social em apoiar todos os utentes</li> <li>• Dificuldade em manter a valência de Lar/ falta de apoio por parte do estado</li> <li>• Listas de esperas nas valências de internamento e apoio a dependentes</li> <li>• Falta de transportes adequados a idosos</li> <li>• Os Centros de Dia não resolvem o verdadeiro problema, visto que os idosos têm mais receio de ficarem sozinhos à noite</li> <li>• Insuficiência no apoio dado pela valência de Apoio Domiciliário</li> <li>• Prostituição juvenil (15-23 anos)</li> <li>• Prostituição masculina (encoberta)</li> <li>• Número muito significativo de freguesias sem saneamento básico</li> <li>• Falta de sensibilidade por parte de algumas entidades, relativamente aos problemas sociais</li> <li>• Enfraquecimento dos laços de vizinhança</li> <li>• Famílias desestruturadas</li> <li>• Falta de civismo por parte da população</li> <li>• Subsídio-dependência (má utilização de tudo o que é gratuito ex.: saúde, educação)</li> </ul>
<b>Transportes e Acessibilidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fracas acessibilidades entre as várias freguesias pertencentes ao concelho</li> <li>• Pouca rentabilidade da rede de transportes</li> </ul>

**Fonte:** Participantes dos 9 Grupos de Trabalho

Os participantes dos grupos de trabalho apontaram também algumas alternativas / soluções para os problemas apresentados anteriormente, tal como se pode verificar na tabela seguinte.

**Tabela n.º 42: Alternativas / Soluções Apresentados pelos Grupos de Trabalho**

<b>Alternativas / Soluções Apresentados</b>	
<b>Áreas Problemas</b>	<b>Alternativas / Soluções Apresentados nos Grupos de Trabalhos</b>
<b>Envelhecimento da População/ Desertificação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivos à fixação da população</li> <li>• Criação de infra-estruturas para atrair a população de forma a evitar a desertificação (piscinas, Centro de Dia/Convívio, animadores sócio-culturais, criação de pólos desportivos, excursões turísticas)</li> </ul>
<b>Habitação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivo às populações na recuperação de habitações antigas</li> </ul>
<b>Empregabilidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bolsa de mérito para empresários que empreguem jovens recém-formados</li> <li>• A autarquia devia incentivar os indivíduos a investir no concelho</li> <li>• Estudo de mercado de forma a saber quais as profissões que o concelho necessita</li> <li>• Criação de indústria de forma a criar mais postos de trabalho</li> <li>• Quem recebe do RSI deveria trabalhar obrigatoriamente para a comunidade onde reside</li> <li>• As pessoas devem ser educadas para trabalhar</li> </ul>
<b>Educação / Formação Profissional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cursos alternativos para jovens com dificuldades de aprendizagem</li> <li>• Criação de uma escola profissional, com cursos adequados às suas motivações</li> <li>• Criação de um pólo universitário para gerar desenvolvimento</li> <li>• Apostar no ensino recorrente de forma a combater a elevada taxa de analfabetismo</li> <li>• Envolver/incentivar/responsabilizar os pais/família na vida escolar dos filhos</li> <li>• Envolvimento conjunto (pais, professores, alunos....) para uma alteração significativa da educação</li> <li>• Alteração do sistema educativo</li> <li>• Melhorar as condições físicas das creches</li> <li>• Obrigatoriedade da frequência no jardim-de-infância</li> <li>• Ocupar os jovens que abandonaram o ensino e que estão dentro da escolaridade obrigatória, a frequentar cursos sócio-profissionais (electricistas, mecânicos, etc.)</li> <li>• Motivar os alunos a frequentar as aulas</li> <li>• Cursos de validação de competências / Fiscalização e vigilância desses mesmos cursos</li> <li>• Formação/educação cívica</li> </ul>
<b>Cultura e Tempos Livres</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investir/ incentivar o turismo</li> <li>• Ocupação dos jovens no período escolar e de férias através do apoio camarário, juntas de freguesia, criação de projectos, voluntariado, associação de pais, IPJ, escolas, etc.</li> <li>• Criação de Associações Recreativas e Culturais nas freguesias</li> </ul>
<b>Ação Social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de Centros de Dia/Convívio para indivíduos portadores de deficiência</li> <li>• Levantamento das necessidades de equipamentos sociais tendo em conta a área geográfica de apoio e sua viabilidade</li> <li>• Melhorar as condições físicas das instituições existentes</li> <li>• Maior apoio do Estado para a criação e manutenção de equipamentos sociais</li> <li>• Limitar o número de utentes nas instituições de apoio à terceira idade</li> <li>• Aproveitamento de verbas comunitárias para a construção de equipamentos sociais</li> <li>• Apoiar os idosos a nível da saúde</li> <li>• Rentabilizar os recursos técnicos existentes nas instituições (parceria e cooperação)</li> <li>• Necessidade de criação de Centros de Convívio em detrimento dos Centros de Dia</li> <li>• Contratação de um animador sócio cultural nas instituições de cariz social</li> <li>• Criação de Centros de Noite</li> <li>• Alargar a valência do Apoio Domiciliário no concelho</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerir o concelho em quatros núcleos: Valpaços, Vilarandelo, Lebução e Carrizado de Montenegro com a criação de apenas 4 Lares nesses mesmos núcleos</li> <li>• Apostar nas parcerias</li> <li>• Partilha de problemas/informações por parte de todos os organismos da sociedade</li> <li>• Rentabilizar meios e espaços (ex. antigas escolas primárias)</li> <li>• Necessidade de educar a população a nível de cuidados diários (alimentação, higiene)</li> </ul>
<b>Transportes e Acessibilidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apostar mais nas acessibilidades</li> </ul>
<b>Outros</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de um sistema de informação entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia</li> <li>• Maior empenhamento por parte das Juntas de Freguesias</li> <li>• Alargamento do PDM nas freguesias rurais</li> <li>• Unificação de instituições com o objectivo de trabalharem para o mesmo fim (por ex. educação)</li> <li>• Acção de informação/ sensibilização junto da população a fim de tentar mudar determinados valores e mentalidades</li> </ul>

**Fonte:** Participantes dos 9 Grupos de Trabalho

Ao longo das várias reuniões foram debatidos os problemas mais prementes no concelho, contudo, considerou-se pertinente sintetizar os 11 problemas mais referenciados pelos diversos agentes locais presentes nas reuniões.

Assim, e de acordo com a tabela seguinte, podemos apontar os problemas com maior necessidade de intervenção concelhia, independentemente da área que pertencem.

**Tabela n.º 43: Problemas Prioritários**

<b>Problemas Prioritários</b>		
<b>Problemas</b>	<b>Pontuações*</b>	<b>Áreas</b>
Envelhecimento da população/Redução do número de nascimentos	37	Demografia
Desertificação/Êxodo rural/Isolamento populacional	34	Demografia
Falta de incentivos à fixação da população	27	Demografia
Alcoolismo	25	Saúde
Insuficiência de investimento industrial e de capitais/ falta de empresas e indústrias	22	Emprego
Baixo nível de formação e qualificação da população	19	Educação
Abandono escolar	19	Educação
Insuficiência de equipamentos sociais tais como: lares, centros de dia, centros de noite, creches....	18	Acção Social
Isolamento da população idosa	14	Demografia
Falta de recursos económicos nos agregados familiares	14	Acção Social
Insucesso escolar	14	Educação

**Fonte:** Participantes dos 9 Grupos de Trabalho

No reconhecimento das principais necessidades e potencialidades ao nível concelhio, é possível realizar algumas análises *SWOT*, como orientadoras de estratégias de solução de problemas para o desenvolvimento local.

\* Pontuação obtida de acordo com a grelha estipulada aleatoriamente

Evidenciou-se que os dados nelas contidos correspondem ao cruzamento dos dados estatísticos apresentados anteriormente com as perspectivas dos agentes locais, resultantes de processos participativos dinamizados no terreno.

Assim, “as **forças** e **fraquezas** correspondem aos pontos positivos e negativos e referem-se à situação presente e à realidade do concelho, as **oportunidades** e **ameaças** são normalmente tendências e são geralmente exteriores à realidade do concelho”. (Instituto de Desenvolvimento Social, Plano de Desenvolvimento Social, 2002, pág. 83)

Assim e após uma reflexão mais aprofundada sobre os problemas apresentados pelos grupos de trabalho, o Núcleo Executivo procedeu à construção da matriz SWOT de todas as áreas temáticas abordadas.

**Tabela n.º 44: Análise SWOT das Dinâmicas Sócio-Demográficas e Sócio-Familiares**

Factores Endógenos	Forças	Fraquezas
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento do número de famílias residentes</li> <li>• Qualidade de vida existente no concelho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perda contínua e progressiva da população ao longo dos anos</li> <li>• Falta de incentivos à fixação da população</li> <li>• Interioridade e desertificação</li> <li>• Agravamento do envelhecimento demográfico</li> <li>• Aumento do grau de dependência dos idosos</li> <li>• Baixas Taxas de Natalidade e de Mortalidade</li> <li>• Baixas Taxas de Nupcialidade e de Fecundidade</li> <li>• Diminuição do número de agregados familiares</li> <li>• Isolamento da população idosa</li> <li>• Fenómenos de emigração</li> </ul>
Factores Exógenos	Oportunidades	Ameaças
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fenómenos de imigração e de retorno para o concelho</li> <li>• Aumento do volume de população na sede do concelho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Êxodo da população jovem</li> <li>• Desertificação</li> <li>• Continua diminuição da população</li> <li>• Diminuição da população nas faixas etárias jovens, nomeadamente com menos de 14 anos</li> </ul>

**Tabela n.º45: Análise SWOT da Justiça e Segurança Pública**

Factores Endógenos	Forças	Fraquezas
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aparente inexistência de grande criminalidade no concelho</li> <li>• A segurança pública é assegurada por 3 postos de GNR (Valpaços, Carracedo de Montenegro e Lebução)</li> <li>• Existência de 2 Corporações de Bombeiros (Valpaços e Carracedo de Montenegro)</li> <li>• Escola Segura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento do número de processos pendentes no Tribunal de Valpaços</li> <li>• Violência doméstica associada ao alcoolismo</li> <li>• Desemprego</li> <li>• Diminuição do número de efectivos da GNR (num período de 5 anos)</li> </ul>

**Tabela n.º 46: Análise SWOT da Habitação**

<b>Factores Endógenos</b>	<b>Forças</b>	<b>Fraquezas</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio da Câmara Municipal a nível de reconstrução e recuperação de fogos habitacionais de famílias carenciadas</li> <li>• Existência de um Bairro de Habitação Social</li> <li>• Elaboração dos Planos Internos de Emergência dos edifícios públicos e escolares do ensino básico</li> <li>• Levantamento exaustivo da população concelhia com necessidades de recuperação das suas habitações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número significativo de edifícios sem qualquer acessibilidade para indivíduos portadores de deficiência</li> <li>• Carências ao nível das condições de habitabilidade, nomeadamente no que toca ao saneamento básico e instalações sanitárias</li> <li>• Necessidade de construção de mais fogos em regime de habitação social</li> <li>• Falta de saneamento básico nalgumas freguesias do concelho</li> </ul>
<b>Factores Exógenos</b>	<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adesão ao SOLARH – Programa de Solidariedade e Apoio à Recuperação da Habitação</li> <li>• Recenseamento da população para habitação social</li> </ul>	

**Tabela n.º 47: Análise SWOT dos Transportes e Acessibilidades**

<b>Factores Endógenos</b>	<b>Forças</b>	<b>Fraquezas</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria significativa das acessibilidades internas do concelho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Circuito reduzido de transportes rodoviários no período de férias escolares</li> <li>• Inexistência de transportes públicos ao fim de semana</li> <li>• Transporte individual e deslocações a pé enquanto principais meios de deslocação</li> <li>• A Auto Viação Tâmega é a única empresa que assegura o serviço regular de transportes colectivos do concelho</li> <li>• Deficiente rede de transportes</li> </ul>
<b>Factores Exógenos</b>	<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ligação à estrada de Mirandela</li> <li>• Ligação à estrada de Vila Pouca de Aguiar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inexistência de intenções de melhoria nos horários das circulações diárias dos transportes públicos</li> <li>• Falta de investimento numa rede de transportes colectivos abrangentes e eficazes</li> </ul>

**Tabela n.º 48: Análise SWOT da Caracterização Sócio-Económica**

	Factores Endógenos	
	Forças	Fraquezas
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Solos com aptidão para a produção de vinhos de qualidade</li> <li>• Zona agrícola extensa</li> <li>• Criação de gado</li> <li>• Existência de uma Zona Industrial</li> <li>• Inserção de jovens em estágios profissionais</li> <li>• Existência de Empresas de Inserção</li> <li>• Algumas respostas (temporárias) aos desempregados através de Programas Ocupacionais e Formação Profissional</li> <li>• Fluxo crescente da imigração com inserção profissional diversificada</li> <li>• Existência de uma Adega Cooperativa de Valpaços - Caves de Valpaços e Comissão Vitivinícola Regional de Trás-os-Montes, ligadas ao ramo vitivinícola</li> <li>• Existência de uma Cooperativa de Olivicultura de Valpaços, ligada ao ramo do azeite</li> <li>• Recursos naturais do concelho (transformação de azeitona, extracção de granito...)</li> <li>• Existência da UNIVA – ADRAT (Unidade de Inserção na Vida Activa) -divulgação de ofertas de emprego e formação profissional</li> <li>• Feira do Folar</li> <li>• Agricultura de subsistência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O desemprego atinge notoriamente indivíduos com baixos níveis de escolaridade e formação profissional</li> <li>• Precariedade dos vínculos laborais, com salários baixos, o que aumenta o grau de dependência social em situação de crise</li> <li>• Número pouco significativo de empresas sediadas na Zona Industrial e espaço pouco rentabilizado</li> <li>• Maior fragilidade das mulheres face ao emprego e ao desemprego</li> <li>• Baixos índices de escolaridade e qualificação por parte da população activa</li> <li>• Comércio e serviços pouco diversificados</li> <li>• A actividade agrícola tem vindo a perder importância</li> <li>• Número significativo de agricultores com idade superior a 65 anos e com baixos níveis de qualificação literária</li> <li>• Oferta de emprego sazonal e precário</li> <li>• Falta de qualificação e determinadas áreas (carpintaria, picheleiro, serralheiro)</li> <li>• Falta de mentalidade empresarial</li> <li>• Fragilidade no tecido produtivo, com grande incidência de empresas familiares, de pequeno e média dimensão</li> <li>• Falta de informação dos programas de apoio - IEFP e Segurança Social</li> <li>• Ausência de respostas para desempregados e potenciais desempregados</li> <li>• Falta de iniciativas e dinamização para criação do próprio emprego</li> <li>• Pouco aproveitamento dos recursos existentes no concelho</li> <li>• Pouco investimento na área do turismo</li> <li>• Falta de compromisso por parte das empresas em receber formandos de cursos</li> </ul>
	Factores Exógenos	
	Oportunidades	Ameaças
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilidade de desenvolvimento de actividades ligadas à agricultura</li> <li>• Valorização dos produtos tradicionais existentes (vinho, azeite...)</li> <li>• Medidas de incentivo à criação de micro-empresas (IEFP)</li> <li>• Fundos comunitários e nacionais</li> <li>• Empresas de inserção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecido produtivo débil</li> <li>• Inexistência de ofertas de emprego</li> <li>• Precariedade ao nível do emprego</li> <li>• Deficiente rede de transportes</li> <li>• Más acessibilidades</li> <li>• Fraca dinâmica empresarial</li> <li>• Inexistência de investimento que privilegie a criação de postos de trabalho</li> <li>• Fraco investimento em recursos humanos especializados/financeiros</li> <li>• Desertificação populacional</li> <li>• Falta de motivação, expectativas e objectivos para incrementar novas actividades produtivas</li> <li>• Conjuntura económica do país</li> <li>• Estrutura jurídica de apoio aos desempregados (subsídio de desemprego)</li> <li>• Sistema fiscal deficitário que permite fugas às contribuições</li> <li>• Política laboral desajustada à realidade</li> <li>• Contensões orçamentais a nível dos recursos humanos/técnicos</li> <li>• Políticas do poder central</li> </ul>

**Tabela n.º 49: Análise SWOT da Caracterização Sócio-Educativa**

	Factores Endógenos	
	Forças	Fraquezas
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ensino Recorrente</li> <li>• Rentabilização dos equipamentos escolares (escola) após o seu fecho</li> <li>• Existência de equipas de apoio educativo</li> <li>• Currículos alternativos</li> <li>• Proximidade do Politécnico de Bragança e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)</li> <li>• Atribuição de subsídios para manuais e material escolar, transporte e refeições por parte da Câmara</li> <li>• Atribuição de Bolsas de Mérito</li> <li>• Desenvolvimento de actividades extracurriculares, tais como educação plástica e musical, natação, inglês, escola promotora de Saúde, rádio, eco-atelier e PROSEPE...</li> <li>• Clubes inseridos no meio escolar: clube ecológico, clube de geografia, clube das artes, clube de informática, clube de caça cigarro e clube europeu</li> <li>• Associação de Pais</li> <li>• Existência de 5 bibliotecas</li> <li>• Existência de uma ludoteca</li> <li>• Transportes camarários que asseguram o transporte de alunos das várias aldeias</li> <li>• Projecto Escola Segura</li> <li>• Diminuição gradual da Taxa de Analfabetismo</li> <li>• Desporto escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas de qualificação escolar: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Baixos nível cultural e educacional da comunidade</li> <li>- Insucesso escolar elevado</li> <li>- Abandono/ Absentismo escolar</li> <li>- Desmotivação dos alunos</li> <li>- Desfavorecimento Sócio-Cultural</li> <li>- Analfabetismo</li> <li>- Iliteracia familiar</li> </ul> </li> <li>• Falta de compromisso por parte das empresas em receber formandos de cursos</li> <li>• Ensino não adaptado à realidade</li> <li>• Ensino teórico em detrimento do prático</li> <li>• Baixas qualificações acarretam vulnerabilidades acrescidas no desemprego</li> <li>• Debilidades significativas na relação entre a família, criança e instituições escolares e sociais</li> <li>• Fraco envolvimento familiar no processo de ensino / aprendizagem</li> <li>• Dificuldade em captarem os jovens que saíram precocemente da escola</li> <li>• Inexistência de uma escola profissional / pólo de ensino superior no concelho</li> <li>• Fraca adesão a cursos alternativos</li> <li>• Não leccionamento do Ensino Recorrente nas aldeias</li> <li>• Poucas estruturas de apoio aos tempos livres dos jovens (período escolar e de férias)</li> <li>• Deficitária formação cívica</li> <li>• Falta expectativa a nível de emprego</li> <li>• Inscrição de crianças/jovens em escola da sede de concelho em detrimento da aldeia onde residem</li> <li>• Baixa Taxa de Natalidade</li> <li>• Número reduzido de indivíduos que possuem um Curso Superior</li> <li>• Grande número de alunos dependentes de bolsas</li> </ul>
	Factores Exógenos	
	Oportunidades	Ameaças
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adesão do concelho ao Programa Rede Social, através de desenvolvimento de acções de intervenção</li> <li>• Adesão à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens</li> <li>• Cursos de Formação do IEFP de Chaves</li> <li>• Ensino Recorrente</li> <li>• PIEF</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As baixas qualificações escolares e a escassa oferta de trabalho</li> <li>• Professores com vínculos profissionais precários</li> <li>• Diminuição da Taxa de Natalidade</li> <li>• Diminuição da população jovem residente conduz ao encerramento de estabelecimentos escolares</li> <li>• Falta de ambição dos jovens</li> <li>• Alteração da estrutura familiar – famílias disfuncionais</li> <li>• Aumento de comportamentos desviantes</li> <li>• Desarticulação entre a formação e a actividade exercida</li> <li>• Não valorização da aquisição de competências sócio-educativas pela comunidade</li> <li>• Ensino não adaptado à realidade</li> <li>• Ensino teórico em detrimento do prático</li> <li>• Falta de cruzamento de dados entre o Ministério da Educação e o IEFP</li> </ul>

**Tabela n.º 50: Análise SWOT da Cultura, Lazer e Tempos Livres**

	Factores Endógenos	
	Forças	Fraquezas
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço Internet com funcionamento diário e gratuito</li> <li>• Existência de 5 Bibliotecas</li> <li>• Existência de 1 Ludoteca</li> <li>• Equipamento cultural recente e qualificado – Pavilhão Multiusos</li> <li>• Museu Rural da Castanha – freguesia de Carrazedo de Montenegro</li> <li>• Dinâmica associativa desportiva e cultural</li> <li>• Existência do Corpo Nacional de Escutas</li> <li>• Costumes e tradições locais com interesse antropológico e turístico</li> <li>• Certames locais tais como a feira do foliar</li> <li>• Património Religioso construído (igrejas, capelas, nichos, cruzeiros...)</li> <li>• Património natural e paisagístico</li> <li>• Existência de um significativo património cultural, ligado à identidade cultural da região, tal como artesanato, gastronomia</li> <li>• Realização anual de festas populares nas diversas freguesias</li> <li>• Reabertura do Parque de Campismo do Rabaçal</li> <li>• Desenvolvimento de actividades desportivas</li> <li>• Preservação do património edificado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inexistência de 1 cine-teatro</li> <li>• Fraca dinâmica cultural</li> <li>• Insuficientes equipamentos hoteleiros</li> <li>• Fraca interacção entre colectividades (instituições, associações, comunidade)</li> <li>• Falta de actividades motivadoras e atractivas para a população em geral</li> <li>• Mau aproveitamento dos espaços naturais</li> <li>• Mau estado de conservação de um dos equipamentos culturais existentes</li> </ul>
	Factores Exógenos	
	Oportunidades	Ameaças
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipamento desportivo com capacidade para provas de competição</li> <li>• Valorização dos produtos tradicionais existentes</li> <li>• Desenvolvimento de actividades turísticas</li> <li>• Desenvolvimento de actividades ligadas ao Turismo Rural</li> <li>• Valorização o dinamismo da sociedade civil através do associativismo</li> <li>• Possibilidade de utilização / rentabilização de equipamentos, estruturas e espaços desportivos, culturais e recreativos por parte de públicos diferenciados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inexistência de incentivo e não aproveitamento de recursos culturais locais como estratégia complementar de criação de riqueza</li> <li>• Dificuldade em envolver os jovens nas actividades</li> </ul>

**Tabela n.º 51: Análise SWOT da Saúde**

	Factores Endógenos	
	Forças	Fraquezas
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existência de 1 Centro de Saúde e 4 extensões</li> <li>Desinfecção e higienização sanitária de habitações sempre que necessário (colaboração do Município com o Centro de Saúde)</li> <li>Existência de um Corpo de Bombeiros</li> <li>Existência do Núcleo Concelhio da Cruz Vermelha Portuguesa</li> <li>Apoio médico e de enfermagem ao domicílio</li> <li>Programas de prevenção desenvolvidos pelo Centro de Saúde (ex. saúde escolar, vacinação, saúde oral...)</li> <li>Santa Casa da Misericórdia e IPSS's apoiam a população idosa, doente e acamada</li> <li>Planeamento familiar</li> <li>Saúde materna</li> <li>Saúde infantil</li> <li>Existência de infra-estruturas de Saúde privadas</li> <li>Existência de parcerias no terreno (CPCJ, Câmara, Segurança Social)</li> <li>Viatura por parte do Centro de Saúde que faz acompanhamento dos cuidados de enfermagem integrados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Problemas em contextos familiar: <ul style="list-style-type: none"> <li>Alcoolismo / Alcoolismo juvenil e feminino</li> <li>Hábitos de vida pouco saudáveis</li> <li>Falta de hábitos de higiene no cuidado da habitação</li> <li>Falta de recursos económicos nos agregados familiares</li> </ul> </li> <li>Problemas ao nível de públicos específicos: <ul style="list-style-type: none"> <li>Toxicodependência</li> <li>Falta de respostas ao nível das deficiências</li> <li>Isolamento da população idosa</li> </ul> </li> <li>Problemas ao nível das dinâmicas de saúde: <ul style="list-style-type: none"> <li>Dificuldade de respostas ao nível da saúde mental</li> <li>Dificuldade de acesso aos cuidados de saúde por parte da população idosa</li> <li>Falta de um programa de prevenção/intervenção/encaminhamento ao nível do alcoolismo</li> </ul> </li> <li>Insuficiência de especialidades no Centro de Saúde</li> <li>Envelhecimento populacional e consequentemente aumento da procura do serviço de Saúde, por parte dos idosos</li> <li>Número significativo de população portadora de deficiência</li> <li>Dificuldade de marcação de consultas para médicos de família</li> <li>Algumas extensões funcionam em espaços físicos desadequados</li> <li>Falta de uma linha estratégica - envolvimento de diversas entidades e da população alvo que dispõem de experiências/ideias sobre o problema</li> <li>Centro de Saúde sem internamento</li> </ul>
	Factores Exógenos	
	Oportunidades	Ameaças
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consultas de alcoolismo no Centro de Saúde</li> <li>Proximidade com a Unidade de Apoio a Toxicodependentes de Chaves – UAT</li> <li>Existência de elementos conhecedores da realidade com capacidade de intervir (GNR, Segurança Social e Centro de Saúde, Câmara Municipal de Valpaços)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desvalorização social e cultural da doença de alcoolismo (não é sentida como um problema e muito menos como doença)</li> <li>Crescente consumo de substâncias aditivas por parte dos jovens</li> <li>Facilidade na obtenção de substâncias que criam dependências</li> <li>Existência de algumas freguesias sem saneamento básico</li> </ul>

**Tabela n.º 52: Análise SWOT da Acção Social**

	Factores Endógenos	
	Forças	Fraquezas
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Papel importante que a Misericórdia e a IPSS's desempenham no concelho ao nível de serviços de apoio à infância, juventude, idosos</li> <li>• Existência do Centro de Acolhimento Temporário – CAT de Vilarandelo</li> <li>• Existência do Núcleo Concelhio da Cruz Vermelha Portuguesa</li> <li>• Protocolo entre a Câmara Municipal e a Associação da Região do Douro (ARDAD), para apoio a deficientes através da concessão de estágios de formação em real posto de trabalho a indivíduos portadores de deficiência</li> <li>• Integração de ex-toxicodependentes em programas ocupacionais</li> <li>• Integração por parte do Município de jovens portadores de deficiência em real posto de trabalho</li> <li>• Reconhecimento de um conjunto de necessidades concretas pelos agentes locais</li> <li>• Existência de Famílias de Acolhimento a crianças, idosos e indivíduos portadores de deficiência</li> <li>• Programa de Ajuda Alimentar a Famílias Carenciadas</li> <li>• Elaboração de um estudo/levantamento socio-económico / habitacionais, no sentido de accionar recursos e serviços que atendam às necessidades reais da população (por parte da câmara)</li> <li>• Juntas de Freguesias</li> <li>• Câmara Municipal</li> <li>• Segurança Social</li> <li>• Número significativo de Associações</li> <li>• Adesão ao Programa Rede Social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de lista de espera nas valências de apoio a idosos dependentes</li> <li>• Elevado número de pensionistas</li> <li>• Degradação habitacional</li> <li>• Desemprego</li> <li>• Emigração/Imigração</li> <li>• Falta de formação profissional do pessoal auxiliar de algumas entidades e IPSS'S – deficiente formação contínua</li> <li>• Falta de dinamização de actividade de lazer para os idosos</li> <li>• Dificuldade das famílias em apoiar os idosos, nomeadamente devido à falta de tempo, precariedade económica e ausência de competências, principalmente com os idosos em situações de maior dependência</li> <li>• Crise de valores de família, reflectindo-se na desresponsabilização das famílias perante os idosos</li> <li>• Listas de espera nas valências de lar, internamento e apoio a dependentes</li> <li>• Prostituição juvenil (15-23 anos), masculina (encoberta)</li> <li>• Casas de prostituição</li> <li>• Inexistência de uma estrutura de apoio a indivíduos vítimas de violência doméstica</li> <li>• Inexistência de um centro de acolhimento para jovens abandonados com idades compreendidas entre os 16 e 18 anos</li> <li>• “Falsos carenciados”</li> <li>• Falta de sensibilidade de algumas entidades para os problemas sociais</li> </ul>
	Factores Exógenos	
	Oportunidades	Ameaças
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alargamento dos equipamentos sociais para a área da população idosa, com a valência de Lares, Centros de Dia e Apoio Domiciliário</li> <li>• Possibilidade de Candidaturas ao Fundo Social Europeu</li> <li>• Adesão à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens – CPCJ</li> <li>• Adesão ao Programa Rede Social</li> <li>• Celebração de acordos de cooperação com a Segurança Social</li> <li>• Câmara Municipal de Valpaços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de um número significativo de crianças em risco</li> <li>• Envelhecimento da população residente, aliada ao crescente índice de dependência</li> <li>• Baixos rendimentos da população e dependência de apoios institucionais</li> <li>• Existência de algumas condições de vulnerabilidade aos comportamentos desviantes (menores em risco e toxicodependência como situações mais expressivas)</li> <li>• Existência de um número significativo de famílias dependentes de prestações sociais, com particular incidência na idade activa e na população feminina</li> </ul>

**Tabela n.º 53: Análise SWOT do Ambiente**

<i>Factores Endógenos</i>	Forças	Fraquezas
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O ar respirado é sadio</li> <li>• Existência de 2 sistemas de abastecimento de água</li> <li>• Realização anual de análises no abastecimento de água</li> <li>• Distribuição de 59 Ecopontos pelas freguesias do concelho</li> <li>• Poucas indústrias instaladas</li> <li>• Recolha e transporte de resíduos sólidos</li> <li>• Investimento por parte da autarquia em questões ambientais</li> <li>• Património natural e paisagístico</li> <li>• Preservação dos recursos naturais e paisagísticos</li> <li>• Revisão anual do Plano Municipal de Emergência</li> <li>• Constituição da Defesa da Floresta contra incêndios (maior cooperação entre os vários agentes de protecção civil - bombeiros, GNR, serviços florestais e representantes do poder local)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de civismo por parte da população em matéria ambiental</li> <li>• Falta de sensibilidade por parte da população para utilização dos Ecopontos</li> </ul>
<i>Factores Exógenos</i>	Oportunidades	Ameaças
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de 3 novas Estações de Tratamento de Águas Residuais – ETARs</li> <li>• Constituição do Gabinete Técnico Florestal (levantamento de todas as situações mais críticas em termo de risco de incêndio)</li> <li>• Elaboração de candidatura de financiamento para melhoria de implementação de infra-estruturas para a redução de risco de ignição e de progressão de incêndio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fogos florestais</li> <li>• Falta de investimentos na limpeza de matas e na preservação das florestas</li> </ul>

## ANÁLISE /ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES

A enunciação de prioridades de intervenção resultou de um processo cuja estratégia privilegiou metodologias de participação de quem tem intervenção directa no terreno, nomeadamente os agentes locais que participaram nos diversos grupos de trabalho. Porém, temos consciência de algumas restrições na intervenção local, principalmente, quando a maior parte dos problemas são expressões locais de fenómenos mais globais, cujas raízes se situam nas políticas nacionais e comunitárias.

Porque não se pode intervir simultaneamente em todos os problemas, é imprescindível estabelecer prioridades, tendo em conta a sua hierarquização e hipóteses de resolução. Bem como o cruzamento de pontos fortes e pontos fracos, como as ameaças e oportunidades (análise SWOT), possibilitando, assim, chegar a um conjunto de questões mais específicas e concretas para o nosso Concelho.

Assim, como última estratégia, em sede de Núcleo Executivo, definiram-se as prioridades de intervenção, bem como as linhas estratégicas de acção, assentes em torno de 4 eixos de intervenção. Procedendo-se ainda à discussão da dificuldade de resolução (baixa, média e alta) e de gravidade (de 1 a 5, sendo o 5 o mais grave) de cada eixo de intervenção.

### **Eixo 1 – *Envelhecimento Populacional***

### **Eixo 2 – *Ensino e Qualificação Escolar***

### **Eixo 3 – *Intervenção Dirigida a Grupos Específicos***

### **Eixo 4 – *Qualificação e Integração Sócio-Profissional***

**Tabela n.º54: Eixos de Intervenção**

Eixo de Intervenção	Problemas	Dificuldade de Resolução (baixa, média e alta)	Gravidade (de 1 a 5, sendo o 5 o mais grave)
<b>Eixo 1</b> <b>Envelhecimento Populacional</b>	Desertificação	<b>Alta</b>	<b>5</b>
	Êxodo rural		
	Isolamento da população idosa		
	Baixa taxa de natalidade		
	Falta de Incentivos à Fixação da População		
	Pouca Fixação de Jovens no Concelho		
	Emigração/Migração		
	Interioridade		
<b>Eixo 2</b> <b>Ensino e Qualificação Escolar</b>	Baixo nível de formação e qualificação da população	<b>Média</b>	<b>4</b>
	Insucesso escolar		
	Abandono escolar		
	Absentismo escolar		
	Desmotivação dos alunos/pais		
<b>Eixo 3</b> <b>Intervenção Dirigida a Grupos Específicos</b>	Alcoolismo	<b>Média</b>	<b>4</b>
	Violência doméstica		
	Dificuldade na gestão doméstica		
	Enfraquecimento dos laços de vizinhança		
	Falta de hábitos de higiene		
	Prostituição		
	Deficiência		
	Toxicodependência		
<b>Eixo 4</b> <b>Qualificação e Integração Sócio Profissional</b>	Insuficiência de investimento industrial e de capitais	<b>Alta</b>	<b>5</b>
	Falta de mão-de-obra qualificada		
	Aumento da taxa de desemprego		
	Desemprego maioritariamente feminino		
	Tecido industrial reduzido e tradicionalmente masculino		

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Diagnóstico Social do Concelho assume-se como um documento importante, na medida em que permitiu obter um conjunto de informações acerca das problemáticas inerentes às dinâmicas que pautam este município. Este documento possibilitou através dos dados recolhidos e análises efectuadas, o reconhecimento das necessidades e problemas do concelho, bem como das potencialidades que poderão ser utilizadas no combate ou atenuação dos pontos mais fracos. Assim, o diagnóstico social permitiu inventariar potencialidades e recursos locais disponíveis para a intervenção social, e deverá constituir um instrumento de indicação de prioridades. Desta forma, o diagnóstico funciona como o garante efectivo da adequabilidade das respostas às necessidades locais.

Porém, este documento é um instrumento de trabalho que é influenciado pelas dinâmicas e alterações a que o concelho está sujeito. Sendo assim, torna-se imprescindível actualizá-lo e aperfeiçoá-lo sempre que necessário, contribuindo para a definição de uma política local de desenvolvimento social.

Com o apoio de todas as entidades, quer públicas, quer privadas, pretende-se a partir deste momento encontrar estratégias para a solução dos problemas analisados, fomentando o almejado desenvolvimento social, e para tal, esperamos com este documento fornecer as pistas básicas e criar as condições elementares para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social do concelho.

## GLOSSÁRIO

- **Alojamento** – Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina à habitação humana e, no momento censitário, não está a ser utilizado totalmente para outros fins; ou qualquer outro local que, no momento censitário, estivesse a ser utilizado como residência de pessoas.
- **Alojamento Colectivo** – Local que, pela forma como foi construído ou transformado, se destina a alojar mais do que uma família e, no momento censitário, está ocupado por uma ou mais pessoas, independentemente de serem residentes ou apenas presentes não residentes (estão incluídas instituições de: apoio social, educação, saúde, religiosa, prisional, militar e trabalho; hotéis e similares).
- **Alojamento Familiar** – Unidade de habitação que, pelo modo como foi construída, ou como está a ser utilizada, se destina a alojar, normalmente apenas uma família.
- **Alojamento Familiar Clássico** – Divisão ou conjunto de divisões e seus anexos que, fazendo parte de um edifício com carácter permanente e sendo estruturalmente separados que daquele, pela forma como foi construído, reconstruído ou reconvertido se destina à habitação permanente de uma família, não estando no momento censitário a servir totalmente para outros fins.
- **Analfabeto** – Indivíduo com 10 ou mais anos que não sabe ler nem escrever, isto é, o indivíduo incapaz de ler e compreender uma frase escrita ou de escrever uma frase completa.
- **Apoio Domiciliário** – Prestação de cuidados, no domicílio, a idosos ou familiares, quando por motivos de doença, deficiência, não possam assegurar satisfação das necessidades básicas.
- **Apoio Domiciliário Integrado** – Prestação de cuidados, no domicílio a idosos ou familiares que se encontram em situação de grande dependência. Neste tipo de apoio há um acordo entre a segurança social e o centro de saúde.
- **Área Total** – Superfície total medida em quilómetros quadrados.
- **CATL** – Tem como objectivo proporcionar actividades no âmbito da animação Sociocultural a crianças, tendencialmente a partir dos 6 anos, e a jovens nos períodos disponíveis.
- **Centro de Atendimento a Toxicodependentes (CAT)** – Unidade – tipo prestadora de cuidados compreensivos e globais, em regime ambulatorio, a toxicodependentes que procuram tratamento e às suas famílias, individualmente ou em grupo, de acordo com o pedido e a indicação terapêutica. Esta unidade assenta a sua intervenção em equipas multidisciplinares, constituídas por médicos de várias especialidades (psiquiatria, medicina familiar, saúde pública), psicólogos, enfermeiros, técnicos de serviço social e técnicos psicossociais. A intervenção nesta unidade baseia-se no modelo bio-psicosocial, que procura fazer uma abordagem do toxicodependente com o objectivo da sua integração social plena.
- **Centro de Dia** – Espaço onde se prestam um conjunto de serviços que contribui para a manutenção de idosos no seu meio sócio-familiar.
- **Condição Perante a Actividade Económica** – Tipo de relação que existe entre o indivíduo e a actividade económica desenvolvida. Consideram-se aqui três categorias: Empregado; Desempregado; e Sem actividade económica.

- **Creche e Pré-Escolar** – Resposta social de âmbito sócio-educativo, que se destina a crianças dos 3 meses aos 3 anos; dos 3 aos 5 anos, durante o período diário correspondente ao trabalho dos pais, proporcionando às crianças condições adequadas ao desenvolvimento harmonioso e global.
- **Deficiência** – Perda ou alteração de uma estrutura ou de uma função psicológica, fisiológica ou anatómica.
- **Densidade Populacional** – Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes e a superfície do território (habitualmente expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado)
- **Desempregado em Sentido Lato** – Indivíduo com idade mínima de 15 anos, que se encontra sem trabalho mas disponível, sendo este remunerado ou não.
- **Desempregado em Sentido Restrito** – indivíduo com idade mínima de 15 anos que se encontra sem trabalho, mas disponível para trabalhar, seja este trabalho remunerado ou não, mas que se encontra à procura de emprego, tendo feito diligências para tal nos últimos 30 dias.
- **Edifício** – Construção independente, compreendendo um ou mais alojamentos, divisões ou outros espaços destinados à habitação de pessoas, coberta e incluída dentro de paredes externas ou paredes divisórias, que vão das fundações à cobertura, independentemente da sua afectação principal ter fins residenciais agrícolas, comerciais, industriais, culturais ou de prestação de serviços.
- **Família Clássica** – Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupa uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento. Os empregados domésticos residentes no alojamento onde prestavam serviço são integrados na respectiva família.
- **Família Institucional** – Conjunto de indivíduos residentes num alojamento colectivo que, independentemente da relação de parentesco entre si, observam uma disciplina comum, são beneficiários dos objectivos de uma instituição e são governados por uma entidade interior ou exterior ao grupo.
- **Grau de Incapacidade (deficiência)** – A avaliação da incapacidade é calculado de acordo com a Tabela Nacional de Incapacidades, sendo a atribuição do grau de incapacidade de responsabilidade de juntas médicas constituídas para esse efeito.
- **Índice de Dependência de Idosos** – Relação entre a população idosa e a população em idade activa.  

$$\text{Índice de Dependência dos Idosos} = (\text{População com 65 e mais anos} / \text{população com 15 a 64anos}) \times 100$$
- **Índice de Dependência de Jovens** – Relação entre a população jovem e a população em idade activa.  

$$\text{Índice de Dependência dos Jovens} = (\text{População com 0 a 14 anos} / \text{população com 15 a 64) anos} \times 100$$
- **Índice de Dependência Total:** Relação entre a população jovem e idosa a população em idade activa.  

$$\text{Índice de Dependência Total} = (\text{População com 0 a 14 anos} + \text{população com 65 e mais anos}) / \text{população com 15 a 64anos} \times 100.$$
- **Índice de Envelhecimento** – Relação entre a população idosa e a população jovem.  

$$\text{Índice de Envelhecimento} = \text{População Idosa (65 ou mais)} / \text{População Jovem (0 -14 anos)}$$

- **Pensão** – Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.
- **Pensão de Invalidez** – Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiário, que, havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações, (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições), e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrarem, por motivo de doença ou acidente, definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão. No regime não contributivo e equiparados trata-se de uma prestação concedida a trabalhadores rurais que não tiveram possibilidade de preencher o período de garantia.
- **Pensão de Velhice** – Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários, que tenham completado 15 anos civis de entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano, (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições), e com idade mínima de 65 anos, par o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com aumento de 6 meses por ano civil.
- **Pensionista** – Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.
- **População Presente** – Pessoas que habitam na Unidade de Alojamento a maior parte do ano com a família, ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.
- **População** – Conjunto de seres vivos da mesma espécie que existe num certo espaço e em determinado tempo. Os vários aspectos demográficos sempre foram alvo de preocupações, principalmente por parte dos responsáveis pelo poder, (político, económico, entre outros). Na medida em que a população vai sofrendo substanciais transformações de ordem quantitativa e qualitativa, as contradições socio-económicas inter e intra sociedades tornam-se cada vez mais agudas e evidentes.
- **População Activa** – Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, na semana de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico. Considera-se como fazendo parte da população activa os seguintes subconjuntos de indivíduos: População empregada; População desempregada à procura de novo emprego; e População desempregada à procura do primeiro emprego.
- **População Inactiva** – Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade, que, na semana de referência, não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados. Na população inactiva incluem-se os seguintes grupos: Indivíduos com menos de 15 anos de idade; Estudantes; Domésticos; Incapacitados permanentes para o trabalho; e outros inactivos.
- **População Presente** – Pessoas que habitam na Unidade de Alojamento a maior parte do ano com a família, ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.
- **População Residente** – Pessoas que independentemente de no momento de observação – zero horas do dia de referência – estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.
- **Processo Cível** – Engloba processos por dívidas, falências/recuperação de empresas, inventários, providências cautelares, entre outros.

- **Processo Penal** – Inclui autos, na fase de julgamento, relativos a factos qualificados como crimes, como transgressões ou contravenções, e os processos de competência do tribunal de execução de penas. Não inclui os processos de inquérito e de instrução criminal.
- **Processo Tutelar** – Processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.
- **Recolha de Resíduos Sólidos** – Um edifício é servido com recolha de resíduos sólidos quando a produção de resíduos relativa aos alojamentos que o constituem está integrada num sistema público de recolha regular e organizada.
- **Rendimento Social de Inserção** – Consiste numa prestação, incluída no subsistema de solidariedade no âmbito do sistema público de segurança social, e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.
- **Sector de Actividade Económica** – Cada um dos três grandes agregados da actividade económica: sector primário (CAE 0), sector secundário (CAE 1 a 4) e sector terciário (CAE 5 a 9).
- **Sector Primário** – Abrange as seguintes actividades: Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração florestal e Pesca.
- **Sector Secundário** – Abrange as seguintes actividades: Indústrias extractivas, outras indústrias, electricidade, gás e água, construção e obras públicas.
- **Sector Terciário** – Abrange as seguintes actividades: Comércio, restaurantes e hotéis e outras a actividades ligadas a serviços.
- **Taxa de Analfabetismo** – Taxa definida tendo como referência a idade a partir do qual o indivíduo que acompanhe o percurso normal do sistema de ensino deve saber ler e escrever. Considera-se que essa idade corresponde aos 10 anos, equivalente à conclusão do ensino básico primário.  

$$\text{Taxa de Analfabetismo (\%)} = \frac{\text{População com 10 ou mais anos que não sabe ler nem escrever}}{\text{População com 10 ou mais anos}} \times 100$$
- **Taxa de Fecundidade** – Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período. (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 mulheres em idade fértil).
- **Taxa de Mortalidade** – Relaciona o número de óbitos num determinado período com a população média existente nesse mesmo período.
- **Taxa de Mortalidade Infantil** – Corresponde ao número de óbitos de crianças com idade inferior a um ano, observado durante um determinado tempo, geralmente um ano, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em o numero de óbitos de crianças com menos de um ano por mil nados vivos %).
- **Taxa de Natalidade** – Relacional o total de Nascimentos num determinado período com a população média existente nesse mesmo período.

- **Taxa de Nupcialidade** – Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período. (habitualmente expressa em número de casamentos por 1000 habitantes).
- **Unidade de Apoio Integrado (UAI)** – Resposta integrada que visa prestar cuidados temporários a pessoas que, por motivo de dependência, não podem, de acordo com a avaliação da equipa de cuidados integrados (saúde/apoio social), manter-se apoiadas no seu domicílio, mas que não carecem de cuidados clínicos em internamento hospitalar.
- **Variação Populacional** – Diferença entre os efectivos populacionais em dois momentos do tempo. (habitualmente dois fins de ano consecutivos).

## BIBLIOGRAFIA

CÂMARA MUNICIPAL DE VALPAÇOS, *Carta Educativa do Concelho de Valpaços*, Valpaços, Agosto de 2004

COSTA, Tânia Marisa Silva (2004), *O abandono escolar em meio rural, os jovens entre os dois sabores: Escola e Trabalho*, Comunicação apresentada ao IV Congresso de Sociologia, realizado na Universidade do Minho Braga.

CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE VALPAÇOS (2006) – Pré-Diagnóstico Social. Concelho de Valpaços. Policopiado. Valpaços: Câmara Municipal de Valpaços.

COUTO, Rosa Maria (1999), *As cidades e os Rostos da Exclusão*, Universidade Portucalense, Educação Social, Porto.

Diário da República (Lei n.º 13/2003, de 21 de Maio).

Diário da República (Lei nº 147/99 de 1 de Setembro).

GUERRA, Isabel (2000), *Fundamentos e Processos de uma Sociologia de Acção – O Planeamento em Ciências Sociais*, Cascais, Principia.

INE, Infoline (www.ine.pt).

INE, Instituto Nacional de Estatística; *Recenseamento Geral da Agricultura – 1999*.

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria (1982), *Técnicas de Pesquisa*, S. Paulo, Editora Atlas S.A.

PERISTA, Heloísa et al (2000), *Reinventar Solidariedades. O local como eixo dinamizador de apoio social às pessoas idosas. Que inovação possível?*, in OISS, Los Servicios Sociales para las Personas Mayores, Secretaria General de la OISS, Madrid

PNUD, (1999), *Relatório de Desenvolvimento Humano*, Lisboa, Trinova Editora.

REDE SOCIAL, Núcleo. DIC – Departamento de Investigação e Conhecimento. Programa Rede Social. Plano de Desenvolvimento Social. Sem data.

SECRETARIADO NACIONAL DE REABILITAÇÃO (1996), Inquérito Nacional às Incapacidades, Deficiências e Desvantagens – Resultados Globais, Colecção cadernos SNR, n.º 9, Lisboa.

XIBERRAS, Martine (1993), *As Teorias da Exclusão - para uma construção do imaginário do desvio*, Instituto Piaget, Lisboa.

# ANEXOS

## ANEXOS I

Desertificação/Êxodo rural/Isolamento populacional	34
Falta de incentivos à fixação da população	27
Envelhecimento da população/Redução do número de nascimentos	37
Isolamento da população idosa	14
Enfraquecimento dos laços de vizinhança	10
Falta de recursos económicos nos agregados familiares	14
Violência doméstica	7
Alcoolismo	25
Toxicodependência	10
Prostituição	1
Falta de um programa de prevenção/intervenção ao nível do alcoolismo/toxicodependência	7
Falta de acessibilidades dos indivíduos portadores de deficiência aos edifícios	7
Falta de respostas ao nível das deficiências/saúde mental	11
Insuficiência de equipamentos sociais tais como: lares, centros de dia, centros de noite, creches....	18
Baixo nível de formação e qualificação da população	19
Insucesso escolar	14
Abandono escolar	19
Absentismo escolar	6
Falta de mão-de-obra qualificada	12
Desemprego maioritariamente feminino	7
Tecido industrial reduzido e tradicionalmente masculino	8
Insuficiência de investimento industrial e de capitais/ falta de empresas e indústrias	22
Aumento da taxa de desemprego	10
Deficiente e inadequada rede de transportes	9
Falta de acessibilidades	8
Degradação do parque habitacional	6
Falta de infra-estruturas básicas nas habitações (saneamento básico, água, electricidade, instalações sanitárias)	5
Insuficiência de especialidades no Centro de Saúde e Hospital	13
Insuficiência de recursos humanos (médicos e enfermeiros) no Centro de Saúde e Hospital	10
Dificuldade de acesso por parte da população aos cuidados de saúde	10
Défice de espaços culturais fechados	9
Subaproveitamento de equipamentos culturais existentes	4
Défice de espaços nocturnos de fruição de tempos livre	4
Outro (s): Falta de investimento na rede pré-escolar pública	2
Analfabetismo funcional	

### **Principais problemas identificados por estes participantes:**

Envelhecimento da população/Redução do número de nascimentos (37)  
 Desertificação/Êxodo rural/Isolamento populacional (34)  
 Falta de incentivos à fixação da população (27)  
 Alcoolismo (25)  
 Insuficiência de investimento industrial e de capitais/ falta de empresas e indústrias (22)  
 Baixo nível de formação e qualificação da população (19)  
 Abandono escolar (19)  
 Insuficiência de equipamentos sociais tais como: lares, centros de dia, centros de noite, creches.... (18)  
 Isolamento da população idosa (14)  
 Falta de recursos económicos nos agregados familiares (14)  
 Insucesso escolar (14)

### **Grupos de Trabalhos**

**Participantes:** 57 elementos

- Presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Valpaços
- Presidente da Associação de Pais da Escola Secundária de Valpaços
- Coordenadora da Equipa do Ensino Recorrente e Extra-Escolar de Valpaços
- Vice-presidente do Agrupamento Vertical de Escolas EB2,3 de Valpaços
- Vice-presidente do Agrupamento Vertical de Escolas EB2,3 de Valpaços
- Núcleo de Apoios educativos do Agrupamento de Escolas EB2,3 de Valpaços
- Vice-presidente da Escola Júlio Carvalhal EB 2,3 de Valpaços
- Presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária de Valpaços
- Presidente da Junta de Freguesia de Padrela e Tazém
- Presidente da Junta de Freguesia de S. João de Corveira
- Presidente da Junta de Freguesia de Santiago Ribeira de Alhariz

- Presidente da Junta de Freguesia de Argeriz
- Presidente da Junta de Freguesia de Curros
- Presidente da Junta de Freguesia de Carrazedo de Montenegro
- Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria de Émeres
- Presidente da Junta de Freguesia de Ervões
- Presidente da Junta de Freguesia de Vassal
- Presidente da Junta de Freguesia de Possacos
- Presidente da Junta de Freguesia de Vilarandelo
- Presidente da Junta de Freguesia de Friões
- Presidente da Junta de Freguesia de Água Revés
- Presidente da Junta de Freguesia de Canaveses
- Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro
- Presidente da Junta de Freguesia de Vales
- Presidente da Junta de Freguesia de Veiga de Lila
- Tesoureiro da Junta de Freguesia de São Pedro
- Secretário da Junta de Freguesia de Argeriz
- Secretária da Junta de Freguesia de Veiga de Lila
- Directora do Centro de Emprego de Chaves (IEFP)
- Comandante de posto da GNR de Valpaços
- Representante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Valpaços
- Técnica da ADRAT
- Representante da Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Concelhio de Valpaços
- Presidente da Junta de Freguesia de Santa Valha
- Presidente da Junta de Freguesia de Tinhela
- Presidente da Junta de Freguesia de Nozelos
- Presidente da Junta de Freguesia de Lebução
- Presidente da direcção da Casa do Povo de Vilarandelo
- Vice-provedor da Santa Casa da Misericórdia de Valpaços
- Presidente do Centro Social e Benfeitoria de Canaveses
- Técnica Superior de Trabalho Social da Associação de Solidariedade Social S. Pedro-Sanfins
- Director do Centro de Saúde de Valpaços
- 6 Enfermeiras do Centro de Saúde de Valpaços

- 4 Médicos do Centro de Saúde de Valpaços
- Técnica de Serviço Social do CAT de Chaves
- Director do CAT de Vila Real
- Pároco de Vilarandelo, Ervões e Fornos do Pinhal
- Pároco de Bouçoais, Sonim, Barreiros e Santa Valha
- Pároco de Carrazedo de Montenegro, Santa Maria de Émeres e Água Revés e Castro

*Anexos II*

Tabela: Dificuldade de Resolução e Gravidade

Problemas	Dificuldade de Resolução (baixa, média e alta)	Gravidade (de 1 a 5, sendo o 5 o mais grave)
Envelhecimento Populacional	Alta	5
Ensino e Qualificação Escolar	Média	4
Intervenção Dirigida a Grupos Específicos	Média	4
Qualificação e Integração Sócio-Profissional	Alta	5